UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 23 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.131

—— Teme-se em Berlim que o decreto de dissolução das milicias partidarias resulte em grave crise nos circulos governamentaes da Allemanha ——

A situação politica

DECLARAÇÕES DO SR. OSWALDO ARANHA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" IMMEDIATAMENTE APÓS O SEU REGRESSO HONTEM DO SUL

Em telegramma a O JORNAL, salientando a firmeza da attitude do Rio Grande, o sr. João Neves desmente que elle ou o sr. Borges de Medeiros tenham enviado cartas aos próceres mineiros por intermedio do sr. Glycerio Alves. — A viagem do sr. Antunes Maciel. — O sr. Luiz Aranha candidato do dictador á interventoria catharinense. — O accôrdo em São Paulo. — A resposta do senhor Getulio Vargas ao heptalogo gaúcho —

O regresso do ministro Oswaldo Aranha, hontem, de Porto Alegre, impunha á reportagem o dever de ouvil-o, embora o titular da pasta da Fazenda, após a agitação, o torvelinho dos dias que passára no seu Estado e da viagem fatigante que fizera, devesse ansiar por um repouso apreciavel. Assim, vencendo embora as difficuldades que nos fossem justamente oppostas, tentámos avistal-o, poucas horas decorridas de sua chegada a esta capital.

O ministro Oswaldo Aranha attendeu-nos desde logo. Deveria antes entrevistar-se com o chefe do Governo Provisorio mas ás 23 horas receberia os "Diarios Associados". A' hora emprazada, por isso mesmo, já estavamos, no alto da Ladeira do Ascurra, onde reside o sr. Oswaldo Aranha.

O ministro já havia regressado do Palacio Guanabara e se encontrava, naquelle momento ainda cercado de amigos, relembrando episodios de sua visita ao Rio Grande do Sul.

EM TORNO DA ENTREVISTA CONCEDIDA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Chegados á residencia do ministro Oswaldo Aranha fomos, desde logo attendidos. Voltando-se para o nosso lado, o titular da pasta da Fazenda declarou:

— "Estou ao seu dispôr.

Pedimos-lhe impressões da viagem:

— "Encontrei o meu Estado como sempre o imaginei. Ainda trago no espirito o encantamento de minha estada no sul".

E o ministro da Fazenda passou a descrever, com o colorido verbal que sempre empresta á sua palavra, o modo porque sentiu o grande Estado sulino.

Incidentemente, veiu á baila, logo a seguir, a entrevista que o sr. Oswaldo Aranha concedera aos "Diarios Associados", e que merecera um reparo da "Federação".

— "Questão de fórma — disse-nos o titular da Fazenda. Não houve propriamente um desmentido á entrevista em questão. Aquellas declarações foram objecto de uma palestra que mantive, em presença de amigos, com o representante dos "Diarios Associados". Ao registar o meu pensamento, no tocante ás divergencias occasionaes que existiam e existem entre mim e o Partido Republicano, o reporter emprestou ás mesmas um caracter terminante e definitivo, e nisso, precisamente, é que está o equivoco."

E accentuou:

— "Ninguem rompe definitivamente com o seu partido."

— Mas a entrevista não foi lida e revisada? — indagámos.

— "Confesso que não me foi possivel fazel-o, no momento."

E o sr. Oswaldo Aranha esclareceu:

— "De facto, os originaes foram entregues, em minha casa, á 1 hora da manhã, mas, como disse, não os revi. Fêl-o o meu irmão Luiz Aranha, e, afóra, ao que parece, os dos ultimos periodos, elle nada encontrou de mais."

E, depois de ligeira pausa:

— "Por isso mesmo, a entrevista não foi desmentida. Toda a primeira parte está certa. Apenas na fórma de redigir — como disse — se me attribue uma attitude de rompimento definitivo, que não corresponde precisamente ao meu pensamento. Como já accentuei, ha sempre uma espectativa de entendimentos leaes, e disso mesmo estou certo, porque todos nós visamos os mesmos objectivos patrioticos. A fórmula da conferencia de Cachoeira é a prova disso. Bem longe de cortar a possibilidade de um futuro entendimento, deixou logar ao mesmo."

O MINISTRO OSWALDO ARANHA E A CONFRATERNIZAÇÃO REVOLUCIONARIA

Alludimos á tendencia geral que se observa, para um movimento de congraçamento revolucionario:

— "Conhecendo a situação geral do paiz — disse-nos o sr. Oswaldo Aranha — levei ao Rio Grande do Sul o meu depoimento sincero e leal. Ali, senti toda a alma gaúcha, nos seus anseios reaes e examinei as tendencias collectivas de meu Estado. Se de meus bons officios depender o aplainamento das difficuldades, mais apparentes que reaes, existentes no momento, póde estar certo que tudo se comporá. Aliás, todo o revolucionario sincero não póde pensar de modo differente.

O SR. FLORES DA CUNHA DISPENSA A COLLABORAÇÃO DO SR. ANTUNES MACIEL

O ministro Oswaldo Aranha estava visivelmente fatigado e se nos afiguraram inopportunas maiores digressões. Os srs. Adalberto Corrêa, Virgilio de Mello Franco e outros que ali se encontravam, despediam-se. Alludimos á vinda do sr. Antunes Maciel e ás noticias correntes de que s. s. deveria occupar a pasta da Fazenda, passando o sr. Oswaldo Aranha para a da Justiça:

— Não é verdade — redarguiu promptamente o titular da Fazenda.

E a seguir:

— O general Flores da Cunha jamais dispensaria a collaboração desse seu auxiliar.

— E quem será, então, o novo ministro da Justiça?

O sr. Oswaldo Aranha pede-nos o phosphoro para accender o cigarro, arrastando a phrase:

— Quem sabe lá? Ainda não converse com ninguem a esse respeito.

MINAS E O GOVERNO PROVISORIO

— Não será mineiro? — indagámos com renitencia, proseguindo no questionario que de antemão preparáramos para o sr. Oswaldo Aranha.

— Não sei, francamente — retrucou, ainda, o entrevistado.

E, num tom differente:

— Uma coisa v. póde dizer, no seu jornal. E' que Minas, pelas intenções que tive, vae muito bem com o Governo Provisorio.

Já, a essa hora, apenas o reporter se encontrava no alpendre da residencia do ministro da Fazenda. O sr. Oswaldo Aranha acabava de se despedir do sr. Rubem Rosa, chefe de seu gabinete:

— Amanhã não irei ainda ao ministerio — disse. Preciso refazer as energias.

Dispuzemo-nos tambem a respeitar o direito ao repouso, a que o ministro alludia. Antes, porém, de nos retirarmos, perguntámos ao titular da Fazenda como encarava as demarches do general Góes Monteiro, em São Paulo, para a objectivação do congraçamento paulista.

— Não conheço ainda o rumo dos entendimentos — respondeu-nos. Apenas chegado do Sul, não pude ainda tomar pé — rematou o sr. Oswaldo Aranha.

O INCIDENTE DO GRANDE HOTEL

O sr. Oswaldo Aranha, durante a sua palestra, teve occasião de se referir ao incidente verificado defronte o Grande Hotel, por occasião da manifestação popular que lhe fôra feita, amplamente divulgada pelos jornaes. O titular da pasta da Fazenda, relata detalhes que não alteram a divulgação já feita. Um orador inflammando-se durante o discurso que pronunciava, usou expressões mais vivas que provocaram o aparte de um popular. Houve a natural inquietação das multidões. Sentindo o ambiente, o ministro Oswaldo Aranha antecipou a sua oração, conseguindo dissipar as duvidas. Nada mais se verificou, transcorrendo a manifestação debaixo de toda ordem. O aparteante mesmo, pouco mais tarde, foi apresentar-lhe desculpas.

A CHEGADA DO SR. OSWALDO ARANHA

Passavam poucos minutos das 17 horas quando o hydro-avião da "Panair", em que viajou o sr. Oswaldo Aranha, amerissou na Ilha dos Ferreiros. Alí o esperavam, entre outras pessoas de destaque, os ministros Salgado Filho e Protogenes Guimarães, os generaes João Simplicio, Firmino Borba e Ilha Moreira, o interventor Pedro Ernesto, o major Joaquim Barata, interventor no Pará, o dr. Julio Santiago, o capitão João Alberto, o ministro Bento de Faria, o capitão Julio Limeira, do gabinete do ministro da Guerra, drs. Rubens Rosa e Themistocles Cavalcanti, dr. Ruy Carneiro, dr. Jurandyr Magalhães, senhoras, amigos e parentes do ministro da Fazenda.

NO ARSENAL DE MARINHA

Grande numero de pessoas aguardava o sr. Oswaldo Aranha no Arsenal de Marinha. Lá se achavam o general Leite de Castro, ministro da Guerra, altas patentes do Exercito e da Armada, o sr. Salles Filho, jornalistas e amigos do ministro da Fazenda.

Poucos minutos depois das 18 horas, logo após a ceremonia do arriamento da Bandeira Nacional no Arsenal de Marinha, annunciou-se a approximação da lancha a cujo bordo vinha o titular da Fazenda.

Entretanto, a referida lancha passou em marcha larga pelo Arsenal de Marinha, rumo á Policia Maritima.

Não houve tempo para decepções. Todos procuraram attingir o instante de desembarque do sr. Oswaldo Aranha. Varios automoveis deixaram céleres o Arsenal de Marinha. E muitas pessoas correram, em direcção á Praça 15, na impossibilidade momentanea de conseguirem conducção.

O DESEMBARQUE

Foi rapido o desembarque do sr. Oswaldo Aranha, na Policia Maritima.

O sr. Oswaldo Aranha immediatamente após o desembarque, entre as pessoas que o foram esperar

Em companhia das pessoas já citadas, que o foram esperar no aeroporto da Panair, de sua exma. senhora e do seu secretario, sr. Danton Coelho, o ministro da Fazenda poucos instantes se demorou na Policia Maritima, tomando logar em um automovel.

O SR. GETULIO VARGAS FEZ-SE REPRESENTAR NO DESEMBARQUE

O chefe do Governo Provisorio fez-se representar no desembarque do ministro da Fazenda, pelo capitão-tenente Adhemar de Siqueira, de sua Casa Militar.

O SR. OSWALDO ARANHA ESQUIVOU-SE A' REPORTAGEM

Não obstante os curtos momentos em que o sr. Oswaldo Aranha se demorou na Policia Maritima, em seguida ao seu desembarque da lancha que o trouxe da Ilha dos Ferreiros, a reportagem tentou ainda abordal-o. Mas o ministro da Fazenda esquivou-se a fazer quaesquer declarações, limitando-se a dizer que fizera bôa viagem.

A RESPOSTA DO SR. GETULIO VARGAS AO HEPTALOGO DA FRENTE UNICA

PORTO ALEGRE, 22 (Do enviado especial) — Consegui, hoje, colher alguns detalhes do telegramma enviado pelo sr. Getulio Vargas ao general Flores da Cunha, respondendo ao heptalogo da frente unica.

O dictador diz que a sua dignidade de chefe de Estado não lhe permitte tomar conhecimento do heptalogo, que considera inamistoso. Continúa a ser pelo Rio Grande, mesmo sem as ligações dos partidos, organizações de natureza ephemera. Podem, pois, armar o Rio Grande contra elle, que elle nunca se armará contra o Rio Grande.

O sr. Glycerio Alves não traz cartas dos srs. João Neves e Borges de Medeiros aos politicos mineiros

UM VIBRANTE DESMENTIDO DO SR. JOÃO NEVES ENVIADO DE CACHOEIRA

A direcção d'O JORNAL recebeu hontem do sr. João Neves o seguinte telegramma:

CACHOEIRA, 22 — Acabo de ler neste momento o communicado da Agencia Brasileira assegurando ter eu escripto por intermedio meu amigo dr. Glycerio Alves uma carta ao presidente Antonio Carlos concitando-o a influir junto da politica mineira afim de que ella negue apoio ao governo provisorio e acompanhe o Rio Grande do Sul na campanha a favor da immedita constitucionalização do paiz. Rogo tornar publico que a affirmação da referida agencia telegraphica é completamente infundada. Até hoje, processada a crise politica pelo dissidio pronunciado entre os partidos gauchos e a dictadura, não escrevi jamais uma só linha a qualquer dos leaders mineiros ou de qualquer outra circumscripção. Tenho feito mesmo timbre em circumscrever minha acção nos acontecimentos aos limites da vida do meu Estado, até para que se não diga que busquei alliciar elementos de combate á administração revolucionaria da qual só recentemente me desquitamos em publico e raso.

Minha attitude é e será sempre a do meu partido e da minha terra, sem linhas duplas nem ambiguidades.

De resto a noticia pretende fazer crer que haja aqui divergencias entre os meus patricios.

Nada mais falso. O bloco gaúcho, nas suas directrizes ostensivas, é hoje tão poderoso e tuamolgavel como em 1929 e 1930. Illuda-se quem quizer com lantejoulas mas no Rio Grande o ouro de lei da sua opinião civica está definitivamente engastado nos dois partidos tradicionaes.

Acabo de telephonar para Irapuázinho e o sr. Borges de Medeiros autoriza-me a declarar que nunca escreveu qualquer carta ao sr. Arthur Bernardes nem pelo sr. Glycerio Alves nem por qualquer outra pessoa.

Accresce que escusada seria qualquer demarche juntos aos eminentes chefes mineiros, pois o Rio Grande se sente vinculado ao grande povo mediterraneo pelos mesmos laços que nos prenderam na jornada liberal e na ofensiva de outubro. Finalmente, ociosa seria a diligencia noticiada, pois sigo, amanhã para o Rio de Janeiro e levo, hoje como hontem, expressa pela chefia do meu partido, a mesma credencial de seu delegado junto de todas as correntes da opinião nacional. Ninguem afinal melhor do que o eminente ministro da Fazenda poderá dizer sobre a nobre intransigencia de attitudes que encontrou aqui, em Pedras Altas e Porto Alegre. Firmes nas suas deliberações, vão em breve republicanos e libertadores iniciar uma campanha civica em grande estylo a favor do ideal que hoje congrega a maioria dos brasileiros. A ella não faltará o proprio sr. Borges de Medeiros, effectivo na chefia da velha agremiação castilhista. Muito grato pela publicação destas linhas. — JOÃO NEVES".

O SR. LUZARDO EXHORTA O PARANA' A ACOMPANHAR O RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 22 (Do correspondente) — Em resposta ao inquerito da "Gazeta do Povo", de Curityba, o sr. Baptista Luzardo enviou o seguinte telegramma: "O Rio Grande está onde as contingencias politicas e os sentimentos patrioticos dos seus filhos lhe dictaram que estivesse: contra a dictadura e a favor do Brasil. Somos pela constitucionalização immediata do paiz porque queremos o imperio da lei. Almejamos o regimen legal porque queremos paz, ordem, tranquillidade para a nação. Queremos a Constituição porque sómente ella poderá salvar o Brasil da anarchia que já se aproxima, salvando a propria obra da revolução. Para a integral realização da nova cruzada, ausculto o Rio Grande e ouço que elle exclama: "Paraná, conheço o ardor civico dos teus filhos, bem avalio os teus soffrimentos destes dezoito mezes. Caldeia estes martyrios todos num sonho de melhores dias, vem commigo, com S. Paulo, com Minas, — numa palavra, com o Brasil — pela obra da urgente constitucionalização nacional. Paraná glorioso, Paraná altivo, ergue-te e marcha!"

EM TORNO DA VINDA DO SR. MACIEL JUNIOR AO RIO

O sr. Oswaldo Aranha disposto a collocar o actual secretario da Fazenda do Rio Grande ou na interventoria de Santa Catharina ou no Ministerio

PORTO ALEGRE, 22 (Do correspondente) — Confirmo o telegramma que enviei esta tarde sobre a interventoria de Santa Catharina.

O nome do sr. Maciel Junior foi apresentado ao chefe do Governo Provisorio pelo ministro Oswaldo Aranha como seu candidato. O sr. Getulio Vargas respondeu não ser aconselhavel retirar o sr. Maciel Junior do Rio Grande onde está prestando bons serviços ao Governo Provisorio, accrescentando ser seu candidato para aquella interventoria o sr. Luiz Aranha ou, no caso da recusa desse, o sr. Adalberto Corrêa.

O ministro Oswaldo Aranha fez seguir comsigo para o Rio o sr. Maciel Junior para ver se o colloca ou na interventoria de Santa Catharina ou no Ministerio.

Sei mais que o general Flôres da Cunha ficaria satisfeito se o sr. Maciel Junior deixasse a Secretaria da Fazenda.

O SR. JOÃO NEVES VIRA' AO RIO SO' NO DIA 27

PORTOALEGRE, 22 (Do correspondente) — O sr. João Neves adiou sua viagem para esta capital, onde, pois, não estará amanhã, e sómente domingo ou segunda-feira.

O sr. João Neves seguirá para o Rio, em avião, no dia 27 do corrente.

O SR. MARIO BRANT REGRESSOU AO RIO

Regressou, hontem, ao Rio, o sr. Mario Brant, figura das mais

(Continua na 2ª pag.)

MINAS GERAES ESTA' TRABALHANDO PELA PACIFICAÇÃO GERAL DO PAIZ

Desinteressando-se da pasta da Justiça, os mineiros desejam que o Estado de S. Paulo participe nas responsabilidades do governo nacional

A reportagem dos "Diarios Associados" conseguiu levantar uma ponta dos mysterio, que envolve a posição assumida por Minas Geraes, em face dos ultimos acontecimentos politicos, especialmente quanto ao convite que lhe dirigiu o chefe do Governo Provisorio, para indicar o futuro ministro da Justiça.

Trabalhando silenciosamente, como é do habito dos seus homens publicos, Minas Geraes está, no emtanto, fazendo uma formidavel obra de congraçamento nacional, considerando que sem a pacificação dos espiritos, será impossivel ao Governo Provisorio realizar a obra de reconstrucção, que tomou aos seus hombros.

Essa é a orientação dos mineiros, que desejam fazer no resto do Brasil o que conseguiram nas montanhas, onde as facções desavindas, vencendo enormes obstaculos, encontraram uma formula perfeita de união.

O trabalho do general Góes Monteiro, procurando entregar as responsabilidades do governo da terra bandeirante aos elementos da "frente unica", por ser esse o unico meio de assegurar a tranquillidade em S. Paulo, já obedece ao plano mineiro de pacificar o Brasil.

Acham os leaders do P. S. N. que Minas Geraes tendo á sua conta duas pastas no Governo Provisorio já comparte sufficientemente das suas responsabilidades, razão por que não se interessam pelo preenchimento do Ministerio da Justiça.

Ponderam, no emtanto, a necessidade de que o Estado de São Paulo seja convidado a cooperar na administração federal, numa pasta compativel com a importancia que as suas condições de riqueza, população e cultura, lhe conferem dentro da federação.

Minas sustenta que o Ministerio da Justiça ou outro que a elle equivalha, deva ser attribuido aos paulistas, julgando ser essa a unica politica aconselhavel ao governo federal. A cooperação mineira com o Governo Provisorio dependerá, pois, do exito dos seus esforços em favor da pacificação brasileira, que não poderá ser feita sem a collaboração effectiva e leal de São Paulo.

Esse plano abrange tambem o Rio Grande do Sul. Minas Geraes deseja recompor os pampas com a dictadura, numa base de solido entendimento em que não sejam sacrificados os pontos de doutrina que a "frente unica" resumiu, como sendo as aspirações minimas do Rio Grande, no seu famoso heptalogo.

Esse é o grande papel que os mineiros estão desempenhando neste momento decisivo da nacionalidade.

Para isso puzeram-se igualmente em contacto com as esquerdas revolucionarias, ouvindo as suas disposições, através dos chefes mais autorizados, inclusive o grupo que obedece mais directamente á orientação do dr. Pedro Ernesto.

A impressão dos mineiros, colhida do pensamento das esquerdas, é a melhor possivel. Encontraram nellas excellente espirito de cooperação e boa vontade para levar-se avante o congraçamento nacional. Tudo leva a crer que dentro de pouco tempo, estará terminado esse grande esforço e o Governo Provisorio poderá entregar-se, pelo tempo que lhe resta, á execução do programma reconstructivo que tomou a si realizar.

Funeraes do ex-embaixador Lefaivre

REALIZARAM-SE HONTEM COM GRANDE IMPONENCIA EM PARIS

PARIS, 22 (H.) — Revestiram-se de grande imponencia os funeraes do ministro plenipotenciario e ex-embaixador Raul Lefaivre, recentemente fallecido.

Os despojos do illustre extincto, que exercera funcções diplomaticas no Rio de Janeiro e noutras capitaes latino-americanas, foram inhumados em Versalhes na presença de numerosos membros do corpo diplomatico e figuras de destaque na sociedade parisiense.

A dissolução das milicias partidarias na Allemanha

A MEDIDA ADOPTADA A PRINCIPIO CONTRA A ORGANIZAÇÃO MILITAR DE HITLER AMEAÇA TRAZER COMPLICAÇÕES SERIAS COM REFERENCIAS A' "BANDEIRA DO REICH"

BERLIM, 22 (U. T. B.) — A dissolução das diversas milicias que sustentam os partidos politicos, medida iniciada contra os "destacamentos de assalto" de Hitler o que o presidente Hindenburgo acaba de exigir que seja tomada igualmente contra todas as demais organizaçeõs do mesmo genero, promette trazer para o seio do governo allemão uma crise inesperada e cujos effeitos não se podem prevêr.

Com effeito, é possivel que dahi venha a resultar um conflicto entre o presidente Hindenburg, de um lado, e o chanceller Bruening e o general Groener, de outro lado, por causa da organização da "Bandeira do Reich", instituição republicano-socialista em tudo semelhante á dos "nazis".

A iniciativa do presidente Hindenburg não foi movida por suggestão ou pedido de nenhum de seus auxiliares de governo, e só foi posta em pratica contra os partidarios de Hitler. Agora, porém, por intermedio do sr. Von Holdenburg, conhecido leader monarchista, chegaram ás mãos do presidente documentos pelos quaes se verifica que a "Bandeira do Reich" deve tambem ser dissolvida.

Acontece, porém, que o general Groener, antes de receber a carta do presidente, havia escripto a esta organização republicana encorajando-a a continuar nos seus intuitos de se bater a todo o custo contra as legiões de Hitler. Procura-se agora forçar o general Groener a dissolver tambem a "Bandeira", ao que elle se oppõe terminantemente.

Sabe-se que o chanceller Bruening deixará Genebra no sabbado, sob o pretexto de votar em Sigmaringen, nas eleições para a Dieta da Prussia, mas já se affirma que essa viagem terá principalmente por fim um encontro do chanceller com o general Groener, para combinarem sobre o melhor meio de demover o marechal dessa sua intenção, de modo a que a "Bandeira" do Reich continue em acção.

Situação no Extremo Oriente

CAUSAM AINDA APPREHENSÕES AS NOTICIAS SOBRE O QUE SE PASSA NA FRONTEIRA DA RUSSIA COM A MANDCHURIA

LONDRES, 22 (UTB) — Continuam a causar sério alarma, em toda a imprensa, as noticias provenientes do Extremo Oriente, dando conta dos acontecimentos que se estão desenrolando nas fronteiras da Mandchuria com a Russia. O movimento de tropas, em Blagochevensky e immediações, augmenta a cada hora.

Apesar das palavras conciliatorias do sr. Molotoff, hontem, por occasião do Congresso Syndical, os jornaes, de um modo geral, mostram-se bastante pessimistas.

O "Manchester Guardian", em importante artigo, depois de historiar longamente a genese da actual situação, termina dizendo que as coisas estão num tal ponto que podem muito bem originar uma nova guerra entre a Russia e o Japão.

EM QUE CASO O SR. KOO E SEUS AUXILIARES SERÃO CONSIDERADOS PRISIONEIROS NA MANDCHURIA

TOKIO, 22 (H.) — Telegramma de Tchan-Tchun informa que o governo do Estado Independente da Mandchuria annunciou que, caso o dr. Wellington Koo e as demais personalidades chinezas que acompanham a commissão de inquerito da Sociedade das Nações se afastassem da zona ferroviaria do sul da Mandchuria, deviam considerar-se como prisioneiros daquelle Estado. O governo mandchu' processaria os contraventores como provocadores de desordem e violadores dos soberanos direitos do Estado Independente, e applicar-lhes-ia as mais severas penas.

O "Graf Zeppelin" em viagem de regresso á Allemanha

RECIFE, 22 (U. T. B.) — O "Graf Zeppelin" partiu ás 23,15 em viagem de regresso á Allemanha.

A situação politica

(Conclusão da 1ª pag.)

prestigiosas do scenario politico de Minas Geraes.

O antigo director do Banco do Brasil, que fôra a Bello Horizonte afim de tomar parte nas reuniões levadas a effeito para a ultimação da fusão dos partidos politicos de Minas, deixara-se ficar naquella capital emquanto os demais proceres voltaram para o Rio.

Ouvido por um redactor d'O JORNAL sobre o ambiente politico do grande Estado Central, o sr. Mario Brant manifestou a sua satisfação pela franca cordialidade existente nos arraiaes politicos mineiros, tendo a certeza de que a união politica do seu Estado será duradoura, pois todos os graves problemas foram discutidos com absoluta lealdade e integral sinceridade, havendo da parte da totalidade dos elementos preponderantes da politica mineira o cunho da mais franca cordialidade.

Alguns outros pequenos factos que devam ser discutidos entre os proceres da politica mineira, sel-o-ão aqui no Rio, devendo ser enviado ao presidente Olegario Maciel, um relatorio do que for decidido.

Quanto á pasta da Justiça, cuja offerta fôra feita ao Estado de Minas Geraes, pelo sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, o dr. Mario Brant, declarou-nos que nada nos poderia adeantar, visto ainda não ter sido tomada nenhuma deliberação naquelle sentido, e elle mesmo, estar informado, apenas pelas noticias dos jornaes, que nesse particular são muito contradictorias.

Terminando, declarou ter demorado mais alguns dias em Bello Horizonte que os seus collegas, afim de resolver pequenos casos da politica local.

O CAPITÃO JOÃO ALBERTO NA PREFEITURA

O capitão João Alberto, chefe de policia, esteve, hontem, na Prefeitura, onde conferenciou longamente com o sr. Pedro Ernesto.

O REGRESSO DO INTERVENTOR TASSO TINOCO

No avião da Panair que deixa hoje o Rio em viagem para o norte, regressa a Alagôas, afim de reassumir o seu posto de interventor federal nesse Estado, o capitão Tasso Tinoco.

Hontem, o jovem administrador esteve em visita de despedidas no Ministerio do Trabalho, onde foi recebido pelo dr. Salgado Filho.

O SR. ANTONIO CARLOS NÃO ESTEVE EM CONFERENCIA COM O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO — O ANTIGO PRSIDENTE DE MINAS GERAES NÃO SE AVISTOU COM O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO E NO CURSO DAS DISCUSSÕES DA COMMISSÃO MIXTA, EM BELLO HORIZONTE, NÃO HOUVE ATRICTOS ENTRE OS SRS. WENCESLÁU BRAZ E ANTONIO CARLOS

Um vespertino desta Capital publicou um telegramma procedente de Bello Horizonte, annunciando que no curso das discussões da Commissão Mixta, reunida naquella cidade, houve um choque de opiniões entre os srs. Wenceslau Braz e Antonio Carlos.

Devidamente autorizados podemos affirmar que essa informação carece de todo o fundamento. As conversas entre os membros da Commissão correram sempre num ambiente da mais completa cordialidade e inteiro entendimento.

OS BOATOS PROVOCADOS PELA VINDA DO SR. ANTUNES MACIEL AO RIO

PORTO ALEGRE, 22 (Do enviado especial) — Correm versões desencontradas sobre os motivos da partida do sr. Maciel Junior para o Rio de Janeiro, em companhia do ministro da Fazenda.

Affirma-se com insistencia ser s.s. candidato do sr. Oswaldo Aranha á interventoria em Santa Catharina. O candidato do sr. Getulio Vargas é o sr. Luiz Aranha, mas o ministro da Fazenda se oppõe a essa indicação, achando que podem accusal-o de oligarcha.

E' aqui tido como certo que o sr. Antunes Maciel não voltará a reassumir o cargo de secretario da Fazenda, devendo fazer publicar breve um manifesto desligando-se dos partidos gauchos para ficar solidario com o Governo Provisorio.

UM EDITORIAL DA "FEDERAÇÃO" SOBRE A ATTITUDE DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 22 (Do enviado especial) — A "Federação", em editorial de hoje, diz que o sr. Oswaldo Aranha regressa ao Rio levando a convicção segura de que não havia exaggero quando se apontava o Rio Grande como poderoso reducto constitucionalista.

Continuando, affirma: "Ainda agora não será demasiado repetir que alteração alguma occorreu que pudesse modificar os termos do documento remettido ao eminente chefe do Governo. Antes o reaffirmamos sem vacillações aos nossos concidadãos. Tem-se procurado um meio de confusão para desviar das fileiras dos partidos alguns elementos. E' preciso que se acautelem os nossos correligionarios. As nossas directrizes estão traçadas e devem todos conservar-se em seus postos, attentos ás manobras com que se busca enfraquecer os nossos acampamentos."

Termina, depois de alludir aos discursos constitucionalistas do orador das classes conservadoras e do sr. Flores da Cunha, dizendo: "Firme nas suas decisões, o Rio Grande de hoje não desmerecerá as glorias do seu passado. Oxalá possam com dignidade, desinteresse e sadio civismo os seus filhos ser devidamente comprehendidos pelos illustres cidadãos aos quaes a Revolução confiou a direcção dos seus destinos".

UMA NOTA DO ORGÃO OFFICIAL DO PARTIDO LIBERTADOR SOBRE A VIAGEM DO SR. ANTUNES MACIEL

PORTO ALEGRE, 22 (Do enviado especial) — O "Estado do Rio Grande" publica a seguinte nota sobre a viagem do sr. Antunes Maciel ao Rio: "Em rodas de politicos que se diziam bem informados, ouvimos que dada a difficuldade em que se encontra o governo para recompôr o ministerio, o sr. Oswaldo Aranha havia decidido levar o sr. Antunes Maciel como seu candidato a uma das pastas vagas. Caso isso falhasse, então seria o ss. Antunes Maciel indicado interventor para Santa Catharina."

OS ESTUDANTES DE DIREITO DO RIO GRANDE E A ATTITUDE DO UNIVERSITARIO ALVIMAR CABELLEIRA

PORTO ALEGRE, 22 (Do enviado especial) — Conforme tive occasião de transmittir para o Rio, foi o discurso do estudante Alvimar Cabelleira que fez com que degenerasse em tumulto a manifestação promovida pelo Club 3 de Outubro ao sr. Oswaldo Aranha.

Agora, uma commissão de estudantes de Direito procurou os jornaes para declarar que o sr. Alvimar Cabelleira não tinha delegação dos academicos para falar em seu nome na manifestação ao sr. Oswaldo Aranha.

Isso faziam questão de esclarecer porque os academicos de Direito, conforme a imprensa noticiou em tempo, já definiram a sua posição, politicamente, enviando uma moção de apoio aos chefes dos partidos riograndenses.

O CAPITÃO TASSO TINOCO, NO CATTETE

A' tarde, após a conferencia com o interventor Pedro Ernesto, o dictador recebeu o capitão Tasso Tinoco, interventor federal em Alagoas. A palestra foi demorada, tendo durante a mesma o interventor em Alagoas combinado com o chefe do governo medidas diversas relativas á administração do pequeno Estado nordestino.

Por ter de partir hoje de avião para Maceió, o capitão Tasso Tinoco apresentou as suas despedidas ao dictador.

O momento politico paulista

"SUBSCREVO INTEGRALMENTE OS TELEGRAMMAS PASSADOS PELO DR. MORATO AOS SRS. BORGES DE MEDEIROS E RAUL PILLA" — DECLARA O DR. ALTINO ARANTES

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Poucas noticias ha a accrescentar, a proposito do accordo entre o general Góes Monteiro e a "frente unica" paulista, no sentido de se encontrar a solução definitiva para o "caso" paulista.

A paralyzação do noticiario sobre o assumpto, nessas ultimas 48 horas, levaram os "Diarios Associados" a procurar obter, hoje, por intermedio do "Diario da Noite", as impressões dos próceres politicos e do general Góes Monteiro, protagonistas das conversações, cuja repercussão focalizou, mais nitidamente do que nunca, as linhas principaes da situação de S. Paulo, perante a revolução e seus homens.

Aquelle vespertino ouviu, assim, os srs. Francisco Morato, Altino Arantes e Joaquim Sampaio Vidal, elementos destacados da "frente unica".

Das declarações do sr. Morato destacamos os trechos seguintes:

ORIGEM DAS NEGOCIAÇÕES

— "As palestras entretidas entre a "frente unica" e o general commandante da 2ª Região Militar toram em virtude de insistentes pedidos desse official, e a communicação que fizemos aos partidos riograndenses é a expressão clara da verdade. Nós nada pedimos nem solicitámos. Fomos procurados e a opinião publica é sabedora de nossos actos e palavras!"

E mais adeante:

— "Peço insistir no seguinte ponto: Fomos convidados para as palestras havidas e não as noticiámos. E', portanto, menos verdadeiro tudo em contrario que se tem dito, e particularmente o telegramma que daqui expediram para o "Jornal do Commercio", do Rio, de 18 do corrente, dizendo que o commandante da 2ª Região tem sido excessivamente procurado pelos próceres da "frente unica", "para as ditas conversas."

DECLARAÇÕES DO SR. ALTINO ARANTES

O sr. Altino Arantes, que se encontrava no escriptorio do dr. Morato, quando ali estivemos, interrogado pela reportagem declarou:

— "Eu subscrevo integralmente os telegrammas passados pelo dr. Morato aos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla. O nosso pensamento e a nossa acção, estão inteiramente irmanados."

OUVINDO O DR. JOAQUIM SAMPAIO VIDAL

O dr. Joaquim Sampaio Vidal, que tomou parte em todas as reuniões effectuadas, disse o seguinte:

— "O que houve entre o general Góes Monteiro, commandante da 2ª região militar, e a "frente unica" paulista, está perfeitamente claro nos telegrammas endereçados pelo dr. Francisco Morato aos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla.

Nas duas entrevistas que os representantes da "frente unica" tiveram com o general Góes Monteiro, ambas solicitadas pelo commandante da 2ª região militar, ouviram elles de s. ex., depois de um longo historico, a declaração da necessidade de ser solucionada a situação paulista, que se tornava imprescindivel á normalidade da vida nacional, accrescentando que se lhe afigurava como unica solução duradoura a entrega de São Paulo a si mesmo, representado pela "frente unica", que, de facto, é a interprete das aspirações paulistas, ficando, por essa fórma, satisfeito o primeiro "item" que serviu de base para a união dos paulistas: a autonomia de S. Paulo. Quanto á volta do paiz ao regime constitucional, não estava na sua alçada — concluiu s. ex.

Nessa occasião, o dr. Francisco Morato, em nome da "frente unica", declarou que S. Paulo estava prompto para receber o governo, mantendo irreductiveis os pontos basicos da "frente unica": volta do paiz ao regime constitucional e intacta a solidariedade com os seus alliados.

De posse do pensamento da "frente unica", o general commandante declarou que esperava o dr. Oswaldo Aranha, com quem iria ao Rio, communicando ao chefe do Governo Provisorio a iniciativa que tomara.

O que ficou dito foi, em synthese, o que se passou.

Quanto á acta, deve ser o relato do que se passou, isto é: o local, os presentes, a proposta e a resposta. Tudo isto pertence ao dominio publico. E' só o que ha."

SEGUIU PARA O RIO O INTERVENTOR FEDERAL — PALAVRAS DO INTERVENTOR FEDERAL AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Seguiu hoje para o Rio, pelo "Cruzeiro do Sul, o sr. Pedro de Toledo, interventor federal em S. Paulo.

S. ex. viaja em companhia do seu genro, sr. Dino Moreira; do capitão Firmino Gonçalves Silveira, da sua casa militar.

Estiveram presentes ao embarque do sr. Pedro de Toledo todos os secretarios de Estado, prefeito municipal, representantes do chefe de policia, do commandante geral da Força Publica, do commandante da 2ª Região Militar, numerosos officiaes do Exercito e da Força Publica, altos funccionarios do Estado, familias, amigos e representantes da imprensa.

O policiamento da "gare foi feito por um pelotão de guardas-civis.

O SR. PEDRO DE TOLEDO FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Momentos antes do embarque, o representante do "Diario de São Paulo" conseguiu approximar-se do interventor federal.

O sr. Pedro de Toledo, gentilmente acolheu o nosso representante, e á pergunta que lhe fizemos sobre os fins de sua viagem ao Rio, declarou:

— "E' natural que os interventores, de quando em quando, uma vez por mez, viagem para o Rio de Janeiro, afim de dar conta ao chefe do Governo Provisorio, do andamento dos negocios administrativos em seus Estados. E' esta a razão que me leva hoje ao Rio. Tenho varios assumptos importantes — é preciso que se frize — de ordem administrativa, para tratar com o sr. Getulio Vargas. Espero demorar-me de 4 a 5 dias no maximo. Deverei estar de volta aqui, na proxima quarta-feira.

O ACCORDO ENTRE O GENERAL GÓES MONTEIRO E OS PARTIDOS POLITICOS

— A proposito do accôrdo que está sendo feito entre o general Góes Monteiro e os partidos politicos de S. Paulo, s. ex. não revelará sua opinião" — indagámos.

O sr. Pedro de Toledo respondeu-nos que tudo que se fizer para bem de S. Paulo, para a paz entre as varias correntes politicas merecerá o seu apoio. Era tudo o que podia dizer a proposito, pois não estava ao par dos entendimentos de que só tinha conhecimento através dos noticiarios dos jornaes.

O EMBARQUE DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Interrogado sobre se não deveria partir em sua companhia o commandante da 2ª Região Militar, s. ex. respondeu:

— "Ao que me consta o general Góes Monteiro deverá embarcar amanhã.

Um grupo de senhoras veiu interromper a palestra, fazendo-nos perder a opportunidade de lançar novas perguntas.

O SR. SILVA GORDO E' O INTERVENTOR. INTERINO

O sr. Pedro de Toledo designou o sr. José da Silva Gordo, secretario da Justiça e Segurança Publica, para substituil-o interinamente, nos termos do artigo 19, do Decreto Federal 20.348, de 29 de agosto de 1931.

A ACTA DO ACCORDO PAULISTA DEVERA SER ASSIGNADA AMANHA

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — De fonte digna de todo o credito, colhemos á noite a informação de que a acta do accordo entre o general Góes Monteiro e os partidos politicos paulistas deverá ser assignada amanhã, ás 13 horas, provavelmente na residencia do sr. Altino Arantes.

RESTRICÇÕES DO PARTIDO POPULAR PAULISTA

Soubemos ainda que os srs. Raphael Sampaio Filho e Oscar Pedro Horta, que representará o Partido Popular Paulista, nos entendimentos com o general Góes Monteiro, vão assignar o documento com restricções.

Não nos foi possivel apurar quaes foram ellas. Parece-nos, todavia, que são as mesmas de que nos deu noticia na entrevista que publicamos em outro local, o dr. João Pina Sobrinho, e que fora feita quando os representantes da frente unica levaram ao Partido Popular Paulista a notificação dos entendimentos que o general Góes Monteiro procurava effectivar.

A PASSAGEM DO SR. OSWALDO ARANHA POR SANTOS

SANTOS, 22 (Do correspondente) — O sr. Oswaldo Aranha chegou a esta cidade, visivelmente satisfeito. Guardou, porém, absoluta reserva para com os representantes da imprensa, a proposito da missão que o levou ao Rio Grande do Sul. Ainda no cáes o ministro da Fazenda conversou por alguns momentos, reservadamente, com o sr. Antonio Feliciano. Sorriam ambos, emquanto conferenciavam. Ao terminar a palestra, o sr. Oswaldo Aranha foi abordado pelos representantes da imprensa.

Excusou-se gentilmente de fazer declarações. Não havia tempo. Mas, batendo amigavelmente nas costas do sr. Feliciano, declarou:

— "Pegam informações a esse homem. Elle sabe de tudo..."

Sem embargo o sr. Antonio Feliciano abordado pelos rapazes da imprensa, nada quis adeantar.

"TUDO ESTARA' HARMONIZADO DENTRO DE POUCOS DIAS"

De fóntes seguras tivemos a informação de que não só o caso paulista estará resolvido dentro de poucos dias: a harmonia voltará logo para todo o territorio brasileiro. E o que se pode deprehender — disseram-nos — das declarações que fez o sr. Oswaldo Aranha aos seus intimos.

O AFASTAMENTO DO GENERAL MIGUEL COSTA DO COMMANDO DA FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O interventor federal proferiu o seguinte despacho no requerimento em que o general Miguel Costa, commandante da Força Publica, solicita sua reforma:

— "Não convindo ao Estado, no momento, conceder a reforma solicitada pelo general commandante da Força Publica, por serem necessarios os seus serviços, e mesmo porque a Força está passando por uma reorganização por elle iniciada, resolvo indeferir o pedido, concedendo-lhe á vista de sua ponderação, sessenta dias de afastamento do serviço activo".

REUNIU-SE O CLUB TRES DE OUTUBRO EM S. PAULO

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Reuniu-se hoje, ás 21 horas, o Club 3 de Outubro, com a presença de numerosos socios civis e militares.

De inicio foram tratado diversos assumptos de ordem interna do Club. No decorrer da reunião, porém, o capitão Frederico Buys fez um discurso inflamado, sendo frequentes vezes interrompido pelo auditorio. Começou historiando e explicando a attitude do sr. Góes Monteiro, nas "demarches" que promoveu para a pacificação politica do Estado. Accrescentou que o seu pensamento estava contido, integralmente, na entrevista que concedera, ha dias, aos "Diarios Associados", por intermedio do "Diario da Noite". Frizou que a Revolução foi feita contra a olygarchia que infelicitava o paiz em geral, e que, deante de certa indecisão que se estava verificando em S. Paulo, o general tomara a attitude de ser o intermediario entre a corrente mais representativa no Estado a "frente unica" e o governo federal, a ver se conseguia o bem estar de S. Paulo, que é o bem estar do Brasil. Referiu-se á politica do Rio Grande, seu Estado natal e disse textualmente que "a revolução fracassará por completo senão acabar de vez com as idéas antagonicas de nacionalismo e regionalismo."

E' o caso de S. Paulo. Reconhecendo essa necessidade apesar de ser gaúcho irá contra o Rio Grande bater-se pela perfeita unidade de vistas, que deva orientar a obra da revolução.

Fizeram-se ouvir ainda varios oradores.

PERNAMBUCO

O INTERVENTOR FEDERAL ASSIGNOU DIVERSOS ACTOS

Cuida-se da fundação de uma Universidade Popular em Recife

RECIFE, 22 (Da succursal d'O JORNAL) — Foram assignados pelo interventor federal os seguintes actos:

Designando o bacharel Adolpho Celso Uchôa Cavalcanti, sem prejuizo de suas funcções, de secretario da Justiça e Educação, para funccionar perante a Junta de Sancções; nomeando Martiniano José Fernandes para exercer as funcções de medico da Inspectoria de Lepra e Doenças Venereas, ficando suppresso o cargo de medico de hygiene pre-natal, que o mesmo vinha exercendo, e exonerando Eurico Gonçalves Guerra do cargo de medico da Inspectoria de Lepra e Doenças Venereas.

O SR. CAIO DE LIMA CAVALCANTI DESPEDE-SE

RECIFE, 22 (Da succursal d'O JORNAL) — Os amigos do sr. Caio de Lima Cavalcanti offerecem-lhe, domingo proximo, um almoço de despedida, por ter de partir para a Europa como addido commercial do Brasil na Allemanha. O agape terá logar na vivenda da familia Lundgren na praia da Conceição, em Paulista.

PARTIU PARA A EUROPA O SR. OTHON BEZERRA

RECIFE, 22 (Da succursal d'O JORNAL) — Pelo "Almanzora", embarcou para a Europa o industrial e commerciante sr. Othon Bezerra de Mello.

A FUTURA ESCOLA DE BELLAS ARTES DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (Da succursal d'O JORNAL). — Um grupo de prestigiosos elementos dos meios artisticos e sociaes de Recife empenha-se neste momento pela fundação aqui de uma Escola de Bellas Artes. As "demarches" nesse sentido estão sendo realizadas com exito.

UMA UNIVERSIDADE POPULAR EM RECIFE

RECIFE, 22 (Da succursal d'O JORNAL) — O sr. Annibal Bruno, director-technico da Educação Publica, acaba de entrar em entendimento com varias figuras representativas dos circulos educacionaes superiores e secundarios no sentido de fundar nesta capital uma Universidade Popular, visando propagar a todas as classes a instrucção em suas diversas modalidades, desde a alta cultura, até a technica profissional.

A urna funebre de Attila

AS DECLARAÇÕES DO AGENTE BINDERBERGER FAZEM CRER NO ENCONTRO DO CAIXÃO EM AUROLZMUNSTER

BUDAPEST, 22 (U. T. B.) — O sr. Binderberger, agente dos correios em Scharding, e que é dado como perito conhecedor do segredo das "varas adivinhadoras", hoje tão discutidas, affirma que conseguiu descobrir perto de Aurolzmunster um pedaço de terra em que se acha enterrado um ataude de ferro, que contém um outro de prata dentro do qual ainda está um outro de ouro. Conforme documentos antiquissimos, sabe-se que são esses os caracteristicos do caixão em que a tradição diz que foi enterrado Attila, o famoso rei dos Hunos que foi cognominado "o flagellio de Deus".

O sr. Binderberger, cuja confiança em sua pretensa descoberta chega ao ponto de dizer quaes as dimensões do ataude enterrado, acaba de pedir licença ás autoridades para dar inicio ás excavações no local que lhe indicaram as suas "varas adivinhadoras".

DARKE DE MATTOS

Salientaram os jornaes varios traços de philantropia do industrial Darke de Mattos, que hontem foi inhumado no cemiterio de São João Baptista. Protegia o sr. Darke de Mattos com especial desvelo as instituições de assistencia a tuberculosos, sendo mesmo mordomo de uma dellas. Um homem de negocios, cheio das grandes preoccupações que tomavam a vida do grande torrador carioca, e que ainda achava tempo para administrar organizações de defesa contra o bacillo de Kock, faz jus ao titulo de benemerito da cidade. A morte de um cidadão dessa linhagem moral envolve uma perda irreparavel para a communidade de que elle faz parte. Não é ainda no Brasil o espirito publico um traço bastante desenvolvido em nossa formação espiritual para que olhemos com indifferença o desapparecimento de typos como Darke de Mattos. O que distingue por muito a nossa sociedade primaria é a abundancia de homens publicos, saturados de espirito domestico, isto é, vivendo egoisticamente para si, e sem um pensamento desinteressado para os seus semelhantes. Darke de Mattos encarava os soffrimentos humanos tocado de piedade. Enxugava lagrimas, e era com a caridade do evangelista que roubava á faina industrial algumas horas para consagral-as aos tuberculosos da cidade.

⁂

Darke de Mattos era accionista d'O JORNAL, e teve occasião de tomar parte, em dado momento, numa luta contra mim. No meio da refrega, antes della estar decidida, veiu ter ao meu escriptorio, propôr um accôrdo. Dei-lhe todas as razões pelas quaes não podia aceitar a sua mediação. Quando acabou de ouvir-me, disse-me num tom cavalheiresco:

— Se eu soubesse que a luta contra o senhor estava collocada nesse plano, jamais me teria a ella associado. Póde entretanto ficar tranquillo que a sua exposição, de ha pouco, conquistou-lhe a minha neutralidade. Sáio daqui decidido a não mover mais uma palha contra a sua retirada da direcção d'O JORNAL.

Quando ia em meio da escada, voltou atrás e perguntou-me:

— Sabe que numero têm as minhas acções?"

Eu lhe disse que no canhoto do talão havia registado o nome de todos os accionistas que haviam recebido os titulos ao portador da empresa.

— Pois fixe bem na memoria o numero da minha cautella. Verificará que não ha de apparecer na assembléa geral, ao lado do grupo que o hostiliza."

Assim aconteceu. O embate na assembléa geral foi renhido. E não appareceram, votando contra nós, as acções de que era portador o sr. Darke de Mattos. A lealdade com que lhe falei, num momento em que elle se collocava como meu adversario, conquistára para todos nós d'O JORNAL a sua imparcialidade naquella contenda.

⁂

Não saberá talvez o publico do Rio de Janeiro que a galeria do O JORNAL, a cidade a deve ao industrial que acaba de succumbir. Quando a S.A. O JORNAL adquiriu, em 1928, o edificio da antiga Fabrica Colombo, encontrei algumas semanas depois o sr. Darke de Mattos. Entre o edificio da sua fabrica, á rua 13 de Maio, e a nossa propriedade havia tres sobrados: um nessa rua e dois na rua Senador Dantas. Propos que abrissemos uma nova rua, desapropriando a Prefeitura o logradouro, e pagando O JORNAL e elle o valor das respectivas desapropriações. Do debate acerca da abertura da rua saiu a idéa da Galeria, tambem sua. Mandámos, nós d'O JORNAL, levar a suggestão ao professor Agache, que a approvou. Deu-me nesse momento o sr. Darke de Mattos testemunho de uma confiança com a qual acabaria de me conquistar. As desapropriações sendo pagas por nós ambos, O JORNAL e elle, era preciso que alguem as negociasse numa base amigavel, com os proprietarios. Elle escolheu a mim para negociador, dando-me poderes para tratar em nome da sua firma, meeira comnosco no negocio. Felizmente, o senhorio do predio mais importante, elegeu o seu advogado, o nosso collega Levy Carneiro, arbitro do preço do immovel. Fui ao sr. Darke de Mattos e propuz-lhe tranquillamente:

— O sr. aceitaria o dr. Levy Carneiro para arbitro unico em qualquer questão sua? Eu de mim o aceitaria até para decidir do meu enforcamento. Considero-o um dos varões mais puros, uma das consciencias mais rectas e uma das intelligencias mais altas que esta terra ainda produziu. Vamos aceital-o arbitro unico do preço da desapropriação do sobrado da rua 13 de Maio."

Não hesitou um instante o grande industrial. Disse que fazia seus os conceitos que eu expendera acerca do dr. Levy Carneiro. O advogado illustre relutou a principio em ser nosso juiz, tendo como cliente o proprietario do predio a ser desapropriado. Mas insistimos, e elle suggeriu uma proposta, que Darke de Mattos e Gabriel Bernardes já haviam imaginado como o justo preço do immovel. Passou-se a escriptura, e todos concluiram que Levy Carneiro aos seus peregrinos dotes de jurisconsulto alliava mais este: o de um bom vendedor de immoveis urbanos.

⁂

Darke de Mattos estava collocado no 13º logar, entre os torradores de café do mundo. No dia em que elle me confessou a sua posição no mercado de café, eu tinha poucas horas depois a confirmação desse facto por um exportador de Nova Orleans, a quem fôra apresentado aqui. Elle era um homem energico, cheio de efficiencia e de ambição. Creou uma empresa que é um padrão de honra para a cidade e o paiz. A morte brutal que o siderou, ceifa um especime humano, que ennobreceu o nome pelo trabalho e pelo valor profissional.

Darke de Mattos tinha, como todos os convencidos da sua obra, a "mystica" das duas industrias a que se entregava: o café e o chocolate. Elle não se resignava em ver o cacáo e o café inferiores que exportava o Brasil. Quantos artigos escrevi ou fiz escrever nos Diarios Associados a seu pedido, propugnando pela melhoria dos nossos typos de exportação! Não posso fazer mais expressivo elogio da capacidade com que este homem de industria sentia os interesses e as necessidades economicas do seu paiz nos mercados de consumo do exterior.

Assis CHATEAUBRIAND

A sessão de hontem da Conferencia Internacional do Trabalho

GENEBRA, 22 (H.) — Depois de ouvir a leitura do relatorio da commissão de verificação de poderes e da commissão do regimento a Conferencia Internacional do Trabalho proseguiu no exame do parecer apresentado pelo sr. Albert Thomas.

Falaram novos oradores que se referiram particularmente á crise economica e ás suas repercussões no problema da falta de trabalho.

O sr. Hacksell, delegado da Finlandia, declarou-se contrario á reducção geral das horas de trabalho medida que disse lhe parecer irrealizavel e perigosa no momento actual.

O sr. Negri, da Argentina, mostrou que incumbia á organização de Genebra emprehender energicamente o estudo e a solução da crise que pesa sobre o mundo.

O sr. Hayman, ministro do Trabalho da Belgica, expõe que a crise actual não impediu que fosse levada avante a legislação social a despeito das difficuldades com que luta a industria e affirmou que o proteccionismo não constituia remedio ao problema da falta de trabalho, mas, ao contrario poderia aggraval-o pela majoração do custo da vida.

Tomaram finalmente a palavra o sr. Armenteros, de Cuba, o qual formulou votos por que seja reconhecida no seu justo valor a importancia dos paizes latino-americanos, o sr. Curcin, da Yugoslavia, que se collocou no terreno economico exclusivamente e tratou da situação dos paizes danubianos bem como da "tregua do ouro" e o sr. Dowens, delegado operario da União Sul-Africana.

A surpresa que Edgard Wallace legou ao mundo

LONDRES, 22 (A. B.) — O grande escriptor Edgard Wallace deixou a sua ultima surpresa para o mundo quando ficou constatado que para pagar uma divida de 80.000 libras elle sómente deixára de herança a importancia de 10.000 libras. Isto não é muito surprehendente, pois que o grande escriptor era um apaixonado jogador nas corridas de cavallos, sendo que possuia mesmo uma grande coudelaria que não lhe consumiu poucos milhares de libras.

Renunciou o ministro da Fazenda da Grecia

ATHENAS, 22 (U. T. B.) — Renunciou a sua pasta o ministro da Fazenda, tendo o sr. Michalacopulos assumido interinamente o cargo.

Data da fundação de Roma

TRANSCORRERAM COM BRILHANTISMO AS COMMEMORAÇÕES NA CAPITAL ITALIANA

ROMA, 22 (U. T. B.) — As festas commemorativas da fundação de Roma transcorreram com um brilhantismo excepcional. A grande ceremonia teve inicio nas primeiras horas da manhã, na Praça do Povo com a presença do sr. Mussolini e todos os altos dignatarios do fascismo e do governo.

O Emir Faysal tambem estava presente e acompanhado por todos os membros da delegação egypciana que o acompanha.

No vasto redondel estavam agglomerados: 18.000 "avanguardisti" e "balillas", 11.000 jovens italianos, 12.000 jovens fascistas, dos quaes 4.000 montavam motocycletas e bicycletas e mais 1.000, fardados differentemente, que montavam cavallos.

Logo após a sua chegada, o "duce" tomou logar no palco adrede preparado e, tomando a palavra fez um breve mas enthusiastico discurso que terminou por concitar os jovens italianos, ali presentes, que dêm o exemplo para as gerações futuras, jurando empregar todas as suas forças para o engrandecimento do ideal fascista e para conquistarem novos louros ao passado grandioso da patria.

Nas outras grandes cidades da Italia tambem realizaram-se varias festas em regosijo ao faustoso acontecimento.

Varios indesejaveis expulsos de Barcelona

BARCELONA, 22 (U. T. B.) — A policia expulsou como indesejaveis seis individuos de nacionalidade italiana e dois de nacionalidade portugueza.

Diversas noticias de aviação mundial

O RAID DE TURISMO QUE COSTES REALIZOU PELO SAHARA

MADRID, 22 (H.) — O aviador Costes, que ora regressa do seu raid de turismo através do Sahara, partiu ás 8 e meia horas de aerodromo de Getafe com destino a Bordéos. Acompanham-no os aviadores Schneider e Véron.

Em Bordéos, Costes aguardará instrucções para proseguir no vôo até Paris.

SCOTT ALCANÇOU BASSORAH

LONDRES, 22 (H.) — Telegramma de Bassorah, no Irak, annuncia que o aviador Scott, empenhado em bater o record na ligação Inglaterra-Australia, aterrissou, ali, ás 16 horas (hora local), procedente de Bagdad. Era intenção do piloto proseguir immediatamente no raid.

A dictadura e os anseios constitucionalistas de Portugal

O GOVERNADOR DE ELVAS FAZ INTERESSANTES DECLARAÇÕES A RESPEITO

LISBOA, 22 (H.) — Alguns jornaes desta capital accusaram o coronel Passos e Souza, actual governador de Elvas de não ser favoravel ao projecto da nova constituição da Republica.

Para responder a essas accusações o ex-ministro da Guerra deu uma entrevista ao "Diario da Manhã" em que affirma que acompanha com todo o interesse a orientação actual do governo da dictadura e accrescenta: "Quem venceu os revolucionarios de 7 de fevereiro nunca será traidor á causa nacional. As dictaduras não são feitas e derrubadas quando se quer. O exercito só intervem com os seus chefes em caso de necessidade. Continuo no meu posto preparado como sempre para toda a eventualidade. Eu e toda a guarnição do meu commando.

O ex-ministro acha que a volta á normalidade constitucional tardará forçosamente muito tempo ainda porque a adaptação deve ser feita gradualmente para não correr o risco de perder os fructos da obra realizada pela dictadura militar.

O coronel Passos e Souza precisou que a formula corporativa era uma necessidade imperativa e, falando dos monarchistas, declarou que na sua opinião, os adeptos do antigo regime prestariam um grande serviço ao paiz se adherissem á Republica, formula politica infinitamente mais perfeita que a monrachia.

Terminando declarou que era resolutamente partidario da politica seguida actualmente pelo ministro do Interior a cujo talento e patriotismo prestou viva homenagem.

Voltou a Barcelona o transporte "Chaco"

LONDRES, 22 (H.) — O "Daily Mail" publica um despacho em que se annuncia que o transporte "Chaco" voltou a oporto de Barcelona, onde passou para bordo de um navio em viagem para a Argentina cerca de 250 indesejaveis. A medida fôra tomada deante da absoluta impossibilidade de desembarcar na Europa os deportados que viajavam a bordo. O "Chaco" permaneceria alguns dias naquelle porto á espera de instrucções.

O NAVIO PERMANECERA' AINDA DOIS MEZES NA EUROPA

BARCELONA, 22 (H.)—O transporte de guerra argentino "Chaco" continúa neste porto, onde soffreu os reparos de que carecia. E' quasi certo que levantará ferros amanhã. O commandante não espera senão a ordem do governo argentino. Ainda não se sabe se o navio seguirá para a Inglaterra, onde deverá receber material bellico, ou para o Baltico afim de desembarcar nos respectivos paizes os deportados que ainda se encontram a bordo. Estes são em numero de 14, na maioria originarios de paizes septentrionaes.

Sabe-se que o "Chaco" permanecerá mais dois mezes na Europa á espera de que fiquem ultimados os submarinos mandados construir na Italia pelo governo argentino. O commandante desmentiu formalmente os boatos ha pouco propalados de que rebentara a bordo uma revolta de deportados.

Vae reabrir-se a Instituição Koch, de Berlim

BERLIM, 22 (A. B.) — A instituição Robert Koch que fôra fundada em 1908 com o capital de 1.200.000 marcos para proceder a investigações scientificas para combater a tuberculose e que durante a inflacção, perdendo todo o seu capital foi obrigada a fechar-se, vae agora ser reaberta novamente.

O iniciador dessa nova phase da conhecida instituição é o sr. Schopal, director de uma das secções do Ministerio do Interior que teve, no inicio de seu trabalho, forte apoio por parte dos medicos japonezes que contribuiram com bôas sommas para a constituição do fundo de reserva.

Uma grande delegação turca visitará a Russia

FAZ PARTE DA MISSÃO O CHEFE DO GOVERNO OTTOMANO

MOSCOU, 22 (H.) — Annuncia-se que o presidente do conselho da Turquia Ismet Pachá, e ministro dos Negocios Estrangeiros, Tevfik Rouchdy Bey, o secretario geral do partido popular Redjed Bey, varios deputados e representantes dos ministerios da Economia Nacional, da Instrucção Publica e numerosos jornalistas embarcarão domingo proximo em Istanbul com destino a esta capital a convite do governo sovietico.

Os delegados turcos esperados a 28 do corrente visitarão Leningrado e varias outras cidades da U. R. S. S.

A IMBUIA DO PARANA' E OS MERCADOS NORTE-AMERICANOS

Como o director do Serviço Florestal rebate a accusação de que a serragem da imbuia é prejudicial aos operarios que com ella trabalham — Um serviço bem feito e efficiente

Tem se procurado repetidamente encaminhar para os Estados Unidos o nosso commercio exportador de madeiras.

Entretanto, apesar de todas as propagandas e experiencias emprehendidas, o grande mercado norte-americano mostra-se sempre mais ou menos refractario á nossa penetração, taes as difficuldades existentes nesse seu campo de actividade.

Os Estados Unidos são de facto grandes consumidores de madeiras, e á parte as qualidades representadas pelas varias especies de pinho, facilmente suppridas pelo proprio paiz ou pelos vizinhos, quasi todas as outras encontram ahi multiplas opportunidades.

A industria yankee exige, todavia, que lhe sejam sufficientemente provadas as qualidades da materia prima que lhe offerecem para um dado uso; e uma vez isto feito, que a qualidade, a regularidade dos supprimentos e a outrosagem commercial, se estabelecem sobre garantias seguras. E a falta destas é o que explica a razão pela qual as numerosas madeiras amazonicas não conquistaram ainda os Estados Unidos, e porque muitas outras especies só ahi entram em quantidades insignificantes.

A nossa imbuia do Paraná registra uma honrosa excepção. Entrou e se impoz facilmente, taes as suas excellentes qualidades como madeira para marcenaria de luxo. Os americanos chamam-na de nogueira brasileira (Brazilian Walnut) e deram-lhe preços vantajosos. As transacções proseguiram com regularidade, e vendedores e compradores mostravam-se satisfeitos.

Foi quando occorreu a negociantes de madeiras de outras proveniencias o receio de que a concurrencia do Brasil, intensificando-se com o passar do tempo, viesse a lhes provocar a diminuição dos negocios. E organizaram uma campanha de descredito contra a imbuia. Tudo foi cuidadosamente pensado.

Na realidade, se a imbuia fosse afastada da concurrencia, ella, que era a mais apreciada das madeiras brasileiras, pouco se teria a temer das nossas outras especies, ainda mal conhecidas.

UMA PROPAGANDA CONTRA A IMBUIA

Não sabemos ainda aqui de onde partiu o golpe ardiloso. Não consta nenhum previo nossos representantes no paiz dos dollares.

A noticia veiu para o Brasil através de um topico de uma revista de Washington da maior idoneidade, a "American Forests", e nella se dizia, entre outras coisas, que varias firmas que trabalham com a "nogueira brasileira", respondendo a um inquerito promovido pelo Serviço de Saude Publica dos Estados Unidos, tinham attestado o apparecimento de varios casos de inflammação da pelle, formação de vesiculas e outros symptomas mais ou menos graves, em operarios que serravam aquella madeira.

E', como se vê, uma accusação da maior gravidade, da qual foram scientificados os nossos meios interessados por intermedio de uma communicação feita á Sociedade Nacional de Agricultura, em outubro do anno passado, pelo dr. Paulo Ferreira de Souza, inspector geral do Serviço Florestal.

Houve surpresa, mas principalmente, uma absoluta incredulidade, pois ninguem tivera noticia de que a serragem de imbuia causasse damno de qualquer especie. Não houve sustos aqui, mas, a ser certa, pelo menos nesse ponto, a noticia, da revista americana, já uma serraria de lá suspendera o trabalho desta madeira.

Impunha-se-nos uma verificação rigorosa dos phenomenos denunciados, e disto se encarregou, entre outros, o sr. Nilo Sevalho, representante no Brasil de uma importante firma de Londres e Liverpool com negocios de fructas e madeiras.

Esse cavalheiro veiu á imprensa recentemente, e declarou que, procedendo a um inquerito nas nossas principaes serrarias obtivera a mais formal contestação a essa balela de se querer fazer crêr que a serragem da imbuia occasiona accidentes na pelle dos que lidam com ella.

O INQUERITO DO SERVIÇO FLORESTAL

Cercando-se de todo o rigor e meticulosidade que seriam de exigir, em virtude das suas responsabilidades, o Serviço Florestal do Brasil dedicou-se tambem ao estudo do palpitante problema, tarefa de que nos deu conta muito obsequiosamente o seu director dr. Francisco de Assis Iglesias, em entrevista concedida a O JORNAL.

Disse-nos o dr. Iglesias que desde o inicio reputou insubsistentes as queixas contra a imbuia ("Phoebe porosa"), porque de longa data assiste o trabalho da mesma nas serrarias. Entendeu, porém, que devia esgotar toda a série de provas que imaginou para elucidar exuberantemente essa duvida, dahi a razão pela qual só agora se vê dirigir officialmente a todas as entidades interessadas para demonstrar o certificado contrario á noticia da "American Forests", e assim proseguiu:

NINGUEM CONHECE CASOS DE NOCIVIDADE DA IMBUIA

— Depois de conversar pessoalmente com varios proprietarios de serrarias, encarreguei um dos nossos funccionarios de as percorrer uma a uma, indagando, não só dos chefes, como dos seus mestres e operarios, se alguma vez haviam notado que o contacto do pó ou serragem da embuia, verde ou secca, produzia qualquer inflammação ou vermelhidão mesmo, na pelle, nos olhos ou em qualquer outra parte do corpo.

E todos foram accordes em declarar que accidente nenhum foi jámais occasionado pelo pó ou serragem da embuia.

UMA SERIE DE RESPOSTAS NEGATIVAS

A serraria Luzes & Cia., á rua Senador Pompeu, foi uma das primeiras visitadas. Riram-se da insinuação americana. E dois contramestres presentes, um com 15 annos de officio e outro com mais de 30, disseram que nunca soffreram ou viram algum dos seus companheiros soffrer qualquer mal estar causado pela imbuia.

O chefe das officinas Leandro Martins adeantou ainda que, apesar de ter a imbuia como uma das madeiras de maior emprego, são os seus operarios serradores, por curiosa coincidencia, os mais idosos e mais antigos da casa.

O gerente das serrarias F. Passos & Cia. disse tambem desconhecer caso de nocividade da serragem de imbuia.

Almeida Dias & Cia., Domingos Joaquim da Silva S.A., Dias & Irmãos, Otto Schutte filho, (Marcenaria Suissa), Carlos Laubisk, Fernandes Rodrigues & Cia. G. A. Scheeper & Cia., rua do Senado, J. D. Ferreira, Nascimento & C. Gabriel, Serraria Central, foram outros tantos estabelecimentos que ouvimos e onde unanimemente nos declararam que seus operarios nunca adoeceram porque trabalhassem com imbuia.

E a lista ficaria por demais longa e enfadonha se quizessemos trazer para aqui o depoimento de maior numero de industriaes.

EXPERIENCIAS PHYSIOLOGICAS TAMBEM

Conforme se sabe bem, nossas officinas trabalham o anno todo. Sentem, por conseguinte, não só as temperaturas frias do inverno como os pavorosos calores do estio. Funccionam, além disto, com operarios de todas as nacionalidades: brasileiros do norte, do centro e do sul, portuguezes, hespanhoes, italianos, allemães, polacos, suissos, etc., etc.

Isso quer dizer que as declarações que registamos são mais do que sufficientes para destruir as imputações levantadas contra a nossa bella madeira paranaense.

Não obstante, o dr. Francisco de Assis Iglesias levou mais adeante a sua demonstração, experimentando sobre a sua propria pelle, o pó e a serragem obtidos de madeiras respectivamente verde e secca, e mais ainda, o extracto alcoolico das mesmas.

Na presença do redactor d'O JORNAL, o director do Serviço Florestal repetiu essas experiencias, e nem a mais leve vermelhidão lhe notámos sobre a epiderme.

A PROPAGANDA DE REHABILITAÇÃO

Dentro de poucos dias — Continuou o dr. Assis Iglesias — vou dizer, em sessão da Sociedade Nacional de Agricultura, os resultados que alcancei neste estudo pela rehabilitação da imbuia nos mercados americanos, e por intermedio do ministro da Agricultura me dirigirei aos nossos representantes na America do Norte para o mesmo fim.

Mandarei tambem uma nota aos editores da "American Forests", sendo ainda de meu desejo entrar em contacto directo com o Serviço de Saude Publica dos Estados Unidos, afim de averiguar a origem e a razão das informações que elle obteve e divulgou com a sua alta autoridade e prestigio.

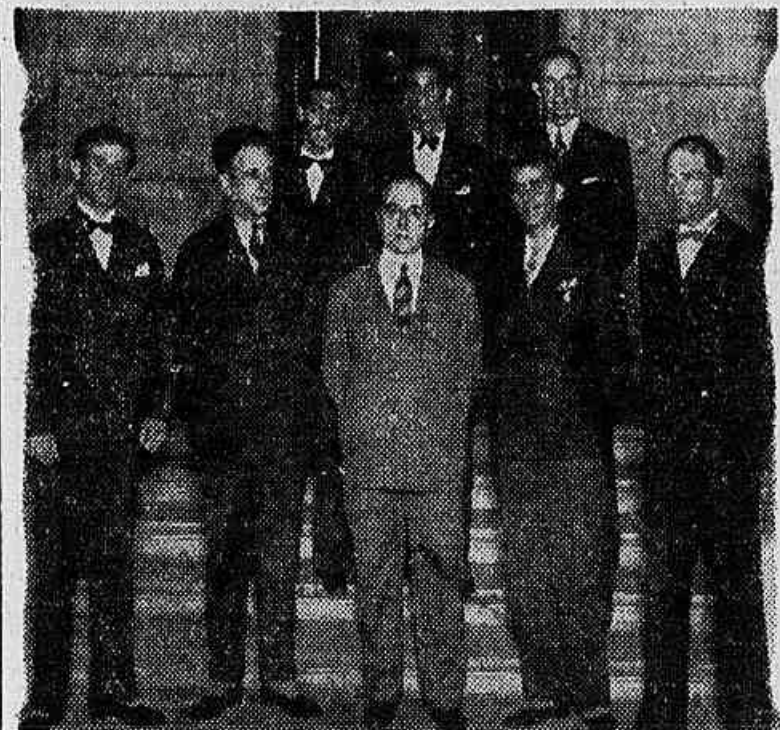
O Serviço Florestal tem recebido nos ultimos tempos numerosos pedidos de informações sobre as nossas madeiras, de firmas que desejam commerciar comnosco, e temos de fazer sensivel a nossa assistencia para que o trabalho beneficie disto de um lado ella seja neutralizado pela campanha em contrario de concurrentes commerciaes — disse o director do Serviço Florestal, concluindo.

Os remanescentes da Revista do Supremo Tribunal

INDEFERIDO O LEVANTAMENTO DA INTERDICÇÃO

O ministro da Fazenda, no requerimento de Humboldt Fontainha, director presidente da Revista do Supremo Tribunal, pedindo levantamento da interdicção de uma carta de ordem do Thesouro ao Banco do Brasil e pagamento de certificado expedido pelo Supremo Tribunal Federal, "ex-vi" da lei n. 4.931, de 18 de dezembro de 1925, declarou que o chefe do Governo Provisorio indeferiu aquelle pedido, quanto ao levantamento da interdicção da carta de credito e, com relação ao pagamento dos certificados, resolveu que o requerente deve aguardar a volta do paiz ao regimen constitucional.

A embaixada de academicos paulistas nas commemorações civicas á memoria de Tiradentes foi recebida pelo chefe do governo

O sr. Getulio Vargas refere-se carinhosamente a São Paulo e aos seus problemas economicos — "S. Paulo é um laboratorio de raças. Tenho por esse Estado a maior admiração"

A embaixada dos academicos paulistas em companhia do sr. Getulio Vargas

A delegação de academicos paulistas, composta dos srs. Omar Sampaio Doria, Israel Souto, José Cambenilli e José Carlos Amaral de Oliveira, que veiu a esta capital representar os seus collegas nas homenagens civicas ante-hontem prestadas á memoria de Tiradentes, esteve hontem, á tarde, no Palacio Cattete, em visita ao chefe do Governo Provisorio, por quem foi recebida. Acompanhavam a delegação alguns representantes da imprensa paulista.

O sr. Getulio Vargas acolheu com a maior sympathia a visita dos jovens representantes da mocidade estudiosa de S. Paulo e com elles entreteve cordial e animada palestra, no decorrer da qual se referiu carinhosamente á actuação do grande Estado na campanha liberal.

— S. Paulo — declarou o chefe do governo — é que me fez revolucionario. Estando eu no Rio Grande, não podia ouvir directamente a palpitação grandiosa que ia por todo o Brasil. Contava, como candidato da Alliança Liberal, com a unanimidade do meu Estado e com a sympathia dos demais. Nunca suppunha, porém, que essa sympathia tocasse áquelle extraordinario enthusiasmo que me foi dado ver por occasião da minha viagem a S. Paulo. Deante da recepção que ali tive, foi que eu pude verificar que encarnava, realmente, as aspirações do Brasil. Eu era a bandeira vermelha das reivindicações do nosso povo. Foi desde esse momento, repito, que me tornei revolucionario.

Referindo-se, em seguida, á situação economica de S. Paulo, accrescentou o sr. Getulio Vargas:

— S. Paulo é um laboratorio de raças. Espero, dentro do programma de reconstrucções em que se empenha o governo da revolução, vel-o, breve, restituido ao seu antigo fastigio economico.

E emquanto se encaminhava para a varanda, afim de posar para os photographos, declarou ainda

— Lamento que a obra surda da intriga procure indispor-me com o grande povo paulista. Tenho por S. Paulo a maior admiração.

Novas tarifas da Grã-Bretanha

ENTRARÃO EM VIGOR NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

LONDRES, 22 (U. T. B.) — Entram em vigor segunda-feira á meia-noite as novas tarifas de importação apresentadas pela respectiva commissão que, ao fazel-o, annunciou ter tido o intuito de evitar que o consumidor britannico seja explorado como o vinha sendo em alguns casos, sob o pretexto da protecção que os novos direitos pretendem impôr.

As tarifas propostas se referem a artigos manufacturados, no todo ou em parte, e estão divididos em quatro classes: — artigos de luxo, ou de semi-luxo, que terão a taxa de 25 a 30 °|°; — artigos manufacturados em sua maior parte, com a taxa de 20 °|°; — um numero limitado de artigos manufacturados, para os quaes é proposta a taxa minima de 15 °|°; — finalmente, os artigos em aço semi-manufacturado, sendo considerados em uma posição de especial importancia para a Nação, ficam sujeitos ao imposto de 33 1|3 °|°, "ad valorem".

OS PRINCIPAES AUGMENTOS

LONDRES, 22 (A. B.) — Os principaes augmentos das tarifas britannicas que entrarão em vigor em 26 do corrente são os seguintes: de 15 °|° sobre: Compotas, guarnições de ferro para janellas e portas, artigos para agricultura e couros; de 20 °|° para objectos de vidro, cutelarias, aluminio, nickel, zinco, estanho e todos os utensilios fabricados com estes metaes, cabos de metal, ancoras, barras de ferro e aço, tapetes, linho, utensilios domesticos, pennas, ammonia, chloro e borax; de 25 °|° sobre chapas photographicas, doces em calda e papel; de 30 °|° sobre peixe fresco, caviar; de 33 °|° sobre, ferro manganez, pigiron, aço, acido acetico, vinagre e menthol; e de 35 sobre artigos de couros, saccos e laminas.

Cada vez mais precaria a situação bancaria na Yugoslavia

BELGRADO, 22 (U. T. B.) — A situação bancaria na Yugoslavia continua cada vez mais precaria. Diversos bancos foram obrigados a suspender seus pagamentos, entre elles o Pravatska Stedizionista, de Zagabria.

Movimento de passageiros nas linhas transatlanticas do Norte

LONDRES, 22 (U. T. B.) — O numero total de passageiros que atravessaram o Atlantico em 1931, segundo estatisticas agora publicadas, foi de 45.125 para o Canadá e de 78.106 para os Estados Unidos, contra 93.911 e..... 133.730, respectivamente, no anno anterior.

O movimento em sentido inverso, da America do Norte para a Inglaterra, foi em 1931 de 61.583 passageiros procedentes do Canadá e de 92.765 dos Estados Unidos, contra 72.553 e 112.686, respectivamente, em 1930.

Suicidio de um principe no castello de Gruenberg

ATTRIBUE-SE O GESTO DE KARL AUERSPERG A DIFFICULDADES FINANCEIRAS

PRAGA, 22 (A. B.) — No castello de Gruenberg, perto de Nepomuk, no sul da Bohemia, registou-se hontem o suicidio do joven principe Karl Auersperg, da casa principesca de igual nome, e que, ultimamente, devido a difficuldades financeiras, estava empregado do Laenderbank, de Pilsen.

O castello de Gruenberg, um dos mais bellos da região, em 1854 fôra comprado pela familia Auersperg, mas, ultimamente, devido ás difficuldades monetarias com que a familia lutava, tinha sido empenhado a um negociante de Praga, que consentira em que a princeza de Auersperg, mãe do suicida, continuasse a residir no castello durante um anno.

O pae do principe Karl, de nome Engelbert de Auersperg, que conta actualmente 70 annos de idade, vive ainda, na cidade de Iena.

Regeitado pela Academia Real o retrato de Gandhi

UM ACTO SEM NENHUM CARACTER POLITICO

LONDRES, 22 (H.) — Despertou grande interesse, nos meios politicos e artisticos, o acto da commissão especial da Academia Real, que rejeitou para as suas galerias um retrato de Gandhi, obra do artista Oswald Birley, aceitando entretanto um outro de Lord Willingdon, vice-rei da India, e da autoria do mesmo pintor.

Sir William Llewellyn, presidente da Academia Real, entrevistado por jornalistas sobre o caso, teve occasião de affirmar que a resolução da commissão de selecção fôra justa e não se inspirara em quaesquer considerações de ordem politica.

Aeroplanos de aço

VÃO REALIZAR-SE NA INGLATERRA AS PRIMEIRAS EXPERIENCIAS DESSES APPARELHOS

LONDRES, 22 (U. T. B.) — Dentro de poucas semanas estará prompto para as primeiras experiencias o primeiro dos oito aeroplanos de aço, especialmente em construcção para as linhas aereas imperiaes, de Cairo a Cape Town, devendo toda a esquadrilha estar em serviço activo antes do fim do anno. Esses monoplanos, que são equipados com quatro motores cada um, e destinados ao serviço de passageiros, estão sendo construidos em Coventry pela "Armstrong Whitworth Aircraft Limited", pelo preço de 150 mil libras. O peso de cada um, em vôo, será de oito toneladas, das quaes duas correspondentes ao peso dos passageiros transportados, tripulação, malas postaes e mercadorias. A velocidade maxima será de 150 milhas por hora, mas em vôo normal ella não ultrapassará de 120 milhas.

Chronica Musical

REMINISCENCIAS

A nossa vida musical arrastou-se, durante longo periodo, alimentando-se quasi que exclusivamente das cantilenas da opera lyrica italiana, extasiando-se com os floreios dos sopranos ligeiros, com os dós de peito dos tenores enamorados. Não foi pequena a difficuldade que se encontrou para conseguir que do repertorio lyrico fizessem parte as partituras dos autores francezes e allemães e como as tentativas não deixavam de ser recebidas com sympathia, pelos amadores mais adeantados e de mais solida educação lyrica, o intelligente empresario que foi sempre o sr. Walter Mocchi, encheu-se de coragem e brindou-nos com grande parte do repertorio wagneriano (que nos foi dado, ora em italiano, ora em allemão), assim como com audições de muitas outras operas modernas, quer italianas, quer francezas, quer tambem de compositores brasileiros, que affirmavam brilhantemente o nosso valor lyrico.

Concomitantemente com esse movimento operistico, tivemos a ventura de possuir compositores e artistas nacionaes, e tambem alguns estrangeiros, de bem orientada educação que, por sua vez, se esforçaram no afan de tornar conhecida a literatura symphonica, incontestavelmente de mais elevado valor artistico pela nobreza dos seus intuitos de puro ideal.

A proposito, cabe neste momento lembrar um acontecimento que merece ser recordado com justiça pela influencia que elle exerceu sobre a nossa educação musical, graças á competencia do nosso sempre lembrado Alberto Nepomuceno.

Foi por occasião da Exposição de 1908. Um ministro que abominava as questiunculas da politica dos interesses particulares e se occupava tambem de artes para satisfazer as exigencias do seu espirito culto, mandou chamar o grande artista que elle reconhecia em Nepomuceno e deu-lhe carta branca para o programma musical da exposição na praia da Saudade. Tivemos então occasião de ouvir uma série de vinte e seis concertos symphonicos constituidos com as obras orchestraes mais modernas, muitas dellas dos compositores que triumphavam naquelle tempo, uns pela confirmação da sua genialidade já revelada, outros pela audacia das suas producções em que se sentia uma comprehensão nova do sentimento musical.

Em primeira audição deu-nos então Alberto Nepomuceno a **Rhapsodia Norueguense n. 2**, de Svendsen; **l'Après-midi d'un Faune**, de Debussy; **Carnaval Romano**, de Berlioz; **Jota Aragoneza**, de Glinka; **L'Aprenti Sorcier**, de Dukas; a série symphonica **Impressions d'Italie**, de Charpentier; o preludio do **Parsifal**, de Wagner; idem do **Garatuza**, de Nepomuceno; **Os Djinns**, poema symphonico para piano e orchestra, de Cesar Franck; **Steppes da Asia Central**, de Borodine; **Pedro Alvares Cabral**, episodio symphonico, de Ronchini; **Absence**, de Berlioz; **Ao amanhecer**, poema symphonico, de Nepomuceno; **Preludio do Tristão e Isolda**, de Wagner; **As Eolides**, poema symphonico, de Rabaud; **Cortejo solemne**, de Glazounow; **Protophonia do Cid**, de P. Cornelius; **1ª Série de orchestra**, de Guiraud; **Scheherazade**, série symphonica, de Runsky-Korsakow; **Dansas**, da opera **Principe Igor**, de Borodine; **Abertura de Concerto**, de Buonamici; **Preludio symphonico** de Barroso Netto; **A Arvore de Natal**, de Rebikow; **Rhapsodia Hungara n. 1**, de Liszt, para orchestra; **O Filho Prodigo**, cantata de Debussy; **Namuna**, 1ª série para orchestra, de Ed. Lalo; **Romanza e Tarantella**, para violoncello e orchestra, de A. Nepomuceno; **Vyschrad**, poema symphonico, de Smetana; **Pallas-Athenas!**, hymno para soprano e orchestra, de Saint-Saens; **Scenas Poeticas**, op. 46, de Godard; **Devaneio Pastoril**, op. 25, de Eduardo Guerra.

E' preciso fazer sentir mais uma vez que nesta relação só figuram os numeros de primeira audição para o publico carioca e será facil, pela sua abundancia, pelo seu valor, pela novidade da fórma, dos processos e da concepção da sua maior parte, imaginar a somma de trabalho, de esforço, de contrariedades e de paciencia que empregou Alberto Nepomuceno na realização dessa brilhante série de 26 concertos em que, felizmente, lhe prestaram valiosa collaboraçãão os maestros Francisco Braga e Assis Pacheco, por elle convidados para seus auxiliares no preparo de tantas novidades e tambem na direcção da orchestra em alguns desses concertos. Nepomuceno distinguia-se dos chamados **divos** da orchestra neste ponto: não monopolizava a batuta por vaidade. Ao contrario, percebia-se-lhe a satisfação com que applaudia o collega que o substituia, dignificando a interpretação de uma partitura de valor.

R. B.

Reducção progressiva do funccionalismo na Argentina

BUENOS AIRES, 22 (U. T. B.) — A Camara dos Deputados approvou o projecto de lei que determina a reducção progressiva do funccionalismo publico, em todas as classes e categorias.

CASAS PERNAMBUCANAS

FUNCCIONARIOS DA ORGANIZAÇÃO LUNDGREN, DE RECIFE, EM VISITA AO SUL DO PAIZ

Estão no Rio de Janeiro dois elementos da alta administração da firma Lundgren, Irmãos Ltda., proprietaria das conhecidas Casas Pernambucanas. São elles, os sr. D. Valentine e o sr. Reichmann, aquelle auditor geral e este funccionario dos escriptorios da organização Lundgren, com séde em Recife.

Os srs. Valentine e Reichmann visitaram as diversas installações das Casas Pernambucanas nesta cidade, demorando-se a apreciar, na filial da praça Tiradentes, os bellos mostruarios de magnificos tecidos das fabricas Lundgren, exposição essa altamente suggestiva e que tanto tem despertado a attenção do nosso publico, particularmente das familias cariocas.

Como se sabe as Casas Pernambucanas estão hoje diffundidas em todo o Brasil, constituindo uma intelligente e original organização na industria e venda de tecidos.

Os novos sellos "Zeppelin" estão emittidos

Conforme havia sido annunciado, realizou-se a emissão de sellos postaes para o uso nas viagens do dirigivel "Graf Zeppelin" para a Europa, e nos respectivos vôos da "Condor" em combinação com a aeronave.

Os novos sellos serão distribuidos por todas as agencias postaes e da "Condor" autorizadas a acceitar tal correspondencia.

Os novos sellos serão os seguintes:

1) Sello typo "Ruy Barbosa" do antigo valor de rs. 5$000 sobretaxado com a palavra "Zeppelin" e a indicação do seu valor actual, rs. 3$500.

2) Sello do antigo valor de rs. 10$000, typo Instrucção sobretaxado com a palavra "Zeppelin" e a indicação de seu valor actual, rs. 7$000.

Sem duvida, o nosso publico e, especialmente, os philatelistas estarão altamente interessados em mandar cartas para a Europa (as quaes depois poderão ser até reencaminhadas pelas Agencias da "Condor" e da "Hapag") enriquecendo desta fórma as suas collecções philatelicas.

A Sociedade Odontologica do Paraná em defesa dos direitos de sua classe

Recebemos do Syndicato Odontologico Brasileiro a seguinte carta:

"Foi com surpresa que li na 5ª pagina do numero de hoje de seu jornal o titulo dado a nota enviada a essa redacção pelo Syndicato Odontologico Brasileiro.

Não condizendo com o texto da noticia, o referido titulo não exprime a verdade dos factos o que me obriga a pedir uma rectificação.

A Sociedade Odontologica do Paraná é uma agremiação de classe que tem por fim defender os interesses dos verdadeiros cirurgiões-dentistas daquelle Estado. Sendo assim seria absurdo que essa mesma associação "fornecesse attestados inidoneos de habilitação aos praticos."

O que ella fez foi o que o Syndicato vem fazendo:

Procurou impedir a consumação de irregularidades no cumprimento de um decreto que não satisfaz as aspirações da classe. E dos seus actos deu conhecimento ao Syndicato que por sua vez se pôz em movimento na defesa da moralização do exercicio da odontologia.

Essa é a verdade que espero o amigo dê a necessaria publicidade no sentido de desfazer as duvidas que por acaso ainda existam sobre o modo de proceder da Sociedade Odontologica do Paraná.

Sem outro motivo sou patricio e admirador. (a.) Nataldo Alexander, 1.º secretario."

Questão danubiana

COMO SE MANIFESTA SOBRE O PLANO O MINISTRO POLONEZ EM VIENNA

VIENNA, 22 (H.) — Em artigo publicado no "Neue Freie Presse" o sr. Lukasiewicz, ministro da Polonia nesta capital manifestou-se favoravel á constituição de um bloco economico danubiano baseado no systema das tarifas preferenciaes reciprocas. Este programma deveria ser completado mediante auxilio fornecido pelos Estados não filiados ao bloco, cujo intercambio com os paizes danubianos é dos mais activos como sejam a Italia, a Allemanha e a Polonia.

DECLARAÇÕES DO CHANCELLER BURESCH

VIENNA, 22 (H.) — O chanceller Buresch entrevistado pelo correspondente do "Temps", declarou que a humanidade deveria procurar comprehender-se afim de evitar uma catastrophe maior do que a de 1914.

Accrescentou que apresentaria novamente em Genebra um quadro expositivo da situação da Austria e das suas necessidades.

Notou que a politica de severa restricção de credito praticada pelo Banco Nacional determina a alta do schilling no estrangeiro o que demonstra a confiança crescente do paiz.

ITALIA

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO PÃO

ROMA, 22 (H.) — Está marcada para 19 de junho proximo a inauguração nesta Capital da Exposição Internacional do Pão que se prolongará até 30 do mesmo mez.

O certamen visa tornar conhecidas todas as qualidades e fórmas de pães fabricados no mundo inteiro e comparar-lhes os preços.

Já chegaram a esta Capital specimens procedentes do norte da Europa e do Oriente. Annuncia-se para breve a chegada de numerosas amostras da Africa, da America do Sul e do Extremo Oriente.

As amostras serão submettidas a um tratamento especial destinado a garantir-lhes a conservação.

ORÇAMENTO DA GUERRA

ROMA, 22 (U. T. B.) — A Camara dos Deputados, em sua sessão de hoje, continuou a discussão do orçamento do Ministerio da Guerra, tendo usado da palavra os deputados Angelini, Rossi e Ceci, que examinaram diversos problemas relativos ao exercito e as suas necessidades de treinamento e de preparo.

Nas ultimas horas da sessão, falou tambem o sr. Gazzera, ministro da Guerra.

FALLECIMENTO DE UM PINTOR

ROMA, 22 (H.) — Com a idade de 48 annos falleceu nesta Capital o pintor Del Neri.

PRIMEIRA CONFERENCIA REGIONAL DO TRABALHO

CONTINUAM AS ADHESÕES A' INICIATIVA DA FEDERAÇÃO DO TRABALHO

A' iniciativa da Federação do Trabalho do Districto Federal, já adheriram, entre outros, os seguintes syndicatos: Centro dos Empregados do Caes do Porto, União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, Alliança das Fabricas de Tecidos de Magé, Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, União dos Operarios Estivadores, Centro dos Operarios e Empregados da Light e Cias. Associadas, Centro Musical do Rio de Janeiro, Syndicato Brasileiro de Bancarios, União dos Vidreiros, Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, União dos Transportadores de Bagagem do Porto do Rio de Janeiro, Syndicato dos Operadores Cinematographicos, e União dos Electricistas Theatraes.

A sessão preparatoria da Conferencia terá logar, amanhã domingo, 24 do corrente, ás 15 horas na séde da Federação do Trabalho, á Praça Tiradentes 50, 2º andar, fazendo-se, cada syndicato, representar por uma delegação de cinco membros. A installação solemne da Conferencia será a 1º de maio, sob a presidencia do sr. ministro do Trabalho.

Entre as theses que serão discutidas na Conferencia, salientam-se pela sua importancia, as relativas á Lei de Syndicalização.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Ernesto Stoessel.
Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9040 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1972; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6063

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

AVISO

Avisamos aos interessados que o Sr. LUIZ GUIMARÃES DE SENNA não está autorizado a trabalhar para as Empresas: S. A. "O JORNAL", "DIARIO DA NOITE" S. A. e EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A.

INDICE AUSPICIOSO

O Partido Democratico de Santa Catharina acaba de dar uma prova do seu elevado criterio civico, solidarizando-se com as forças politicas do Rio Grande do Sul, exactamente quando o interventor, general Assis Brasil, se exonerava por divergir da presente orientação da dictadura. O habito de apegar-se ás situações dominantes enraizou-se por tal fórma nos nossos costumes politicos, que um gesto como o que assignalamos indica significativamente a modificação profunda que se vae operando na mentalidade dos nossos homens publicos. Assistimos durante muitos annos ao espectaculo deprimente da docilidade, com que partidos poderosos e dispondo de meios para impôr-se aos governos, se compraziam em dar attestado do seu ansioso desejo de submetterem-se aos caprichos por vezes insensatos dos detentores transitorios da autoridade executiva. Merece, pois, registo o que acaba de fazer o Partido Democratico Catharinense.

Realmente deve estar occorrendo uma transformação mais profunda que as apparencias levariam a crêr na vida civica brasileira, para que um partido cujos elementos de força são limitados pela propria pequenez do seu Estado, se decida a preferir a solidariedade com grupos politicos que se divorciam da dictadura, a empenhar a esta o seu apoio incondicional, conforme as praxes da tradição consagrada na nossa politica. Os partidos gaúchos nada podem fazer pelos seus amigos catharinenses. A dictadura tem amplos meios de ser agradavel e util ou de crear embaraços e contrariedades. Os democraticos de Santa Catharina não ignoram isso e, pesando todas as consequencias do seu gesto, não hesitaram em incorporar-se corajosamente á corrente do liberalismo constitucionalista.

Factos como esse servem ainda para demonstrar quanto se afastam da realidade politica do momento os que insistem em sustentar que o paiz não se acha preparado para a entrega immediata do seu governo e dos seus destinos á direcção da opinião publica. Longe disso, estamos vendo constantes indicios de uma vitalidade civica, que ha dois annos seria inconcebivel e com a qual se tornará facil reconstruir a Republica, em linhas consentaneas com o programma liberal da revolução. O belle gesto do Partido Democratico de Santa Catharina representa mais um desses indices auspiciosos de que a nação está preparada para retomar immediatamente a posse de si mesma.

ATTITUDE SIGNIFICATIVA

O interventor no Pará, major Magalhães Barata, actualmente nesta Capital, acaba de receber de elementos representativos do operariado daquelle Estado um telegramma, cujo alcance justifica a sua focalização como documento altamente significativo. Dizem os autores daquelle despacho que o operariado paraense resolveu iniciar immediatamente acção systematica e energica afim de reprimir a campanha communista. A espontaneidade do movimento, de que o major Barata veiu a ter conhecimento por aquella communicação dos "leaders" proletarios do grande Estado amazonico, ainda realça a importancia da decisão tomada. O caso offerece particular interesse, porque nelle transparece um estado de espirito das massas trabalhadoras, que já se podia prevêr, como effeito do contraste entre as tendencias da propaganda bolchevista e os traços essenciaes da mentalidade do trabalhador brasileiro.

Um dos pontos de inexcedivel relevancia no apreço dos aspectos actuaes da questão social, geralmente esquecido pelos que entre nós se tornaram arautos do communismo, é o caracter restrictamente local das idéas e dos methodos integrados na organisação da Russia sovietica. O antigo socialismo, hoje continuado pelos partidos de varios matizes que pleiteam o collectivismo em differentes paizes, tinha o cunho de uma doutrina universal e, portanto, adaptavel ás condições e ao temperamento de qualquer povo collocado em nivel relativamente adeantado de evolução economica. O communismo, que a dictadura sovietica procura impôr ao mundo por meio do apparelho da Terceira Internacional, é coisa totalmente differente. Trata-se de um systema de organização economica, social e politica, originado do determinismo das circumstancias especialissimas do meio russo e dos factores historicos do antigo imperio dos tzares. Os estudiosos mais sagazes e mais competentes da actualidade russa insistem todos sobre esse ponto, sallentando a analogia e mesmo a identidade das instituições fundamentaes do sovietismo com os processos tradicionaes de compressão politica, social e economica, que se enraizaram na vida russa pela pressão das influencias asiaticas, concretizando-se em organizações definidas sob o pulso ferreo de Pedro o Grande. Assim, o bolchevismo é um phenomeno meramente russo e a tentativa de transplantal-o para outros paizes não passa de manifestação do espirito imperialista, que continúa a seguir no regime sovietico a orientação do antigo mysticismo politico pan-slavista.

Entre essa ideologia exotica e o sentimento brasileiro nada ha de commum. O nosso trabalhador desde que comece a familiarizar-se com o credito asiatico que lhe querem inculcar, sentirá repugnancia instinctiva, inspirada por tudo que constitúe o seu psychismo. E' sob a influencia dessa reacção que os operarios paraenses vão encetar a campanha anti-communista. Essa iniciativa corresponde a uma attitude de resistencia espontanea do espirito nacional a uma fórma de imperialismo tanto mais intoleravel, quanto ella promana de um conceito da civilização radicalmente opposto ao nosso. E o que resolveram fazer os trabalhadores da Amazonia, será certamente repetido em outras regiões do paiz, onde o operariado tem igualmente de encarar a solução communista do problema social do ponto de vista, em que acabam de collocar-se os seus companheiros paraenses.

O BOM ADMINISTRADOR

Entre as qualidades mais desejaveis num administrador está a de ouvir as reclamações da opinião e de submetter-se a ellas, quando propugnam pelo interesse da collectividade.

A imprensa não é, como tantos são sempre inclinados a pensar, um vehiculo de sentimentos personalistas. Ella é antes o espelho da consciencia publica e o mais fiel e precioso auxiliar dos homens de governo bem intencionados.

A resolução do ministro da Guerra sustando a assignatura do contrato para a installação de uma fabrica de calçados para o Exercito revela no general Leite de Castro essa sensibilidade do bom administrador, que age sem vaidades e está sempre disposto a attender ás suggestões honestas e sinceras, que lhe são feitas, no intuito de acautelar os interesses geraes.

Terá o ministro da Guerra agora mais tempo para examinar o assumpto e ponderar pausadamente as razões que apresentámos daqui, nesta pequena série de artigos, contraria á idéa do estabelecimento de uma sapataria para o Exercito.

Possivelmente a apparencia de algumas vantagens, que resaltam á primeira vista, levou a alta administração da Guerra a inclinar-se pela addição dessa industria ás varias actividades peculiares ao Exercito, mas estamos certos de que uma consideração mais aprofundada, nas linhas da argumentação expendida nesta columna, levará ao afastamento definitivo de um projecto, que, na verdade, poucos beneficios trará, ao lado de grandes males inevitaveis.

A industria do sapato é das mais perfeitas e genuinas, que possúe o Brasil. Nella acham-se investidos milhares de contos, que não estão encontrando, neste momento de crise, a devida recompensa do capital.

Mourejam na manufactura de calçado dezenas de milhares de operarios, muitos dos quaes sem trabalho, por estarem paralysadas as fabricas ou funccionarem em horarios reduzidos. Nessas circumstancias entrar o governo, que é um grande freguez dessa industria, para o numero de seus competidores, seria como que decretar-lhe a ruina imperiosa e definitiva. Os quinhentos mil pares de sapatos que o Exercito e outras classes militares adquirem annualmente, por concurrencia publica e, portanto, aos que lhes offerecem maiores vantagens, representam talvez o maior auxilio para as fabricas, que ainda continuam mantendo a mesma efficiencia a despeito das naturaes difficuldades do momento economico brasileiro.

Fechando-se esse formidavel mercado consumidor, as fabricas reflectiriam esse prejuizo, dispensando os seus operarios, que augmentariam a massa já consideravel dos desoccupados. Todos hão de convir em que esta não é propriamente a hora, em que o governo deva concorrer para affligir ainda mais a situação do operariado, prejudicando a industria, em que milhares delles ganham o pão de cada dia.

Ha ainda os aspectos, já postos em relevo, de ser o Estado sempre um pessimo industrial, pela burocracia a que está adstricto e já termos nós mesmos a experiencia de outras iniciativas no genero, inteiramente fracassadas.

Mas o nosso objectivo neste artigo é sallentar a superioridade com que o ministro da Guerra attendeu ás ponderações da opinião publica, transmittidas pela imprensa, dando assim um testemunho de que comprehende com elevação e os pratica serenamente, os altos deveres do bom administrador.

NOVA POLITICA CAFÉEIRA

Os criticos do novo regime têm tido indiscutivelmente ao seu alcance erros e omissões para apontar no seu libello contra a revolução. Mas o activo desta se não é grande no numero de realizações, conta pelo menos uma que bastará talvez para inclinar em seu favor a balança julgadora. Referimo-nos ao exito verdadeiramente notavel da acção desenvolvida pelo Conselho Nacional do Café na liquidação do formidavel legado que o regime deposto deixou como prova material da inepta politica caféeira seguida com tanta obstinação durante os ultimos annos da Republica velha.

Os leitores do O JORNAL, acompanhando o que se publicou em nossas columnas editoriaes e os trabalhos de collaboração apparecidos nesta folha durante annos, não tiveram por certo surpresa quando, sob a pressão de factores que haviamos previsto e apontado, ruiu fragorosamente o plano de defesa do nosso principal producto, architectado sob os alicerces errados dos armazens reguladores. Mas não é inopportuno agora relembrar o que eram as ruinas daquelle plano, encontradas pela revolução vencedora. Quando o primeiro governo revolucionario de S. Paulo tratou de resolver o gravissimo problema do café, em abril de 1931, estavam stockadas nos reguladores nada menos de desoito milhões de saccas que, accrescidas de mais dezesete e meio milhões da safra pendente, iam formar a massa enorme de trinta e cinco e meio milhões de saccas. E' uma situação por tal fórma grave que não seria exaggero qualifical-a de alarmante, levando-se em conta a posição do credito nacional e as condições geraes da economia mundial. Deante de problema tão formidavel, muita gente perdeu o senso das realidades e começou a clamar pela abertura dos diques, sem cogitar que a inundação dos mercados por aquelle vasto stock aviltaria a niveis extremamente baixos as cotações do nosso principal producto, indo de roldão com o café o que porventura nos restasse de credito e as proprias possibilidades economicas do Brasil, ainda felizmente intactas embora latentes na depressão da crise. Foi então que o Conselho Nacional do Café surgiu, como instrumento iniciador e coordenador de uma nova politica caféeira.

A taxa de 10 shillings por sacca, proposta como base do processos adoptado pelo Conselho para a liquidação daquelle avultado stock, perpertou vehemente opposição. Mesmo alguns competentissimos especialistas na materia mostraram-se senão hostis pelo menos inequivocamente scepticos. Não foi este, entretanto, o ponto de vista adoptado pelo O JORNAL e pelos ouros "Diarios Associados", que desde logo defenderam a taxa, sallentando ser ella o expediente mais racional e mais pratico, deante das circumstancias que tanto aggravavam e complicavam o difficil problema da liquidação do "stock" dos reguladores. Mais tarde, quando aquella taxa foi majorada de 10 a 15 shillings, ainda mais se accentuou o isolamento em que ficaram O JORNAL e os outros "Diarios Associados", como unicos defensores da politica do Conselho Nacional do Café, contra a qual se desencadeava verdadeira tempestade. Estão decorridos doze mezes e temos agora razão para nos felicitar-nos pela attitude jornalistica que assumimos, defendendo, contra adversarios que investiam de todos os quadrantes, a politica do Conselho, hoje evidentemente vencedora e assegurando com a sua victoria o encaminhamento do problema do café por uma forma que promette restituir a S. Paulo e ao Brasil plena prosperidade.

Seguindo o curso adoptado no antigo plano de defesa do café, aquelles trinta e cinco e meio milhões de saccas só teriam sido liberados ao cabo de tres e meio annos. Entretanto os cafés das novas safras se iriam accumulando e assim ficariamos perpetuamente no circulo vicioso em que a nossa principal fórma de producção fôra encerrada pela visão estreita dos autores do malfadado plano de retenção dos "stocks" nos reguladores. Em nove mezes, da safra de 1931-32, o Conselho Nacional do Café já liquidou vinte e dois milhões de saccas dos "stocks" dos reguladores. Informações seguras autorizam-nos a affirmar que até 30 de junho proximo, isto é, ao encerrar-se a citada safra, o Conselho terá pago mais sete milhões de saccas. Assim, sobre a safra vindoura pesarão apenas seis e meio milhões de saccas apenas, o que constitúe residuo certamente modico da gigantesca massa de café retido, que asphyxiava a lavoura caféeira e ameaçava esmagar a economia nacional.

O aspecto mais relevante e de mais alto interesse da nova politica caféeira, em que corajosamente se lançou o Conselho Nacional do Café, para obter o exito brilhante que os algarismos citados attestam consiste em ter sido ella baseada exclusivamente nos proprios recursos da nação. Ha muito que o conde Sylvio Penteado, um dos mais competentes especialistas em tudo que se relaciona com o café vem sustentando que a defesa do nosso principal producto póde ser realizada sem termos necessidade de recorrer ao credito externo. O exito impressionante, que o Conselho Nacional do Café está obtendo com a liquidação rapida e ao mesmo tempo suave do enorme "stock" accumulado nos armazens reguladores, vae sendo alcançado por um methodo que confirma positivamente o que foi com tanta clarividencia sustentado pelo conde Sylvio Penteado.

AUTONOMIA DOS ESTADOS NA QUESTÃO DAS LOTERIAS

Em começos de 1884 quando surgiu em Porto Alegre, como orgão do Partido Republicano e sob a direcção responsavel de Venancio Ayres, já trouxe a "A Federação", no capitel das suas columnas, como fundamento do seu partido, aquellas quatro palavras que num agrupamento binario constituiam por si só, naquelles tempos, um programma de radical transformação na nossa estructura politica: "CENTRALIZAÇÃO — DESMEMBRAMENTO — FEDERAÇÃO UNIDADE".

Até aos nossos dias o velho orgão, sempre moço em energias civicas, desfralda qual bandeira ao alto de invencivel fortaleza o mesmo lemma, o mesmo principio: tudo pela Federação, como unidade da Patria, em combate á Centralização, que seria seu desmembramento.

O proprio titulo do tradicional interprete official do pensamento do partido riograndense, já não teria razão de ser se não se alicergasse mais nesses fundamentos a conservadora agremiação sulina.

Tão grande era o amor do P. R. gaúcho a esse principio federativo que elle temia qualquer modificação na magna carta de 24 de Fevereiro pudesse trazer-lhe alguma diminuição, algum abalo. Para o intemerato partido dos pampas a unidade da Patria brasileira repousaria sempre na sua "Federação"; o seu desmembramento encontraria caminho na "Centralização". Dahi a attitude sempre combativa dos gaúchos do P. R. a todas as campanhas de reforma constitucional.

Não é pois de surprehender que a Nação se tome de profunda estranheza ao deparar que a Revolução, que os gaúchos leaderaram, sem abdicação dos principios do P. R. dos pampas, antes para reaffirmal-os, venha dando profundos golpes, desferidos pelas mãos de quem fez escola politica dentro daquelle partido, no systema federativo, que constitúe a viga mestra da nossa estructura nacional.

Não ha sido um ou outro acto isolado os que têm ferido fundo o nosso regime federativo. Todos, porém, de caracter mais ou menos politico, sem envolver um golpe á economia das unidades federadas, ponto esse a que a Constituição, ainda não derrogada, cercou de taes garantias que chegaram a instituir, na opinião de alguns mestres, já não uma "autonomia", mas uma verdadeira "soberania". Julio de Castilhos, mesmo, na Constituinte, muito debateu para que a capacidade dos Estados de tributarem e constituir fontes de rendas proprias ficasse de tal modo claramente estabelecida, na magna carta, que duvidas não pudessem surgir posteriormente.

Se vivo fosse o grande republico, que não admittia transigencias no tocante á autonomia dos Estados, levando-o até a desassombradamente romper com Prudente de Moraes, com que olhos e com que juizo veria esse golpe tremendo que um governo formado de homens saidos de um partido onde elle evangelizou acaba de desferir tão fundamente no principio, para elle intangivel, da autonomia dos Estados, com esse decreto 21.143, de 10 de março ultimo, inopinadamente deflagrado contra as loterias dos Estados, que lhes veda a circulação e ainda por cima pretende taxal-as inconstitucionalmente?

Pois se do seu Estado saiu a Revolução para reivindicar principios que estavam sendo esbulhados, pois se o seu arregimentado partido, que jamais entrára em entendimentos com o adversario irreconciliavel de lustros, a elle alliou-se para irmanados combaterem os attentados á autonomia dos Estados, em plena consummação da pequena Parahyba e em meio andamento na alterosa Minas, como através de seus homens, poderia elle ver sair o mais violento golpe que em quasi meio seculo de Republica se ha dado ao principio basico da nossa estructura nacional?

Aquelles foram golpes de força, de violencia material, recurso dos invalidos do Direito, dos egressos da razão. Escondiam-se nas trevas da noite; a paternidade lhes êra recusada.

Esse que o decreto 21.143 vem de desferir á autonomia dos Estados assume um caracter mais apprehensivo. Tem a autentical-o a responsabilidade collectiva de um ministerio constituido de representantes de varios Estados, sob a chefia do homem que tres desses Estados collocaram no governo em nome das reivindicações nacionaes.

E' um golpe de um decreto contra a Constituição e o regime. Não é o golpe de um José Pereira qualquer contra o prefeito de Princesa.

Ondas ultra-curtas

AS EXPERIENCIAS QUE ESTÃO SENDO REALIZADAS NO VATICANO

ROMA, 22 (H.) — As experiencias radio-telegraphicas sobre ondas ultra-curtas que, sob a direcção do padre Gianfranceschi, estão sendo feitas entre o posto da Cidade do Vaticano e o de Frascati, são da mesma natureza das recentemente realizadas por Marconi em Santa Margherita. Estas, como se sabe, deixaram provada a possibilidade de utilizar o mesmo posto tanto como emissor, como na qualidade de receptor.

O alcance maximo das ondas ultra-curtas é presentemente, avaliado em 150 kilometros. Marconi tenciona effectuar novas experiencias afim de verificar o alcance real dessas ondas. Para tal fim utilizar-se-á do seu hiate, que se afastará da terra gradativamente mantendo communicação com esta.

Almirante Umberto Cagni

O FALLECIMENTO DESSE ILLUSTRE MARINHEIRO ITALIANO

ROMA, 22 (H.) — Falleceu victimado por um insulto apopletico o almirante Umberto Cagni, conde de Bumelliana.

O extincto que era senador do reino fizera parte da expedição do duque dos Abruzzos ás terras polares em 1899. Distinguira-se igualmente na guerra de 1911 cabendo-lhe a honra de occupar Tripoli em primeiro logar. Foi mais tarde creado almirante e nomeado presidente do consorcio do porto de Genova. Os funeraes estão marcados para domingo.

Foi presa a presidente interina do Congresso Indiano

BOMBAIN, 22 (H.) — A senhora Sarojini, presidente interina do Congresso Nacional Indiano foi presa por ter infringido as ordens da policia que a tinha prohibido sair de Bombain sem uma autorização especial.

CIPOAL LEGISLATIVO

O. Pupo NOGUEIRA

(Secretario-geral do Syndicato Patronal das Industrias Textis do Estado de São Paulo)

E' bem conhecida a velha burla praticada por commerciantes inescrupulosos na venda de tecidos nacionaes. Ella consiste em dar a taes tecidos origem estrangeira, gravando-os com elevados preços. O que aquelles commerciantes vendem como producto nacional é o rebutalho das nossas fabricas, tecidos e artefatos de preço vil e infima qualidade, que, apesar disto, são revendidos com lucros muito apreciaveis.

Querendo pôr côbro a este estado de coisas, o antigo ministro do Trabalho elaborou o decreto numero 19.901, de 22 de abril, que previa a marcação obrigatoria de toda a nossa producção textil. Este decreto entraria em vigor 90 dias depois da sua publicação, devendo ser regulamentado dentro deste prazo.

A marcação dos nossos tecidos e artefactos representava um pesado encargo para o industrial: elle tinha que adquirir no estrangeiro machinas e pertences de marcar, seria forçado a alterar os processos corrente de fabricação e iria lutar contra a má vontade de uma parte da sua clientela, precisamente aquella que tinha interesse em persistir na "camouflage" mais longe assignalada.

Apesar disto, todas as empresas textis fizeram encommendas de machinas e pertences, cujos preços a quéda das taxas cambiaes tornára elevadissimos.

Apresentando o decreto numero 19.901 lacunas que iriam difficultar a sua execução, foi elle modificado por outro, em 29 de julho de 1931. Este corrigia as falhas do primeiro e previa que, até 31 de dezembro de 1931, ficavam isentas de direitos de importação as machinas destinadas á marcação de tecidos, bem como as decalcomanias em rôlos ou folhas, as fitas de marcar de qualquer qualidade, assim como os clichés e carimbos especiaes, quando a importação fosse feita pelas fabricas de tecidos e artefactos.

Isentando as machinas e seus pertences do pagamento de direitos aduaneiros, queria o ministro do Trabalho diminuir a somma de onus que iam pesar sobre a industria nacional de tecidos. Aconteceu, porém, uma coisa que só no Brasil poderia acontecer: as machinas e pertences, que deviam entrar no paiz sem pagamento de direitos, foram gravadas com uma taxa de expediente que superava aquelles direitos!

Attendendo a appello insistente dos interessados, o ex-titular da pasta do Trabalho conseguiu que o Ministerio da Fazenda publicasse o decreto n. 20.601, de 4 de novembro de 1931, que isentava as machinas de marcar e pertences elencados no decreto n. 20.260 de taxas alfandegarias de qualquer natureza.

Surgiu, em seguida, outra difficuldade, esta extremamente séria. Os industriaes em tecidos e artefactos deveriam iniciar a marcação dos seus productos, mas havia a considerar os stocks fabricados antes da vigencia da lei. Estes stocks eram avultados e não susceptiveis de marcação: se é relativamente facil marcar tecidos e artefactos no curso da fabricação, impossivel se torna marcal-os depois de acabados.

Nova investida dos industriaes junto ao ministro e instrucções precisas de s. ex.: os stocks deveriam ser levantados e communicados ás repartições arrecadadoras, para o fim de fiscalização, uma vez que a lei que instituiu entre nós a marcação dos tecidos nacionaes é fiscalizada pelos fiscaes do imposto de consumo.

Allegando que as instrucções ministeriaes não emanavam do Ministerio da Fazenda e não haviam sido nem ao menos referendadas por elle, aquellas repartições arrecadadoras não receberam a relação dos stocks existentes e não marcados, os quaes, por esta razão, passaram a ser invendaveis, pois que, escoados sem as marcas legaes, poderiam dar origem a pesadas sancções.

Apparece agora um novo precalço.

A mor parte das empresas textis encommendou no estrangeiro machinas de marcar, operando com folhas douradas. São folhas de papel fino, revestidas de uma substancia dourada que matrizes imprimem nos pannos sob a forma de desenhos, acompanhando ou não o distico "Industria Brasileira", creado pelo dec. n. 19.901.

Neste ponto tem inicio um calvario que a industria paulista de tecidos vem galgando e que serve para demonstrar como o poder publico ampara os que, com o seu trabalho, contribuem para o progresso geral do paiz.

O despacho das machinas e pertences catalogados no dec. n. 20.260 assume em Santos as proporções de um commettimento trabalhoso e delicadissimo.

Tem o industrial que provar que é fabricante de tecidos. A prova é abundante e consta de certidões do Syndicato Textil, acompanhadas de outra, das municipalidades em cuja jurisdicção a fabrica funcciona. Nomeia-se um engenheiro para servir de perito, correndo as despesas por conta do interessado, e afinal a machina deixa os dominios da aduana, quando os deixa sem maiores exigencias.

Com as machinas, são isentas de imposto aduaneiro os pertences que o decreto especificou. Ora, foram olvidadas as folhas douradas para marcar e a Inspectoria da Alfandega foi intransigente: se a lei de isenção não mencionava expressamente folhas douradas ao lado de decalcomanias e carimbos, deveria sobre ellas recair uma taxa, depois da sua classificação.

Como já disse, aquellas folhas eram compostas de papel fino, revestido de uma camada dourada. — Papel, nada mais do que papel, mas os classificadores aduaneiros não entenderam assim e as folhas foram baptisadas como cobre laminado!

Jamais se viu metamorphose mais extraordinaria e jámais se registou nos fastos das nossas alfandegas, tão ricos de episodios pittorescos, coisa tão abstrusa.

Emquanto os fabricantes de tecidos se debatiam no meio deste torvellinho de leis, actos ministeriaes, praticas aduaneiras e metamorphoses como a que venho de assignalar, o tempo corria e foi preciso prorogar o prazo da entrada em vigor da marcação e da isenção de direitos. Foi publicado o dec. numero 20.753, de 3 de dezembro de 1931, que recebeu a assignatura do ministro da Fazenda ao lado da do responsavel pelo Ministerio do Trabalho, na ausencia do titular da pasta, que então viajava.

Persistiram porém as difficuldades suscitadas pela Alfandega de Santos no caso do despacho das folhas douradas, que até segunda ordem eram bom e legitimo cobre laminado.

Publica-se o dec. n. 21.174, de 19 de março de 1932, durante a interinidade do ministro do Exterior no Ministerio do Trabalho. Quer-se com elle afastar as duas maiores difficuldades que assoberbavam a classe textil isto é, escoamento dos stocks não marcados e despacho com isenção de direitos e taxas das folhas douradas.

Este decreto foi porém erroneamente redigido.

Com effeito, uma das suas disposições reza que são livres de onus alfandegario as folhas douradas de qualquer especie, em rolos ou fitas.

Não existem folhas em fórma de rolos ou fitas, pois que o seu formato é rectangular e o legislador foi indiscutivelmente influenciado pelo artigo 12 do dec. n. 20.260, que prevê a importação franca de decalcomanias em rolos ou fitas.

Pois bem, a Inspectoria da Alfandega de Santos apegou-se á erronea letra da lei e continúa a embaraçar a retirada das folhas que não tenham a abstruza fórma de rolos ou fitas.

E' claro, é insophismavel que o Ministerio do Trabalho, acolhendo os contantes appellos da classe textil do Estado de S. Paulo, quiz isentar de onus alfandegarios as folhas de marcar; mas o decreto foi redigido de fórma defeituosa e disto se prevalecem as autoridades aduaneiras para perpetuar no seio da nossa maior industria fabril uma situação intoleravel, que poderá chegar ao extremo do fechamento das fabricas em bloco.

Como se viu, a marcação dos tecidos e artefactos de producção brasileira já deu origem a cinco decretos exigindo tambem consideravel trabalho de exegese, que o industrial deve acompanhar com attenção para escapar ás multas com as quaes são invariavelmente ameaçados os factores do nosso progresso economico. O que occorre com a lei de marcação occorre com outras de finalidade economica e social e fabricas existem que têm empregados especializados em abrir veredas praticaveis no denso cipoal legislativo que constringe, perturba, ameaça asphyxiar o trabalho no Brasil.

Se continuar esta incansavel parturição de decretos, actos ministeriaes, interpretações e bizantinismos burocraticos, dentro de muito pouco tempo as fabricas nacionaes de tecidos, em logar de terem á sua testa os actuaes exegetas tirados do seu pessoal, serão forçadas a contratar juristas de polpa, forrados de charadistas, para que possam trabalhar com segurança e efficiencia, a salvo das actuaes e desmoralizantes difficuldades creadas pelo poder publico.

Conferencia geral do desarmamento

Foi approvada por unanimidade, entre vivos applausos, a proposta de Sir John Simon relativa ao desarmamento qualitativo — Como decorreram os debates

GENEBRA, 22 (H.) — A commissão geral do desarmamento proseguiu esta manhã no exame do principio da limitação qualitativa dos armamentos. Achavam-se presentes os srs. Tardieu e Mac Donald. Não compareceram os srs. Stimson e Bruening.

O presidente da assembléa diz que constam dos debates dois projectos: um apresentado por sir John Simon, apoiado por 16 delegações, e outro apresentado pelo sr. Titulesco, com apoio de 13 delegações.

O secretario do Foreign Office, ao qual é dada a palavra em primeiro logar, disse que não se trata, contrariamente ás idéas hontem expendidas pelo sr. Titulesco, de examinar o fundo mesmo do problema nem de discutir os methodos a seguir. O ponto consistia em realizar um accordo de principio que poderá ser de maxima relevancia caso reuna a unanimidade dos votos dos delegados presentes.

CONSIDERAÇÕES DO SENHOR TARDIEU

O sr. Tardieu, depois de se referir á exposição do ponto de vista francez hontem feita pelo sr. Paul Boncour e de agradecer o concurso do sr. Titulesco pelo apoio dado á these franceza, congratulou-se com sir John Simon pela sua iniciativa que permittia estabelecer entendimento geral de principio sobre um ponto a respeito do qual todos estavam de accordo, quer dizer, o ponto referente á limitação qualitativa dos armamentos, já approvado pela Conferencia Provisoria do Desarmamento.

O chefe do governo francez disse a seguir que para attingir o fim visado se abriam dois caminhos que ficaram perfeitamente esclarecidos no decurso dos debates: um, tendente á suppressão pura e simples dos armamentos de certa categoria; outro, defendido hontem pelo sr. Paul Boncour e pelo proprio orador em occasião anterior, tendente a collocar os referidos armamentos á disposição da força internacional.

O sr. Tardieu declara reconhecer que os delegados da Grã Bretanha comprehenderam perfeitamente que o desejo do governo da França é verificar que a exposição do seu projecto não será sujeita a condições a priori.

APPELLO A' IMPRENSA

Appella em seguida para os seus antigos collegas de imprensa para que não se arregimentem na campanha pessimista dos ultimos dias e, pelo contrario, dêm provas de comprehensão e equidade mutuas para que o trabalho geral possa ser fecundo.

O sr. Sato, primeiro delegado do Japão, declara em synthese apoiar a proposta de sir John Simon.

UM MALENTENDIDO AFASTADO

O conde Apponyi, da Tchecoslovaquia, regosija-se pelo facto de haver sido afastado o malentendido que se procurara introduzir nos debates e espera que as futuras discussões decorram num espirito de conciliação para exito da conferencia.

O SR. NADOLNY ACEITA

O sr. Nadolny, da Allemanha depois de affirmar que o governo do Reich aceita o novo texto apresentado por sir John Simon, no tocante á limitação qualitativa dos armamentos adverte que deseja fixar immediatamente o ponto de vista do seu paiz. Accrescenta que o methodo de desarmamento qualitativo não poderá consistir ao ver da delegação do Reich, na simples internacionalização de certas categorias de meios offensivos de grande alcance, mas sim na destruição de taes armamentos e na prohibição de sua ulterior fabricação. Nestas condições deveriam ser abolidos os armamentos que já não existem nem na Allemanha nem em outros Estados desarmados, e o governo do Reich estaria prompto a examinar as propostas apresentadas no espirito de collaboração a que se referira o sr. Tardieu.

Fala finalmente o sr. Litvinoff, delegado dos Soviets, o qual pensa que seriam necessarias maiores precisões a respeito do methodo para attingir os fins constantes da proposta Simon.

O TEXTO E' APPROVADO

O texto apresentado pelo secretario do Foreign Office foi finalmente approvado por unanimidade, debaixo de vivos applausos.

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 23 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa desta capital, referindo-se ás demarches desses ultimos dias na Conferencia do Desarmamento, mostra-se pessimista com relação ao feliz desfecho da reunião de Genebra, salientando, em seus commentarios, as marchas e contra-marchas que se vêm verificando a esse proposito. Entre outros argumentos, os jornaes italianos se referem aos seguintes, que não admittem uma interpretação duvidosa:

"A approvação, por grande maioria, da proposta do desarmamento qualitativo, não obstante não tivessem sido estabelecidas as modalidades mediante as quaes deveria o mesmo ser processado, veiu provar a existencia de um bloco compacto, formado pelas potencias cujo programma consiste em levar avante, decisiva e firmemente, a actuação da suppressão dos armamentos.

"A combater esse bloco poderoso, marcha a opposição da França, apoiada nas nações da pequena "Entente" e nalgumas pequenas republicas da America Central.

"Ao sr. Titulescu, delegado da Rumania, foi entregue, pelos dirigentes da manobra da opposição, a infeliz incumbencia de protestar contra a proposta approvada pela maioria dos paizes representados na Conferencia. Seus protestos, porém, como as emendas apresentadas, foram recebidas num ambiente de franca hilaridade e ironia.

"A França ainda não descobriu claramente o seu jogo. A volta inesperada do sr. Tardieu a Genebra, porém, está a provar a preoccupação do governo francez, que receia a possibilidade de ficar isolado e o fracasso completo de seus projectos, já agora tornados de notoriedade publica, que não visam a reducção e a suppressão dos armamentos, mas, sim, a creação de uma formidavel organização armada internacional.

Professor Manoel Bomfim

Os funeraes do illustre escriptor e uma tocante homenagem dos alumnos da Escola Deodoro

Defronte á Escola Deodoro, quando os alumnos do estabelecimento, em nome dos escolares do Districto Federal, prestavam uma tocante homenagem ao notavel educador

Foi muito grande o numero de amigos e admiradores do professor Manoel Bomfim que acompanharam os seus funeraes, hontem á tarde, desde a casa em que elle falleceu, á rua Theresina n. 12, em Santa Thereza, até o cemiterio de S. João Baptista.

O cortejo funebre desceu ás 14 horas daquelle bairro, pela rua Candido Mendes, parando alguns instantes defronte á Escola Deodoro, para que os alumnos deste estabelecimento, em nome de todos os escolares do Districto Federal prestassem uma homenagem ao grande educador.

Collocados em filas de fronte á Escola os jovens estudantes quando o cortejo estacionou depositaram junto ao esquife uma bellissima corôa.

Após esta homenagem tocante, das crianças, proseguiu o cortejo chegando ao cemiterio cerca das 15 horas.

A' beira do tumulo do illustre escriptor e pedagogo, em nome do magisterio da Escola Normal falou o professor Jorge Figueira Machado que fez um estudo da personalidade e da obra do dr. Manoel Bomfim, fazendo entre outros os seguintes conceitos:

"Da Escola Normal és o mais typico representante, o mestre incomparavel que com a gloria de teu nome e a irradiação de tua influencia enche a vida da tradicional instituição no periodo comprehendido do albôr republicano aos nossos dias.

Foi comtigo, mestre, que a Escola Normal attingiu á sua florescencia mais viçejante. Erudição formidavel, talento de primeira agua, uma das poucas excepções no meio em que vivemos de primarismo scientifico, de eruditismo immediatista, de displicencia e inercia mental, na Normal marcaste época e lançaste confiadamente projecções de luz intensa por todo o vasto horizonte da educação nacional".

"Através de tua acção magistral, as vozes dos grandes fócos de irradiação do novo espirito pedagogico sempre echoaram na Normal e nos demais ambientes educacionaes desta metropole. Desde 1899, graças a tua acção vanguardeira os principios da denominada Escola Nova sempre estiveram presentes entre nós".

E terminando:

"Mestre incomparavel!

Ha tres longos annos guardavas o leito; mas nem por isso a tua actividade educacional deixou de se entrelaçar em vastos e promissores horizontes. Um longo periodo de intensa actividade pôs em vivaz e eloquente prova os ricos e interessantes aspectos do teu poderoso espirito moldado pelas forças resistentes e confortadoras da brasilidade!

Mesmo no leito de dôr, a tua alma recebia do sentimento e da ideação, raios de luz que se projectavam na collectividade nacional, orientando-a, dignificando-a!"

Em seguida falou o professor Radeckik, do Instituto de Psychologia Experimental, lembrando que a secção pedagogica desse Instituto tem o titulo de "Secção Manoel Bomfim" e levando ao mestre desapparecido as despedidas dos seus companheiros.

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, fez-se representar nos funeraes do professor Manoel Bomfim, pelo coronel Gregorio da Fonseca, secretario da Presidencia.

A Liga Brasileira de Hygiene Mental, pelo seu presidente, dr. Ernani Lopes, e a Associação Brasileira de Imprensa, pelo dr. Herbert Moses, seu presidente.

Acompanharam tambem os funeraes do illustre escriptor numerosos professores das nossas escolas superiores, da Instrucção Municipal, jornalistas e figuras representativas do meio intellectual brasileiro.

O numero de corôas depositadas no tumulo de Manoel Bomfim foi avultado.

AS HOMENAGENS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO A' MEMORIA DO SAUDOSO PUBLICISTA

Ao ter conhecimento da morte do professor Manoel Bomfim, que foi, por muitos annos, cathedratico e director da Escola Normal, reuniu o director do Instituto de Educação o corpo docente do estabelecimento, afim de deliberar sobre as homenagens que deveriam ser prestadas á memoria do saudoso publicista.

Ficou resolvido que o Instituto tomasse luto por tres dias, conservando, por esse tempo, a bandeira hasteada em funeral; que todos os professores dessem conhecimento da triste nova aos seus alumnos, em aula, discorrendo sobre a figura do extincto; que, em seguida, fossem suspensos os trabalhos do dia; que se enviasse um telegramma á familia Bomfim e que, finalmente, se fizesse o Instituto representar nos funeraes, enviando uma corôa.

Dando cumprimento a essa ultima parte das homenagens, compareceram ao enterro do professor Manoel Bomfim os professores: Carlos Sá, director da Escola Secundaria; J. P. Fontenelle, da Escola de Professores; Aramis de Mattos, da Escola Secundaria, e Antonio Victor, secretario do Instituto.

Os alumnos fizeram-se tambem representar por varias delegações.

O banditismo na fronteira paraguayo-Matto Grosso

A ACÇÃO ENERGICA E DECISIVA DAS FORÇAS DO GENERAL KLINGER

Um numeroso grupo de bandidos paraguayos vinha, já ha tempos, exercendo a sua actividade na região de Matto Grosso, fronteira ao Paraguay, assaltando e depradando propriedades de brasileiros.

O general Bertholdo Klinger, informado do que occorria, organizou um destacamento para a perseguição aos bandidos que constituiam dois grupos, um dos quaes chefiado por um paraguayo de nome Sindulfo.

Esse destacamento teve, como base de operações a cidade de Ponta Porã, sendo o seu commando entregue ao major Telemaco. Ao destacamento, constituido por elementos do 18º batalhão de caçadores, do 10º e do 11º Regimento de Cavallaria Independente, foram incorporados varios civis mattogrossenses.

A acção do destacamento que se dividiu em columnas, foi decisiva e fulminante, entrando logo em contacto com os bandidos que eram em numero superior a 100, bem armados e municiados. Ante a pressão do destacamento militar os bandidos, após alguns combates, foram obrigados a passar a fronteira, sempre perseguidos pelas nossas forças, interessadas como estavam as autoridades paraguayas na captura dos mesmos.

A duas leguas de distancia da fronteira, os bandidos se entrincheiraram na casa de residencia do chefe Sindulfo, sendo dali desalojados e após desbaratados pela columna que obedecia ao commando do capitão Lindolpho.

Nesse embate foram feitos varios prisioneiros que informaram ter sido ferido durante a luta o chefe Sindulfo, o qual conseguiu escapar, embrenhando-se nas mattas paraguayas.

Afim de fazer um reconhecimento, o general Bertholdo Klinger deu permissão a um avião paraguayo para sobrevoar a região fronteiriça.

Desbaratada a horda de bandidos as nossas forças voltaram ao territorio mattogrossense estabelecendo-se em posições que lhes foram determinadas pelo general Bertholdo Klinger para evitar uma nova invasão ao mesmo tempo que as autoridades paraguayas tomavam identicas medidas preventivas.

Esses bandidos operaram tambem nas propriedades da Companhia Matte Laranjeira occasionando-lhes grandes prejuizos.

Os prisioneiros capturados foram entregues ás autoridades paraguayas que estão procedendo a inquerito.

LIVROS NOVOS

ESCRIPTOS DIVERSOS — De Eugenio Bethencourt da Silva.

O sr. Eugenio Bethencourt da Silva, dos mais destacados membros do professorado do Lyceu de Artes e Officios, desta capital, expôz, á venda, uma nova edição de "Escriptos Diversos". E' um trabalho de evidente utilidade cujo uso se recommenda para os cerebros em formação, destinada como é a educação dos principiantes.

A fórma simples, cuidada e maneirosa, attendendo aos modernos preceitos pedagogicos, a leveza, concisão e opportunidade dos themas debatidos, tornam "Escriptos Diversos", obra de incontestavel valia educacional e de utilidade indiscutiveel para a illustração do espirito incipiente. O seu emprego, como auxiliar poderoso, pelo magisterio nacional, sem duvida, recommenda-se.

A SITUAÇÃO NO NORDESTE

O ministro José Americo no interior da Parahyba — As providencias em favor dos flagellados

O ministro José Americo continúa na sua excursão pelos sertões nordestinos, mantendo-se em constante communicação com os seus auxiliares nesta capital.

De cada localidade aonde chega e onde ha uma estação telegraphica, o sr. José Americo se communica com esta capital, indagando do resultado das providencias determinadas por s. ex. para soccorrer os flagellados e ordenando outras.

Ainda hontem o sr. Ruy Carneiro recebeu um despacho de Pombal, no interior da Parahyba, participando que o ministro da Viação ali chegára pela manhã, devendo seguir, á tarde, para o sertão de Pernambuco. Mas, á tarde, o sr. Ruy Carneiro recebia do sr. José Americo um telegramma, expedido daquella cidade, recommendando que se entendesse com o general Leite de Castro, ministro da Guerra, e com o general Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, afim de apressar a partida da expedição, chefiada pelo major Góes Monteiro, que vae installar os postos de soccorros nos locaes já escolhidos.

OS SOCCORROS DAS FABRICAS DE TECIDOS

Cumprindo tambem as instrucções do ministro José Americo, em telegramma de ante-hontem, o seu secretario, sr. Jayme Tavora, tem estado em contacto com os directores das fabricas de tecidos de algodão.

Hontem, os directores da Fabrica America Fabril communicaram ao sr. Jayme Tavora que já prepararam cinco fardos de retalhos e peças de brim, do peso approximado de 50 kilos cada um, para enviar ao Nordéste.

Até segunda ou terça-feira espera o sr. Jayme Tavora receber os soccorros das outras fabricas destinados aos flagellados.

VACCINA ANTIVARIOLICA

O sr. Ruy Carneiro, official de gabinete do ministro José Americo, recebeu hontem do secretario do Departamento Nacional de Saude Publica, 10.000 doses de vaccinas contra a variola, afim de serem remettidas para o Norte.

Motivou esse pedido do sr. Ruy Carneiro á Saude Publica o facto de haver entre os retirantes muitos que ainda não se acham immunizados. E', portanto, uma medida preventiva.

LOCALIZAÇÃO DE FLAGELLADOS NO PARA'

O interventor interino do Estado do Pará transmittiu ao interventor Barata o seguinte elegramma:

"Acabo de chegar de bordo do "Bitar" que partiu agora, levando 520 flagellados para a colonia agricola Inglez de Souza. Presidi em pessoa o embarque, bem assim tenho visitado a todos, assistindo ás refeições.

Amanhã irão talvez trezentos para a zona Bragantina.

A leva que mandei para a colonia Inglez de Souza comprehendia, de preferencia, grandes familias.

O ministro José Americo telegraphou agradecendo as rapidas providencias tomadas promettendo enviar os recursos que solicitei. Pedia os preços dos generos de primeira necessidade para o abastecimento do nordeste, afim de fazer comparação com as cotações do Sul.

Estou providenciando impedir especulações para não perdermos opportunidade deste novo mercado.

Suggeri a construcção da rodovia João Pessoa-Belém, remettendo dados circumstanciados fornecidos pelo Ribeiro, sendo 240 contos para a construcção, podendo empregar oitocentos homens e localização seis mil familias todo conforto quatro mil contos.

Nas inspecções que ordenei encontram grande numero de tracomatosos, assim como não vaccinados contra a variola e alguns invalidos.

Pedi ao Ministro providenciar rigorosa inspecção porto embarque afim de evitar possiveis epidemias. Tambem solicitei permissão para não receber immigrantes, affetados molestias infecto-contagiosas.

Quanto ao mais, o moral dos infelizes patricios bom, estando todas satisfeitos com o tratamento. Aqui tudo calmo."

O CONCURSO DO EXERCITO NO SOCCORRO A'S VICTIMAS

Foram postos á disposição da Cruz Vermelha Brasileira para o serviço de soccorro aos flagellados do Norte, em caracter de commissão militar, os officiaes medicos dr. major Manoel Cesar Góes Monteiro, Alfredo Isler Vieira e o capitão pharmaceutico Eurico Faro, major intendente Carlos Guimarães Cova, capitães de administração Olegario de Oliveira Marcondes e Carlos Baptista Braga, 1ºs tenentes de administração Oscar Ciriaco Mafra de Magalhães, José Avelino de Barros, Audomaro Cabral Costa, 1º tenente intendente Armando Augusto de Abranches, 2ºs tenentes de administração Affonso Solano de Oliveira e contador commissionado Henrique Luiz Abri, e aspirantes de administração Francisco Pinheiro da Albuquerque e Amado Salvado Alfano Carrozza.

As causas que vêm difficultando o commercio de cereaes

UMA CRITICA A' ORIENTAÇÃO ADOPTADA PELA INSPECTORIA DO ABASTECIMENTO

O Departamento do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes e Grãos Leguminosos, do Ministerio da Agricultura, dirigiu, ha dia, ao Centro Commercial de Cereaes, um officio, em que indagava das causas que, no entender dessa associação de classe, estariam contribuindo mais de perto para as difficuldades ora observadas nesta capital, no tocante ao commercio de cereaes.

O director-secretario do Centro Commercial de Cereaes, sr. Nelson Marques da Cunha, respondendo áquella consulta, acaba de enviar ao dr Arruda Camara, director do departamento acima alludido, o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Arruda Camara, dignissimo encarregado da direcção do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes — Nesta — De ordem do sr. presidente, accuso recebido vosso officio numero 129, de 11 do corrente.

Assumpto por demais complexo, difficil se torna, em simples officio, esclarecer, com detalhes, as causas que difficultam o commercio de cereaes.

Quanto ao seu tabellamento, já bastante debatido, devo informarvos que elle se torna contraproducente, como a experiencia nos tem demonstrado.

Facil vos é verificar que os armazens annunciam e vendem quasi todos os artigos por preços inferiores aos da tabella, o que prova, á evidencia, não haver exploração gananciosa nessa classe de commerciantes, tornando-se, pois, desnecessarias as medidas adoptadas pela Inspectoria do Abastecimento.

Ha generos que, em certas épocas, sobem gradativa e naturalmente de preço, devido á sua escassez, sem attingirem, entretanto, a cifras que denotem haver abuso por parte dos commerciantes, e a Inspectoria, no afan de forçar a baixa desses preços, concorre, com o seu tabellamento discricionario, para que esses generos deixem de vir ao mercado. Em consequencia, o pouco que ainda exista attinge, agora sim, a preços exorbitantes.

O que acima vos informo, expressão fidedigna da verdade, deve ser do conhecimento da propria Inspectoria, que, se ainda persiste nessa pratica erronea, deve-se attribuir a influencias disfarçadas de pessoas interessadas na caça ás multas. De outra fórma não se explicaria o facto de os fiscaes se dirigirem aos armazens e procurarem, exclusivamente, ver os preços de artigos que, de antemão, já sabem não ser possivel ao commerciante vender pelos preços tabellados.

Sendo o que resumidamente vos posso dizer sobre o assumpto, aproveito o ensejo para firmarme, com elevado apreço e distincta consideração — Pelo Centro Commercial de Cereaes, Nelson Marques da Cunha, director-secretario."

Os automoveis officiaes vão ser vendidos em leilão

O ministro da Fazenda, em resposta a uma consulta do presidente da Commissão Central de Compras, sobre o destino dos automoveis officiaes que foram postos á disposição daquella Commissão, pelos varios ministerios, de accordo com a resolução do chefe do Governo Provisorio, devem ser avaliados e vendidos em hasta publica.

Congresso Brasileiro de Contabilidade

AS ULTIMAS SESSÕES E A PROXIMA COMMEMORAÇÃO DO "DIA DO CONTABILISTA"

Na sessão de hontem do II Congresso Brasileiro de Contabilidade, foi discutida a these "Obrigações do commerciante na parte relativa á sua Contabilidade"", do dr. Honorio Monteiro, representante do Instituto Paulista de Contabilidade. O autor propunha que fosse a mesma apresentada ao Governo Provisorio para ser aproveitada na reforma do Codigo Commercial, na parte relativa á contabilidade do commerciante.

O relator, dr. Erymá Carneiro, propunha a approvação da these mas apresentava um ante-projecto modificando os arts. 10, 12, 13, 14, 15 e 16 do Codigo Commercial.

Na discussão tomaram parte varios congressistas, até que, afinal, foi approvada uma proposta do prof' Francisco D'Auria nos seguintes termos:

1º) Que o II Congresso Brasileiro de Contabilidade considere a these e o parecer do relator como trabalhos valiosos para a legislação commercial no ponto discutido; 2º) Que se providencie para que a commissão legislativa ou o Congresso tenha conhecimento deste trabalho, como subsidio para os seus trabalhos; 3º) Que se faça sentir ao governo federal a conveniescia da collaboração dos contabilistas na legislação commercial, e na parte intimamente ligada á contabilidade.

E mais o additamento do professor Hermann Junior no sentido de que o Congresso submetta, directamente, ao governo, o voto da assembléa.

Em seguida, entrou em discussão a these do Instituto Paulista de Contabilidade, "A organização e regulamentação do ensino commercial no Brasil" — cujas conclusões foram impugnadas pelo relator, professor Julio de Abreu Gomes.

Hoje, realizar-se-á, das 17 ás 19 horas, a ultima sessão plenaria do Congresso.

A' noite, partirão para S. Paulo os congressistas que vieram representando as escolas e instituições daquelle Estado. A Commissão Executiva do Congresso levarlhes-á á estação, as suas despedidas.

O DIA DO CONTABILISTA

A sessão de encerramento do Congresso será effectuada na proxima segunda-feira, 25 do corrente. Seguir-se-á a esta solemnidade a festa commemorativa do "Dia do Contabilista". Os convites para essa festa serão distribuidos pelo secretario da Commissão Executiva.

Uma partida desportiva aerea em S. Paulo

Partiu hontem pilotando o avião Gypsi-Moth, 148 rumo a S. Paulo em companhia do capitão Henrique Fontenelle, da nossa aviação militar, o aviador inglez Hubert Broad, da aviação ingleza.

O capitão Broad aproveitou a inauguração da primeira mala "Moth" do correio militar experimentada hontem com aquelle avião pertencente ao grupo dos quinze da marca Moth adquiridos pelo nosso Exercito para instrucção dos seus aviadores, para realizar em S. Paulo uma partida desportiva aerea constante de demonstrações de efficiencia do apparelho. Para isso pediu o capitão Broad e obteve a necessaria permissão das nossas autoridades.

O dr. Sampaio Corrêa "professor emerito" da Polytechnica

UMA SESSÃO SOLEMNE DA CONGREGAÇÃO PARA CONFERIR-LHE ESSE TITULO

Realizar-se-á no proximo dia 25, segunda-feira, ás 14 horas, a sessão solemne e publica da Congregação desta Escola, afim de ser concedido ao professor José Mattoso Sampaio Corrêa, o titulo de "Professor Emerito".

A sessão será presidida pelo Reitor da Universidade, professor Fernando Magalhães, e por elle entregue o referido titulo. Usará da palavra, em nome da Congregação, o professor Luiz Cantanhede.

DECRETOS ASSIGNADOS

Promoções e reformas na Armada — Classificações e transferencias no Exercito — Prorogado o prazo de concurrencia para electrificação da E. F. Central do Brasil

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos, os quaes foram dados á publicidade:

Na pasta da Guerra:

Clasificando: na engenharia, o tenente coronel Antonio Mendes Teixeira no quadro supplementar; na artilharia, o tenente coronel Eugenio Pereira de Almeida no 7º reg. montado sem effectivo como sub-commandante; e os majores Leonam de Andrade Muniz Ribeiro no 4º grupo independente de artilharia pesada sem effectivo como sub-commandante; Alcio Souto no Grupo Escola como subcommandante; o Canrobert Pereira da Costa no 1º grupo de montanha tambem como sub-commandante.

Transferindo: na engenharia, o coronel Theotonio Toscano de Brito e majores José Faustino dos Santos Silva e Mario Pinto Peixoto da Cunha do quadro ordinario para o supplementar; o coronel Luiz Sá de Affonseca do 3º para o 5º batalhão; tenentes coroneis Graciliano Negreiros do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 2º batalhão e Othon de Oliveira Santos deste quadro para o supplementar e Oswaldo Gomes da Costa deste quadro para o ordinario sendo classificado no 2º batalhão; os majores Durival Brito Silva e Eduardo Uchoa Cavalcanti de Albuquerque do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificados, respectivamente, no 3º batalhão e 1º batalhão como sub-commandantes; na cavallaria, os coroneis Firmo Freire do Nascimento do 13º reg. independente para a 4ª brigada de cavallaria e Alvaro de Carvalho do 3º reg. divisionario para a sexta brigada e os tenentes coroneis Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos e Francisco Gil Castello Branco do quadro supplementar para o ordinario, sendo clasificados, respectivamente, no 11 reg. independente o 3º reg. divisionario e Eurico Alves de Banho do 11º reg. independente para o 13º independente; na artilharia, os majores Elias Lopes Cardoso do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 3º grupo de artilharia de costa como sub-commandante, Euclides Loretti Ferreira deste grupo para o I do 4º reg. montado e Aventino Ribeiro do quadro ordinario para o supplementar.

Transferindo para a reserva de primeira classe como 2os. tenentes os commissionados Austriclinio Ferreira de Brito, contador e Joviano Marques de Oliveira de infantaria; o tenente coronel medico dr. Pacifico Carlos Pina Guimarães, e tenente coronel de cavallaria Honorio da Costa Maya.

Concedendo reforma, no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, ao 1º sargento escrevente Martiniano Alves de Araujo e 1º sargento Pedro Eulalio Alves Freire, do 18º de caçadores; no mesmo posto e soldo immediato, ao 2º sargento Manoel Domingos Gouvêa, do 27º de caçadores, cabo Miguel de Campos Baptista do 2º reg. de cavallaria divisionario, aos 3º sargento Antonio Severo dos Santos, do 3º reg. de infantaria o soldado Marcellino Rodrigues do contingente da Fabrica de Polvora sem Fumaça; e no mesmo posto, ao 3º sargento João Peralta, do 8º reg. de cavallaria, cabo Manoel Miguel do Espirito Santo, do contingente da Fabrica de Polvora sem Fumaça o soldado João Baptista dos Santos, da Escola de Sargentos de Infantaria.

Nomeando Onofre Alves, interinamente, amanuense de 1ª classe da Fabrica de Polvora sem Fumaça, durante o impedimento do effectivo; em commissão, professor da segunda aula do terceiro anno do curso de artilharia (ensino militar theorico) da Escola Militar, o capitão Emilio Maurell Filho.

Mandando aggregar á respectiva arma o tenente coronel de engenheiros Oscar de Araujo Fonseca, por exceder do mesmo quadro.

Na pasta da Marinha

Promovendo: a capitão de fragata, por merecimento, o de corveta Carlindo Vieira de Alcantara, e por antiguidade, o capitão de corveta Eulino Rosario Cardoso; a capitão de corveta, por merecimento, o capitão tenente Francisco Luiz Gaston Lavigne e por antiguidade o capitão tenente Arthur da Cruz Ferreira e a capitão tenente, por antiguidade, o 1º tenente Antonio Carlos Raja Gabaglia.

Nomeando: o capitão de mar e guerra Amphiloquio Reis para capitão dos portos do Districto Federal e Estado do Rio; o capitão de corveta Antonio Pedro de Cerqueira e Souza para commandante do contra-torpedeiro "Piauhy", ficando exonerado do commando do contra-torpedeiro "Alagoas"; o capitão de corveta Tancredo Tillemont Fontes para commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia; o auxiliar de escripta da capitania dos portos de Sergipe, José Augusto Diniz de Aguiar Dantas, para secretario da mesma capitania.

Exonerando: o capitão de corveta Honorio Neiva de Figueiredo, do cargo de commandante da E. A. M. da Bahia; o capitão de corveta Arthur de Freitas Seabra, de commandante do contra-torpeiero "Piauhy".

Transferindo para a reserva de 1ª classe, o capitão de fragata Pedro Paulo de Souza e o capitão de corveta Octavio Hygino de Moraes Guerra.

Concedendo reforma ao sub-official piloto aviador S. Reis da Silva, no posto e com o soldo de 2º tenente.

Concedendo medalha da victoria, ao capitão de fragata da reserva de 1ª classe, Oscar Gomes Couto, e ao ex-marinheiro nacional foguista João Alfredo da Fonseca.

Alterando as alineas j) e) b) dos artigos 11 e 22, do regulamento para o serviço geral de machinas da Marinha.

Na pasta da Agricultura

Nomeando para a secção de fruticultura do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas: o agronomo Ottoni Soares de Freitas, o agronomo Henrique Lobo e o agronomo Altino de Azevedo Sodré para inspectores geraes; o agronomo Carlos de Souza Duarte, para chefe da secção; Egberto de Albuquerque Land, para encarregado da escripturação; os agronomos Evaristo Leitão, Amaury Poggy de Figueiredo, Odylo Porto Costa Lima e Tasso de Miranda para auxiliares agronomos; e agronomo Luiz Moura Brasil e Paulo Moretzhon Monteiro de Barros para ajudantes de 1ª classe; os agronomos Eduardo Claudio da Silva, Eduardo Manhães, Antonio Lomardo e Lamartine Magalhães Duarte para ajudante de 2ª classe; a dactylographa Iracema Lopes da Silva para escrevente-dactylographa e Jacyntho Carvalho do Amaral para continuo.

Na pasta da Viação

Determinando que fica estendido até 31 de julho de 1932, o prazo de apresentação de propostas para a electrificação da E. de F. Central do Brasil, na forma do decreto numero 20.537, de 20 de outubro de 1931, com as alterações constantes do novo edital.

Taça Davis

O SR. STIMSON SERA' O ARBITRO HONORARIO DO FINAL ENTRE YANKEE E CANADENSES

NOVA YORK, 22 (H.) — O secretario de Estado sr. Stimson foi escolhido para arbitro honorario do match final para disputa da Taça Davis entre a sequipes dos Estados Unidos e do Canadá.

O match final está marcado para os tres ultimos dias do mez corrente.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

O FILM QUE INAUGURARÁ, POSSIVELMENTE NO DIA 29, O ALHAMBRA, SERA' "MELODIA CUBANA" (CUBAN LOVE SONG)

Está, afinal, decidido: será "Melodia Cubana" (Cuban Love Song) o film Metro-Goldwyn-Mayer que inaugurará o Alhambra, o cinema novo com que contará, daqui a dias, o Rio de Janeiro. A estréa se dará dentro de poucos dias — possivelmente no dia 29 do corrente.

"Melodia Cubana" é um film que foi exhibido durante duas semanas no Roxy, de Nova York (6.200 localidades!), film que mostra Lawrence Tibbett ao lado de "players" de valor como Lupe Velez, Ernest Torrence, Karen Morley, Luiza Fazenda e Jimmy Durante.

Além disso, "Melodia Cubana" é um film de musica apaixonante, vivido entre scenarios lindos. Um film leve, aqui muito alegre, ali muito sentimental.

A ENSCENAÇÃO DE "VOANDO ALTO"

Que luxo, que originalidade, veremos na montagem desse "Voando alto" (Flying High) que a Metro estreará na proxima segunda-feira, no Palacio Theatro, para divertir o nosos publico. Charles Riesner ao dirigir "Voando alto" não quiz cuidar apenas do elemento comico fornecido por Charlotte Greenwood e Bert Lahr. Lançou

Charlotte Greenwood, a Tarsy de "Voando Alto"

mão da "feerie", e, como o film tem alguns "fox-trotts" cantados e muitas dansas de conjunto, — criou coisas originaes, com apanhados de machina novos, lançando mão de "trucs" que surprehendem. Logo no principio do film, por exemplo, quando um côro de muitas "girls" faz ouvir "Happy Landing", — ha surpresas sobre surpresas.

O MYSTERIOSO CRIME DE RICHARD THORPE

Em "O Seductor", film policial da Columbia, que a United Artists distribuirá no Eldorado em maio, apresenta-se uma trama movimentada e astuciosa. O mysterioso crime do tragico Richard Thorpe ha de dominar a attenção do espectador, de principio a fim. Basta dizer ao leitor interessado, que dois ou tres minutos antes de terminada a exhibição de "O Seductor", ainda não se terá descoberto quem tenha sido o causador do sensacional assassinio, em torno ao qual gyra toda a acção do drama.

"O CODIGO PENAL" JA' ESTA' COM DATA MARCADA

Depois de muito se esperar que um dos cinemas desta capital exhibisse o trabalho da selecção Matarazzo, produzido pela Columbia Pictures, "O Codigo Penal", já de ha muito annunciado, podemos hoje adeantar que o film de Walter Huston e Philipps Holmes já se acha com a data do cinema fixados para a sua exhibição.

"O Codigo Penal" (The Criminal Code), será exhibido no cinema Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, no dia 9 de maio proximo.

Tratando-se de um dos films mais esperados, nada mais natural que esta noticia desperte interesse.

"SÉDE DE ESCANDALO", EM REPRISE, NO ODEON

Na verdade, segundo teimava o director proprietario, era preciso uma noticia de sensação, um escandalo, uma infamia até, para evitar que a circulação do jornal continuasse na sua quéda fragorosa. O gerente, cheio de revolta, attribuia o fracasso aos escrupulos do secretario, o caprichoso Randall. Dahi a grita que se levantou contra elle dentro do jornal. Impunha-se uma médida urgente que viesse salvar a situação critica do jornal. E Randall é forçado a ceder.

Robinson, em "Séde de Escandalo", no Gloria, segunda-feira

Essa a trama que Edward G. Robinson vive ao lado de H. B. Warner, Francis Starr, Marian Marsh e Anthony Bushell. Esse é o film da Warner First National que o Gloria vae exhibir segunda-feira, em reprise.

"DELICIOSA", EM SESSÃO ESPECIAL PARA AS ALTAS AUTORIDADES

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, o sr. Pedro Ernesto, interventor do Districto federal e todos os ministros de Estado, foram convidados para assistir hoje, ás 21 horas, em sessão privada, na séde da Fox Film do Brasil, á exhibição do film "Deliciosa", em que Raul Roulien interpreta, ao lado de Janet Gaynor e Charles Farrell, um importante papel.

O convite feito pela Fox ás altas autoridades do paiz, para assistir á exhibição do film, teve a melhor acolhida, o que patenteia quanto os nossos homens publicos se interessam pela intelligente actividade dos brasileiros e a estimulam com a sua solicita attenção.

RAOUL WALSH DIRIGIU "PASSAPORTE AMARELLO"

"Passaporte Amarello", superproducção da Fox Movietone, interpretada por Elissa Landi e Lionel Barrymore, nos principaes pa-

Lionel Barrymore e Elissa Landi, em "Passaporte Amarello"

peis, foi dirigido pelo famoso Raoul Walsh, o mesmo realizador de "Sangue por gloria", e "Dansa rubra". "Passaporte amarello" é a descripção humana dos soffrimentos de uma mulher e de um povo pela ansia de uma liberdade conquistada á custa dos mais ingentes sacrificios. Tanto Elissa Landi, como Lionel Barrymore, vivem os mais difficeis papeis e revelam o maximo de suas capacidades interpretativas, como artistas de elite que são. "Passaporte amarello" será o cartaz do Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica, a partir do dia 2 do mez vindouro.

(Continúa na 3ª pagina)

A Pedidos

INCENDIO DAS LOJAS "VICTOR"

ATELIER DE COSTURA DE MME. REBOUÇAS — RUA GONÇALVES DIAS N. 67-2º ANDAR

Liquidação de sinistro de fogo — Apolice n. 239.118 — 56:000$000

Recebi da COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "PREVIDENTE", a quantia acima de CINCOENTA E SEIS CONTOS DE RE'IS, porquanto ficou certa e ajustada a indemnização dos damnos verificados no meu estabelecimento de atelier de costuras installado á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, consequentes do incendio occorrido em 18 de dezembro de 1931 no predio numero 69|71, da mesma rua, por se achar o dito estabelecimento seguro nessa Companhia, por s|apolice numero 239.118, sendo que a referida indemnização, cuja importancia reconheço representar o verdadeiro "quantum" do meu prejuizo, sómente agora poude ser feita, mediante a apresentação de documentos, em virtude da inexistencia de escripturação commercial no estabelecimento sinistrado.

Passo o presente, em duplicata e para um só effeito, pelo qual dou plena e geral quitação á alludida Companhia de Seguros "PREVIDENTE", ficando a apolice cancellada para todos os seus effeitos, sem direito a mais reclamação pelo mesmo sinistro, tornando, outrosim, certo de que nada tenho a ver com as publicações, que, por infundadas, desautoriso, feitas em varios jornaes desta cidade, a proposito da presente liquidação.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1932. — MME. REBOUÇAS.

(Transcripto da "A Noite" de 19 — 4 — 32).

Avisos e Declarações

DERBY CLUB

Afim de se organizar a relação dos socios remidos do Derby Club que devem fazer parte do quadro de socios fundadores do Jockey Club Brasileiro, fica suspensa a transferencia de titulos de socios remidos a contar de 29 do corrente mez; outrosim são convidados os socios em debito com a sociedade a saldar até aquella data na Thesouraria do Derby Club os respectivos debitos.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1932.

Paulo de Frontin, presidente

SOCIEDADE COMMERCIAL METALLURGICA S. A. "SOCOMETA"

Ficam convidados os srs. accionistas para uma assembléa geral extraordinaria a realizar-se na séde social, ás 15 horas do dia 30 do corrente afim de deliberarem sobre uma proposta de dissolução e liquidação da sociedade.

A directoria: **Jules Verier, Trajano Valverde.**

DECLARAÇÃO

Cardoso, Gonzalez & C., afim de dar cumprimento ao exigido por lei, declaram terem-se extraviado os recibos de caução feitos para garantia de pagamento dos alugueis dos terrenos que os mesmos occuparam á rua Equador, lote n. 384, e Praia do Caju' n. 138.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1932. — Cardoso, Gonzalez & C.

Leilão de Penhores

27 DE ABRIL DE 1932

A's 12 horas

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores de A. CAHEN & C.

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 32 e LUIZ DE CAMÕES, N. 62, esquina.

EDITAES

Comarca de Ayuruoca

FALLENCIA DE FRANCISCO CUCONATO

Nelson Villa Verde Duarte, Liquidatario da Massa Fallida de Francisco Cuconato, faz saber a todos quantos o presente edital, com o prazo de trinta dias virem, ou delle noticia tiverem, que no dia vinte e cinco (25) de abril do corrente anno, ás doze (12) horas, no cartorio do primeiro officio desta comarca, casa das audiencias do Juizo de Direito, serão vendidos em leilão, a quem mais der e maior lanço offerecer, pelo porteiro dos auditorios, os seguintes bens arrecadados durante o processo da dita fallencia e que são: — A parte de terras da fazenda pró-indiviso — denominada "Formiga", situada no districto de Liberdade, antigo Livramento, deste municipio e comarca, confrontando com terras de propriedade do doutor João Paulo Barbosa Lima, e outros, com cento e quatorze (114) alqueires de terras mais ou menos, de cultura, campos, etc. e bemfeitorias constantes de uma casa de morada, coberta de telhas, um moinho e um paiol, na mesma fazenda e mais a Mina de Nockel existente na mencionada fazenda "Formiga", sendo cincoenta por cento (50 °|°) de direitos de descobridor e quota proporcional ao quinhão, digo e a quota proporcional do quinhão do fallido como condomino da alludida fazenda, cujos direitos de descobridor e a quota parte de condomino da fazenda, estão onerados por contrato de arrendamento. Para constar, faço este edital, que será publicado tres vezes pelo "Minas Geraes", orgão official dos poderes do Estado e pelo O JORNAL, da cidade do Rio de Janeiro. Escripto nesta cidade de Ayuruoca, aos quinze dias do mez de março de mil novecentos e trinta e dois. Faz mais saber que o leilão annunciado para o dia de hoje nesta cidade ficou transferido para o dia 25 de abril acima declarado.

O Liquidatario, Nelson Villa Verde Duarte. — Ayuruoca, 15 de março de 1932. (Sobre 1$000 de sello estadual).

Victimas de automoveis

A Assistencia Municipal prestou soccorros, hontem, em os seus postos, ás seguintes pessôas, victimas de automoveis:

— Aloysio Pinto, de 12 annos, que, tendo sido atropelado por um automovel na rua Santo Christo, soffreu grave ferimento no rosto, com deslocamento e deformação, além de ficar com o maxillar á mostra.

Após receber curativos urgentes, foi elle internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Segundo se dizia no local, Aloysio fôra atropelado pelo auto numero 11.684.

— João Gomes, brasileiro, solteiro, com 49 annos de idade, residente á rua Aquidaban n. 445, que apresentava contusões e escoriações generalisadas.

Fôra elle colhido por um automovel na rua Barroso.

Retirou-se, após ter sido pensado.

— Carlos Alves, com 15 annos de idade, residente á ladeira Pirassinunga n. 196, vendedor de jornaes, que apresentava ruptura dos rins, além de graves ferimentos generalisados, por ter sido atropelado por um automovel em frente ao Collegio Militar.

Após receber os soccorros de urgencia, foi elle internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer momentos depois.

O seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um seductor ás voltas com a policia de São Gonçalo

A's autoridades policiaes de São Gonçalo, Alzira do Nascimento, residente no logar denominado Campanha, apresentou queixa contra o individuo Corintho ou Corinho de tal, accusando-o de haver seduzido uma sua filha menor.

Foi aberto inquerito.

O accusado, segundo declarou a queixosa, fugiu para Nova Iguassu', onde está residindo.

Dois criminosos capturados em Nictheroy

A Secção de Capturas da 3ª delegacia auxiliar de Nictheroy prendeu hontem, em Nictheroy, os individuos Antonio dos Santos Parracas e Irineu Soares da Silva, os quaes se acham pronunciados desde agosto de 1931, este pelo crime de ferimentos graves e aquelle pelo de seducção.

A prisão de conhecido larapio no interior do Estado do Rio

Hontem, á tarde, a 3ª delegacia auxiliar de Nictheroy recebeu communicação da prisão em Araruama, onde se encontrava ha muito homisiado, o desordeiro e ladrão conhecido por "Mario Gazetinha".

A série de proezas commettidas por "Gazetinha", o tornou celebre entre os valentes.

Ante-hontem, ao vêr-se cercado pelos investigadores, que o prenderam, sustentou sério tiroteio com os policiaes, ferindo o cabo Manoel Portugal, commandante do destacamento de Araruama, que auxiliou a diligencia.

Vae ser recolhido á Detenção para ser processado.

Promoveu desordens na rua Julio do Carmo

Pelas autoridades policiaes do 9.º districto, foi preso, hontem, em flagrante, quando promovia desordens na rua Julio do Carmo, o individuo José de Castro, conhecido pela alcunha de "Calça Larga".

Conduzido á delegacia, "Calça Larga" foi autuado e recolhido ao xadrez.

A Camara Argentina approvou o orçamento da despesa

BUENOS AIRES, 22 (H.) — A Camara dos Deputados approvou o orçamento das despesas para o exercicio de 1932.

O total das previsões eleva-se a 540 milhões de pesos.

NOTAS MUNDANAS

Lyrismo...

Oh! o rythmo das vozes femininas! Mulheres — deliciosas mulheres — enfeitavam com a graça convencional dos seus sorrisos de "baton" e com o artificio da sua elegancia ultra-parisiense de "bibelots" ornamentaes de salão, aquella hora amavel de chá, que era uma hora de "flirt" unanime e uma hora geral de prazer.

Havia, além de profissionaes da elegancia e da frivolidade, meia duzia de pessoas de espirito na reunião: o poeta Felippe de Oliveira, o medico Waldemar Berardinelli, o romancista Veiga Lima, o academico Olegario Marianno, o architecto Angelo Bruhns, o esculptor Celso Antonio, o neurologista Austregesilo Filho, o pintor Candido Portinari, etc.

Sem prestar attenção a uma eloquente prelecção que, com ar cathedratico, fazia numa roda brilhante de mulheres o dr. Berardinelli, sobre as applicações sociaes da Biotypologia, o meu amigo dr. Jacyntho Perdigão me expunha as suas idéas a respeito do Carnaval carioca:

— Como você sabe, eu fui, dos primeiros que, entre nós, viram no Carnaval um sério motivo artistico. Mas não brigo por essas coisas... E' preciso não esquecer, porém, que eu fui dos primeiros que, no Rio, se interessaram por "folk-lore", por musica popular, por dansas nacionaes, etc. E sempre dei grande importancia ao Carnaval.

— Eu sabia disso. Muito antes do sr. Pedro Ernesto officializar o Carnaval, já você o levava a sério, e estudava os seus rythmos.

— Frequentei assiduamente os morros da cidade, para ver de perto o samba. Fui ao São Carlos, á Favella, á Mangueira, e guardo commigo curiosos documentos daquellas noites perigosas e sensacionaes. Ultimamente, depois do sr. Agache, foi que o Rio aprendeu o caminho da Favella... Querem estylizar a Favella! Ou melhor: querem entragal-a. Entretanto, eu conheço aquillo ha tantos annos!

— E por que não utiliza os documentos que colheu na sua propria fonte?

— E' o que pretendo fazer. De resto, aproveitar canções da rua, coisas do Carnaval, musica e poesia populares da cidade, para sobre ellas, dentro do seu rythmo e melodia, fazer composições authenticamente brasileiras, era obra para um grande artista!

— E por que não a tenta você?

— A Favella tem seu rythmo. A Mangueira tambem. Ha outros logares no Rio onde é possivel colher documentos authenticos e interessantissimos. Os bailes das "Kavangas do Japão", da "Flor de Abacate" ou das "Mimosas Cravinas"! Ahi a gente encontra, além da mixordia americana do "charleston", e mesmo dentro della, um rythmo proprio, original, delicioso, inconfundivel, que é o rythmo brasileiro. E havia de ser extremamente curioso, para um pintor moderno, tambem, estylizar os rebolios lascivos de ancas e as voluptuosas contorsões de ventres das creoulas sapécas e das mulatas sestrosas que dão colorido e rythmo ao Carnaval carioca. Aos musicos ficaria a tarefa seductora de colleccionar os motivos melodicos da Praça 11 e da Avenida. Os poetas, por fim, completando a obra admiravel, recolheriam as canções, tão ricas de malicia, de ironia e de envolvente lyrismo. Tudo isso, coordenado, daria uma anthologia deliciosa, que ficaria, para encantamento e estudo dos de hoje e de amanhã, como a mais profunda e bellas vozes lyricas da raça e da terra do Brasil...

As mulheres — deliciosas mulheres! — indifferentes e surdas ás suggestões daquella palestra interessantissima, continuavam, felizes, a discutir vestidos e a commentar "potins", enfeitando a sala com a graça convencional dos seus sorrisos e da sua elegancia...

Lá fóra, sem snobismo e sem vaidade, a paisagem era um applauso verde, cheio de enthusiasmo do tropico, ás nossas idéas lyricas e ingenuas.

PEREGRINO.

Elegancias

Será animada e brilhante a inauguração, hoje, ás 20 horas, do campo de sports do elegante Atlantico Club de Copacabana. Haverá provas sportivas no campo, seguindo-se dansas na séde social.

* *

Realiza-se amanhã a festa social que o Botafogo F. C. offerece em homenagem á imprensa carioca, sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa, que constará de um jantar, para o qual cada jornal foi convidado e da parte dansante, das 21 horas á meia-noite.

Letras e Artes

Acaba de apparecer a 3ª edição de "Tigipió", o curioso livro de novellas regionaes do sr. Herman Lima.

São poucos os livros, no Brasil, que alcançam uma 3ª edição. O facto, portanto, é significativo. Além disto, "Tigipió" foi coroado pela Academia Brasileira.

— Recebemos o 10º numero do "Bibliographo", o interessante periodico de bibliographia e critica do sr. A. Simões Reis.

— O concerto do pianista Arnaldo Rebello a ser realizado brevemente será patrocinado pela Associação Brasileira de Musica.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Elsa Falconi; a sra. Leonel Bento Ferreira; o dr. Pontes de Miranda; o dr. José Rodrigues da Graça Mello.

— O almirante Emilio de Miranda Ferreira Campello.

Contratos de nupcias

Estão noivos a viuva sra. Carolina Figueiredo Moura e o sr. Pedro de Souza Carvalho, alto funccionario da Alfandega desta capital.

— Contrataram casamento o sr. Oscar Bianchini e a senhorita Maria Albertina Rodrigues, filha da sra. Joaquina Ludovina Rodrigues.

— Com a senhorita Edith Batalha, filha do sr. Darcet Batalha e da sra. Julieta de Lima Batalha, contratou casamento o dr. Homero Mattos de Magalhães, advogado nos auditorios desta capital.

— Com a senhorita Edia de Carvalho Rocha, filha do sr. José de Carvalho Rocha e de sua esposa, sra. Walinda de Carvalho Rocha, acaba de contratar casamento o sr. Octavio de Ipanema Moreira, alto funccionario da Companhia Internacional de Seguros.

Nupcias

Casam-se hoje, na matriz da Gloria, ás 15 horas, a senhorita Engracia Fernandes e o sr. Harold Witte.

Bodas de Prata

Hoje, ás 10 horas, será rezada na igreja da Candelaria, missa solemne em acção de graças pelo 25º anniversario do casamento do sr. Maximo Bonotto, director-presidente da Companhia Casa Fracalanza, com a sra. Maria Berto Bonotto. O casal Bonotto tem apenas dois filhos: o dr. Antonio Bonotto, engenheiro civil, e a sra. Lydia Bonotto Dal-Ponte, casada com o sr. Francisco Dal-Ponte, do alto commercio.

Nascimentos

Nasceu o menino Osmar, filho do sr. e sra. Amadeu de Castro.

— Está em festa o lar do sr. J. G. Lomax, secretario commercial da S. M. Britannica, e de sua esposa, pelo nascimento de uma interessante criança.

Festas

Está causando interesse nos meios recreativos, a realização, no dia 6 de maio proximo, do grande baile que a "Ala tudo pelo Antarctica" está organizando nos salões do E. Antarctica. Como as reuniões promovidas por essa "Ala", já tenham fama de sumptuosas, é de esperar que a do proximo dia 6 supere as anteriores. Os preparativos que para esse fim já se estão fazendo, assim o fazem prever, de mais a mais quando se sabe que já foi contratada a "jazz" Benedicto.

— Realiza-se hoje, no Club de São Christovão, o sorteio da "Caneta-tinteiro", premio do concurso de propostas, que por motivos imprevistos, não foi effectuado na ultima festa.

No proximo dia 30, realiza-se uma "soirée".

— A directoria do Club de Regatas do Flamengo adiou para data que se fará annunciar a ceia-dançante que estava marcada para hoje.

— No festival realizado hontem no Gymnasio Vieira-Cruz, em commemoração ao 21 de abril, falaram por occasião do Juramento á Bandeira o major Agricola Bethlem e o sargento instructor João Lyra. As partes restantes revestiram-se de um brilho incommum.

Almoços

Por motivo de sua recente eleição no cargo de 1º secretario do Centro de Chronistas Carnavalescos, o nosso collega de imprensa, Mario do Amaral, receberá de seus amigos e collegas um expressivo almoço no "Salão Renascença" do Beira-Mar Casino, em dia préviamente annunciado.

Hospedes e viajantes

Acha-se novamente entre nós de regresso da sua habitual temporada de recreio e de estudos na capital Argentina, o sr. Christovão de Camargo.

— Para Lambary, deverá seguir por esses dias, o dr. Hugolino Carneiro da Silva, que irá leccionar inglez e francez no Gymnasio Official daquella cidade mineira.

— Em viagem de recreio segue para Portugal em companhia de sua familia, a bordo do "L'Atlantique", o sr. Manoel Rodrigues de Souza, commerciante desta praça.

Missas

Rezar-se-á hoje, ás 9 horas, missa em suffragio da alma de Sebastião José Antunes, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

— Na igreja dos Capuchinhos, á rua Haddock Lobo, reza-se segunda-feira, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma da sra. Hollanda Gomes de Almeida, fallecida esposa do sr. Henrique de Almeida.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FESTA DO CALOURO

A commissão organizadora da "Festa do Calouro" da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro pede-nos que communiquemos aos interessados que foi transferida a referida festa, por motivos independentes da sua vontade, para o proximo sabbado, 30 do corrente, nos salões do Botafogo F. C., das 22 horas ás 4 horas de domingo, podendo ser ainda adquiridos os convites nas casas anteriormente annunciadas.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Hoje terão inicio as seguintes provas: A's 13 horas, oral de perspectiva, com o comparecimento dos seguintes candidatos: Rubem de Luna Dias, Rosthan Pedro de Faria, Raul de Mello, Roberto John Taves, Ruth Soutinho de Figueiredo, Rubens Porto, Sebastião de Almeida Pocinho, Sylvio B. Foster Vidal, Umbelino Pereira Martins, Valentim P. de Oliveira Uetto, Lourival N. de Almeida, Moacyr Alves. A's 14 horas: oral de Mathematica (3º anno), com o comparecimento dos seguintes candidatos: Accacio F. M. Corrêa Junior, Alfredo Freire da Costa, Adhemar Marinho da Cunha, Arthur Oberlaender de Carvalho, Aldo Garcia Rosa, Bianor de Aldo Garcia Rosa, Bianor de Almeida Lamare, Clovis Nascimento, Clito Barbosa Bokel, Carlos Lessa Guimarães Filho, Deodato d'Annibalie, Dyvaldo Ferreira d'Oliveira, Eduardo da Fonseca.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas de hoje:

1º anno medico

Histologia — Prova escripta, ás 9 horas, no Laboratorio de Histologia — Serão chamados todos os alumnos inscriptos, com exclusão os que não satisfizeram as exigencias do estagio e não pagaram o sello de 30$000.

2º anno medico

Histologia — Prova escripta, ás 10 1/2 horas, no Laboratorio de Histologia — Serão chamados todos os alumnos inscriptos, com exclusão dos que não satisfizeram as exigencias do estagio e não pagaram o sello de 20$000.

3º anno medico

Microbiologia — Prova escripta, ás 10 horas, no Laboratorio de Physica — Serão chamados todos os alumnos inscriptos, com exclusão dos que não satisfizeram as exigencias do estagio e não pagaram o sello de 20$000.

4º anno medico

Anatomia e Physiologia Pathologicas — Prova oral, ás 8 horas, no Instituto Anatomico — Serão chamados: Ary de Miranda Lima, José Maia de Carvalho, André Leme Sampaio, Galdino de Faria Alvim Filho, Aluizio de Carvalho, José Gomes de Castro, Paulo Gargione, Moacyr Ferreira da Silva, Mozart De Cunto, José Bueno Lopes, Raul Linhares Pereira, Elias Alexandre, Jorge Sampaio de Marsillac, José Calixto Castanheira, José Luis Guimarães Santos, João Gomes Martins Sobrinho, Acilio Silveira Guimarães, Aldo Oneto de Barros, Fausto Pereira Guimarães, Nivardo Ferraz de Campos, Manoel Ferreira Neves, José Bartholomei e Fernando Cesar da Veiga.

5º anno medico

Clinica de Doenças Tropicaes e Infectuosas — Prova escripta, pratica e oral, ás 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

2º anno medico

Physiologia — Prova oral, ás 9 horas, no Laboratorio de Physiologia — Serão chamados: Waldomar Dubois, Adriano Taunay Leite Guimarães, Alberto Amadeu Lohmann, João de Deus Madureira Filho, José da Silva Campos Filho, Osmany da Cunha Lima, José Maria Penido Filho, Italo Cosentino, Maria da Gama Monteiro, Athos Procopio de Oliveira, Antonio Bonsolhos, Manoel Goldenberg, Chafic Farah, Antonio da Silva Baptista Junior, José Brickmann, Arthur Alvares de Souza Filho, Raphael Fernandes dos Reis, Marcello Ferreira Cavalcanti de Albuquerque, José Barreto Dias, Dionyso Cerqueira Dias de Moraes, Carlos Lima Dias, Alcindo Figueiredo, Ney Bastos Gouvêa Monteiro de Barros, Emilio Conti, Pedro Maschietto, Nascimê Mathias, Antonio Gomes de Mello Filho, João Walter Bernardini, Hermes Affonso Bartholomeu, Decio de Oliveira Reis, Fausto Emilio Nannini, Farid Izahias, Nilton Pereira de Oliveira, Ario Augusto Nogueira, Esperidião Gonçalves Neves, Nelson Caparelli, Manoel Joaquim dos Reis, Ulysses Giffoni, Luiz Corrêa Vallim, Helena Seabra Hermann, Guilherme Cheade Kraychette, Julio Leão de Mendonça, Amelia Kerth, Elias Jorge Teixeira, Decio Leme de Campos, Francisco Ferreira e Oswaldo Gomes de Almeida Filho.

AVISO

São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, com toda a urgencia, os seguintes alumnos: 3º anno medico — Carlos Francisco Alves, Urandolo Fonseca, Raymundo Xavier Fernandes, Edgard da Costa Campos, Manoel Paes de Oliveira Filho, Leandro de Moura Costa, José Mauricio Maia, José Maria Alves de Carvalho, Edilson de Araujo Costa, Samuel Markenzon, Emmanuel Azevedo Martins e Annibal Carvalho da Silva. 5º anno medico — Waldyr Machado Laperrière, João Valerio da Silva, Ulysses Coelho Marques, Ausberto Rodrigues do Passo, José Ferreira, Mario Marques Baptista de Leão, José Lucca Cimini, Nelson Souto de Abreu, Flavour Wilson de Miranda, José Guarany de Souza, Ruy Gomes de Moraes, Fernando Teixeira Leite, Djalma Ernesto Coelho, Antonio Costa Junior, Francisco de Paula Bôa Nova Junior, Raul Karacik, Sylvio Carvalho Duarte, Hilio de Lacerda Manna, Ary de Castro Fernandes e Mario de Oliveira Ferreira.

ESCOLA POLYTECHNICA

Acham-se abertas as inscripções na portaria entre 15 e 30 do corrente para o curso privado de CALCULO MODERNO DAS GRANDES ESTRUCTURAS E SUAS APPLICAÇÕES EM CONCRETO ARMADO E AÇO. Para "engenheiros e engenheirandos civis", pelo prof. Felippe dos Santos Reis, docente de tres cadeiras dessa Escola, membro de varias sociedades estrangeiras e autor de doutrinas novas sobre a materia, publicadas recentemente em França. Projectos. Calculos. Orçamentos. Especificações. Regulamentos

UM EXITO QUE ERA ESPERADO

Agora é até elegantissimo para uma senhorita estar matriculada na "Escola de Cozinheiras"

A "Escola de Cozinheiras" que a Companhia do Gaz teve a feliz idéa de organizar naquella pequena rua das proximidades da Praça da Bandeira, dirigida por uma inegualavel cultora da arte de Brillat Savarin, alcançou já, exito alcançado pela organização da Companhia do Gas.

Aliás a maior prova da sua aceitação está no facto de ser elevadissimo o numero de moças da nossa melhor sociedade, que lá tem ido solicitar matriculas.

como de resto era de prever um successo sem parallelo, nestes ultimos tempos.

Explica-se este immenso exito, não só porque se trata de uma absoluta novidade para o Rio, como particularmente, a maneira

Assim, começa mesmo a ser chic, "rafinée" para uma senhorita estar cursando a Escola de Cozinheiras.

Para quem observar a vida sem ser pelo lado frivolo estas coisas são tranquillizadoras e confortam.

pela qual as disciplinas são ministradas as moças que a frequentam, é modernissima e mesmo attraente.

Tudo concorre para que isto se verifique, desde as magnificas installações que dão a impressão de um grande laboratorio onde se confeccionam coisas delicadas até a intelligencia com que as lições são transmittidas. O fogão a gaz, da Escola, ou melhor os fogões, porque ali estão installados os varios typos delles, fazem gosto, só com serem vistos.

As baterias de aluminio singelas mas sufficientes para tudo o que em materia culinaria se pretenda tirar dali, dão uma impressão de asseio e de elegancia completas.

Era portanto de se esperar o

Porque se nota que aos poucos as nossas futuras donas de casa, mães de familia, abandonam as coisas futeis que tanto os preoccupavam e orientam a vida por um sentido mais humano, racional e pratico.

Na verdade uma boa dona de casa tem que ser tão perita na arte gostosa de cozinhar quanto uma authentica profissional "de forno e fogão".

E' preciso sempre ter presente que quem não sabe fazer tambem não sabe mandar.

E qual é a gentilissima senhorita que imaginando as delicias do seu futuro lar, não deseja saber organizal-o com proficiencia?

Pois neste assumpto importantissimo da arte culinaria, a solução será matricular-se na Escola de Cozinheiras.

O festival da Policlinica Geral no dia 1º

A QUINTA DA BOA VISTA MAIS UMA VEZ EM FOCO

A' proporção que se approxima o dia 1º de maio vae se tornando maior, mais variado e mais attrahente o programma da linda festa que a Policlinica Geral do Rio de Janeiro vae realizar no proximo dia 1º de maio, na Quinta da Boa Vista, em beneficio dos seus cofres sociaes.

A commissão organizadora tem recebido de muitas casas commerciaes desta praça grande numero de presentes de objectos para serem vendidos por distinctas senhoritas de nossa sociedade, durante os festejos. No interior do grande parque haverá barracas para a venda de refrescos, sandwiches, bebidas, etc., sendo enorme o numero dos que procuram a commissão para a necessaria permissão para esse fim.

A festa veneziana será encantadora. A magnifica banda de musica da Escola Militar dará esplendido concerto, executando trechos escolhidos.

O programma das corporações militares, que vão tomar parte na festa da Policlinica, está sendo caprichosamente organizado, comparecendo a Escola de Aviação, o Centro de Educação Physica do Exercito, a Liga de Sports da Marinha, o Regimento de Fuzileiros Navaes, a Inspectoria de Vehiculos.

Actuação interessante e attrahente do Corpo de Bombeiros, que, por si só, constitue um magnifico espectaculo. Graças á boa vontade do coronel Aristarcho Pessôa, seu commandante, essa disciplinada corporação executará o programma seguinte:

1º) — Ataque simulado a um incendio no Museu Nacional; 2º) — Salvamento de uma victima por meio da Escada Magirus; 3º) — Salto em paraquédas; 4º) — Subida na Escada Magirus, desenvolvida em toda a sua extensão, por uma praça que, chegando ao ultimo degráo, desfraldará uma pequena bandeira em signal de saudação.

A parte social está sob a competente organização do dr. Alvaro Moreyra, constando da mesma partes de fina arte literaria e musical. Haverá demonstrações sportivas de clubs desta capital e de Nictheroy, cujo programma será publicado.

A festa terminará por um bello fogo de artificio.

Censura Cinematographica

O juiz Mello Mattos nomeou o dr. Carlos Magalhães Lébeis, advogado do Juizo de Menores, para representante do mesmo juizo na Commissão de Censura dos Films Cinematographicos.

Nos dominios da aviação commercial

UMA BOA "PERFORMANCE" DO TIETE' DA "CONDOR"

Chega-nos a noticia de que o hydro-avião Junkers "Tietê" do Syndicato Condor amerissou ás 21 horas de quinta-feira, em Porto Alegre.

Este hydro-avião que tinha decollado em Recife com as malas "Zeppelin" para o Rio de Janeiro e Buenos Aires, ás 20 horas do dia 20, quarta-feira, poucas horas após a amarração do dirigivel no seu mastro, em um esplendido vôo nocturno alcançou a Bahia nessa mesma noite ás 24 horas, e proseguindo a sua viagem entregou as malas "Zeeppelin" destinadas ao Rio de Janeiro na quinta-feira, dia 21, ás 9 horas. Tendo decollado na Guanabara ás 10,20 alcançou a capital gaúcha na hora acima indicada, o que significa que este avião percorreu a distancia de 3.545 km. de Recife a Porto Alegre em 25 horas quasi consecutivas de vôo.

Faz-se mistér accentuar que não houve troca de tripulação, representando este feito uma prova da capacidade tanto do piloto sr. Mertens e do seu mecanico como do material aviatorio da "Condor".

AS VIAGENS E OS PASSAGEIROS DA "PANAIR"

Procedente do Rio da Prata, chegou hontem, á tarde, a aeronave nacional "P-BDAI" da Panair.

No apparelho, que amerissou no aeroporto da ilha dos Ferreiros ás 17 horas, vieram 11 passageiros para esta capital.

De Buenos Aires, chegou José Antonio Aedo, da Companhia Standard Oil.

Procedeentes de Porto Alegre, desembarcaram o ministro Oswaldo Aranha e sua esposa, dr. Danton Coelho, official de gabinete do ministro, dr. Antunes Maciel, secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul, sra. Izar Brand e a menina Liane Brand.

De Santos, vieram Charles Zeifert e Robert W. Olinger, gerentes da Companhia Caloric, o radio-telegraphista Oswaldo Aranha, homonymo do ministro da Fazenda, e Jorge Prado.

Ha duas semanas, por occasião da ida do sr. Oswaldo Aranha para o Sul, o outro Oswaldo Aranha tambem viajou no mesmo apparelho até Santos, onde fôra passar as suas férias.

— Segue hoje, para o Norte, o hydro-avião "P-BDAG", da Panair, levando os seguintes passageiros do Rio: para Victoria, dr. Fred L. Soper, chefe da Commissão Rockfeller; com destino a Recife, Manoel Ferreira Brandão; para Fortaleza, o engenheiro F. V. Miranda Carvalho, do Departameento de Aeronautica Civil.

Na mesma aeronave, embarca, com destino a Maceió, o capitão Tasso de Oliveira Tinoco, interventor de Alagôas. A lancha da Companhia deixará o cáes da Policia Maritima ás 5 horas, dirigindo-se para o aeroporto na ilha dos Ferreiros.

Pleiteando a officialização do "Dia das Mães"

A FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO CONTINUA A RECEBER ADHESÕES A' MOÇÃO QUE VAE ENVIAR AO GOVERNO

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino enviou-nos a seguinte communicação:

"Continuamos a receber diariamente muitas adhesões individuaes e de varias associações, bem como da imprensa — a paladina das nobres causas — pela iniciativa da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, de encaminhar ao chefe do Governo Provisorio a Moção unanimemente approvada no 2º Congresso Internacional Feminista, realizado em junho do anno passado, na qual solicitamos a officialização do "Dia das Mães".

A Federação não ignora que a idéa de uma data de consagração especial ao amor materno teve inicio na America do Norte. Em 1913 o Congresso recommendava que a homenagem ao "Dia das Mães" fosse aceita pelo Senado, Camara, presidencia da Republica, ministerios e repartições publicas, já que o povo americano a aceitára com imensa sympathia. Em 1914, o proprio presidente Wilson, filho extremoso que sempre fôra, resolveu acquiescer ao desejo do povo e decretou officialmente o "Dia das Mães" para o 2º domingo do mez de maio.

Essa empolgante consagração ao anjo tutelar do nosso lar foi a seguir adoptada por outros paizes sul-americanos e até mesmo por alguns da Europa. O Brasil, que tem sabido ser um vanguardeiro dos mais lindos gestos, não poderia deixar de acompanhar as outras nações, razão pela qual foi apresentada uma Moção ao 2º Congresso Internacional Feminista pedindo o apoio do dr. Getulio Vargas, porquanto, filho como nós outros, de uma dessas criaturas que a maternidade sagrou, certamente comprehenderia o quanto de justo e nobre contem o pedido que acaba de lhe endereçar a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, que está aguardando ansiosa a sua resposta.

Assim, pois, a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino tem em vista congregar o maior numero de adhesões para a homenagem ao "Dia das Mães", que realizar-se-á no 2º domingo do mez de maio, sem distincção de credos, porquanto visa especialmente a collaboração de todas as filhas e de todos os filhos e no dia 8 de maio o Brasil demonstre que se une ás outras nações para que se vá universalizando esse preito de gratidão á mulher-mãe".

A "Hora de Confraternização" de hoje na União dos Empregados no Commercio

Destinada aos associados e suas familias, realiza-se, hoje, mais uma reunião intima, promovida pela União dos Empregados do Commercio, da serie que teve o baptismo de "Horas de Confraternização", comprehendendo recitaes litero-musicaes e dansas.

Não haverá convites especiaes servindo de ingresso o recibo do mez, com a carteira de identidade social. Pela originalidade dos seus programmas, a cargo de amadores já consagrados pelos salões e os studios de radio, essas reuniões têm merecido o melhor apreço dos socios da "União" e de suas familias, dando ensejo á divulgação de valores entre os que cultivam a boa musica e a boa literatura, notadamente as regionaes brasileiras, que tanto successo despertam em toda a parte.

O programma será iniciado por uma palestra, pelo sr. Evaristo Fonseca, sobre as impressões que colheu nos circulos trabalhistas europeus, recentemente, na qualidade de delegado especial da "União dos Empregados do Commercio" e dos funccionarios do Lloyd Brasileiro. A seguir, um grupo de violões e guitarras hawaianas fará ouvir deliciosas producções musicaes, regionaes e typicas. Mlle. Berenice Mello tocará ao piano algumas producções classicas e modernas, entre as quaes uma onomatopéa sobre a tempestade. Um "jazz-band", finalmente, tambem se fará ouvir, destinando-se ás dansas que serão iniciadas com a terminação da parte musical e literaria. Os associados poderão se fazer acompanhar de suas progenitoras, irmãs, filhas ou esposas. Não ha traje de rigor.

Explosão e mortes numa mina de Belgrado

BELGRADO, 22 (H.) — Communicam de Zajetchar que, numa mina de carvão das proximidades, occorreu tremenda explosão em que pereceram dois e ficaram gravemente feridos diversos operarios.

Theatro e Musica

Commentando

TEMPORADAS LYRICAS

A Municipalidade de Buenos Aires, resolveu fazer ainda uma vez este anno, por conta propria a temporada lyrica do Theatro Colon. Até ahi nada de mais, pois que ha varios annos já, que assim vem sendo feito.

O que ha de interessante na resolução tomada para o anno corrente é que o Conselho Municipal da capital platina ao autorizar o intendente da cidade a realizar a sua temporada lyrica, limitou não as deespesas, mas o **prejuizo maximo** que ella poderá dar em **trezentos mil pesos" ou sejam cerca de 3 mil contos da nossa moeda.**

Não seria interessante que se procurasse saber quanto perde a nossa Municipalidade para offerecer-nos uma temporada de opera ou meelhor comquanto ella auxilia o empresario que a organiza?

Alberto de QUEIROZ

DIVERSAS NOTICIAS

"O ROSARIO", ACONTECIMENTO ARTISTICO E MUNDANO

Marcos André, o principe dos nossos chronistas mundanos, conhecedor profundo do theatro francez, não teve duvidas em recommendar o actual espectaculo do Trianon aos seus leitores de élite. Certamente o scintillante espirito que enche "O Bazar" de encantadoras e indispensaveis frivolidades comparecerá, hoje, á "matinée blanche" que o Trianon offerece ás nossas "jeunes-filles". Essa "matinée", pelos nomes que já reservaram localidades, não póde dispensar uma chronica do mais autorizado historiador da vida elegante do Rio.

"O Rosario" é uma peça digna do ruidoso exito que vem obtendo em todas as sessões, desde que estreou com os maiores applausos da critica theatral. Peça maravilhosa para familias, tirada do mais beello romance para familias, "O Rosario" encontrou em Aurora Aboim e Teixeira Pinto, os grandes criadores de Janes Dalmain, em Placido Ferreira, Antonio Ramos, Olavo de Barros, Julieta de Almeida, Herminia Reis, Annita Spá, Margot Louro, Djalma Sarmento e E. Arouca, interpretes á altura do seu valor.

Amanhã, "matinée" ás 15 horas. Todas as noites, ás 20 e 22 horas, "O Rosario".

A COMPAHNIA PORTUGUEZA ADELINA-AURA ABRANCHES EM "A GAROTA", NO THEATRO REPUBLICA

O conjunto portuguez de comedias Adelina-Aura Abranches iniciou hontem, no theatro Republica, a pequena série de espectaculos de despedida do Brasil, com a representação, em espectaculo completo, da magnifica comedia em quatro actos, de Pierre Wolf, "A Garota".

Hoje, ás 20 3|4, e amanhã, ás 15 horas e ás 20 3|4, "A Garota" alcançará novas magnificas casas no Theatro Republica, e isso pelo desempenho que lhe dão os artistas portuguezes que estão entre nós, de passagem para a Europa.

A PROXIMA TEMPORADA DE REVISTAS NO REPUBLICA

O empresario José Loureiro, de accôrdo com o empresario M. T. Pinto, actual arrendatario do Theatro Republica, organizou, em Portugal, uma companhia, que, a 12 de maio proximo, estreará, naquelle theatro, com a revista "Ai-ló", da parceria Felix Bermudes, João Bastos e Alberto Barbosa. E' esta, talvez, a mais perfeita organização artistica que já se fez, em Portugal, para vir ao Brasil. Dirige-a artisticamente o actor Estevão Amarante, que é tambem o seu primeiro actor. O director musical é Nicolino Milano. Só por estes dois nomes o publico já póde avaliar o que é o grande conjunto que vem trabalhar no Republica. O grande triumpho alcançado em Portugal pela revista "Ai-ló" atravessou o oceano e chegou até nós. E' com esta revista que a companhia fará a sua apresentação.

O ELENCO DA COMPANHIA ALDA GARRIDO QUE VAE ACTUAR NA PIEDADE

Segunda-feira, como vimos noticiando, estréa no Theatro Leopoldo Fróes, na Piedade, a Companhia Alda Garrido, que alli deve realizar proveitosa temporada. Está a companhia assim constituida: actrizes Alda Garrido, Olga Louro, Julia Vidal, Estephania Louro, Noemia Santos, Antonieta Fonseca e Julieta de Carvalho; actores João Martins, Jorge Diniz, João Lino, Carlos Medina, Benicio Barbosa, Oscar Cardona e Americo Garrido. "Casa de caboclo", dois actos de Freire Junior, servirá para a apresentação, segunda-feira, iniciando-se o espectaculo, que é completo, ás 20.30 horas.

MUSICAS E DANSAS MODERNAS, NO PALCO DO ELDORADO

Contratados em Buenos Aires pela empresa do Eldorado, veremos depois de amanhã, no palco daquelle cinema "Boutman Symphonic Jazz an the Alba Maris Sisters".

O nome é um pouco longo" mas tambem são quinze artistas ao todo. Em musicas, elles executam creações modernas, sem, todavia, esquecerem que são artistas. E assim, as suas composições têm harmonia, têm belleza, têm arte, apesar de toda a gente pensar que o jazz só serve para coisas amalucadas.

Em dansas, ellas, porque são mulheres, e mulheres estonteantes, realizam os mais bellos e trepidantes passos modernos, numa exhibição que ficará para sempre gravada na retina da gente.

ALOMA E SEUS ANIMTES DESPEDEM-SE AMANHA DO PUBLICO DO ELDORADO

Depois de quinze dias de successo, despede-se amanhã da platéa carioca a companhia de animaes amestrados que Aloma vem apresentando no palco do cinema Eldorado.

Quem ainda não os viu, deve vel-os, porque irá assistir a um espectaculo de real valor, dada a intelligencia e a habilidade daquelles bichos.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR VAE VOLTAR EM "CAVALHEIRO POR UM DIA"

Agora, a Warner First vae mostrar Douglas Fairbanks Junior em seu segundo film, depois que alcançou a categoria de "star": "Cavalheiro por um dia" (Union Depot).

Entre os principaes artistas que o ajudam nesse novo film, podemos citar: Joan Blondell, Guy Kibbee, um dos mais finos actores de caracter dos Estados Unidos; George Rosener, que além de actor é escriptor e director; Alan Hale, David Landau, Polly Walters, Ruth Hall e Adrienne Dore, Lillian Bond, Junior Coghlan, Frank Mac Hugh e George Mac Farlane.

O Gloria, da Cia. Brasil Cinematographica, já a 2 do proximo mez, começará a exhibir esse formidavel film.

WILLIAM POWELL ENTRE DORIS KENNYON E MARIAN MARSH

William Powell vae voltar, ainda este mez, em um novo film da Warner First National. O film tem por titulo "Convenções humanas (Road To Singapore). Como se vê, a historia se desenvolve em uma afastada região, cheia de poesia e belleza. E' uma historia de amor, que estuda os preconceitos da sociedade. Suas figuras principaes, além de de Powell, são Doris Kennyon e Maria Marsh. Isto é, um homem entre duas mulheres.

Doris Kenyon, em "Convenções Humanas", da Warner First National

Esse film da Warner First National, que o Odeon vae exhibir, será estreado na proxima segunda-feira.

O AUREO SILENCIO

O silencio, o "aureo silencio", observado como pena de um crime do passado, como preço de salvação de quem apenas se fez criminoso por um nobre gesto de desaffronta — eis o "pivot"" do photodrama que será posto no cartaz do Imperio, na proxima semana, e cujo titulo será o seu proprio thema: "Silencio".

Clive Brook, em "Silencio", da Paramount

E' Clive Brook quem levará á téla a figura do criminoso de nobre animo, cujos labios permanecem fechados para que não caia desdouro nem opprobio, sobre a mulher que é fruto do seu amor, um amor que elle outr'ora encheu de lagrimas e fél.

A Paramount escolheu com esmero o "cast" que deu ao film o apoio que deu ao protagonista de "Silencio". Peggy Shanon, num duplo papel de mãe e filha: Marjorie Rambeau, num papel caracteristico, dá-nos tudo quanto podiamos esperar do seu talento artistico.

A DATA NATALICIA, HOJE, DO DIRECTOR GERAL DA METRO-GOLDWYN-MAYER DO BRASIL, ADOLPHO JUDAIL

Adolpho Judail, o activo director geral da Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil, vê passar, nesta data, o seu dia natalicio.

As datas natalicias de Adolpho Judail costumam ser, no seio da familia da Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil e dos seus amigos o motivo de festa que sempre constituem os anniversarios das pessoas que souberam tornar-se estimadas com sinceridade, tendo em cada auxiliar um amigo e em cada amigo um ente que sempre lhe desejou e desejará as maiores felicidades.

Adolpho Judail, o director geral da Metro no Brasil, e anniversariante de hoje

Aqui fica, pois, registada a passagem deste dia de festa para a vida de Adolpho Judail e, em consequencia, para os seus amigos.

CHRARLOTTE GENWOOD EM "O HOMEM DO OUTRO MUNDO"

O facto do protagonista de "O Homem do Outro Mundo" ser Eddie Cantor, não importa que, nesse mesmo film haja uma outra personagem igualmente do outro mundo. Essa personagem, porém, é do outro sexo: é Charlotte Grenwood. Em "O Homem do Outro Mundo"", que a United Artists promette para maio no Broadway, ella veste saias e tem de ser considerada, officialmente, uma legitima representação do "bello sexo", embora a belleza do seu sexo não haja passado muito de leve e muito por longe.

COMO NO SONHO

O mysterio, com toda a força que elle exerce sobre os corações humanos, é o "leit motiv" da obra dramatica que vae ser programma do Imperio dentro de pouco tempo, "O Medico e o Monstro". Foi ella, em grande parte, que deu nome a Robert Louis Stevenson, como um dos mais interessantes ficcionistas da sua época.

Fredric e Marsh são os interpretes na nova versão.

UMA COMEDIA DRAMATICA

"P'ra que casar ", uma proxima offerenda da Paramount, deve ser classificada rigorosamente como uma comedia dramatica, cujo thema busca as suas raizes no panorama multiforme da vida de uma grande cidade de trabalho e de prazer.

A parte comica do argumento está a cargo de Eugene Pallette, George Barbier, Louise Boavers e Lilyan Tashman.

DOUGLAS FAIRBANKS JR. EM "PEQUENAS PERIGOSAS"

Incontestavelmente, uma das maiores creações de Douglas Fairbanks Jr., está no papel de Jay Rountree, na producção da Tiffany, "Pequenas perigosas", que o Programma Serrador adquiriu para exhibir dentro de algumas semanas.

"Pequenas perigosas" são umas criaturinhas lindas que, em Nova York, são contratadas especialmente para comparecer em determinadas festas, onde têm um papel importante — isto é, fazem-se cortejar, facilitam tudo, com a condição da "victima" fechar determinado negocio com determinada casa productora de artigos, por conta da qual trabalham. Neste film nós vemos Judith Barrie, Maria Prevost e Florence Dudley. Mas a heroina do romance é Jeanette Loff. Do elenco masculino fazem parte ain-

O AMOR BRUTAL DE UM HOMEM RUSTICO EM "MULHER PAGA"

Aquelle homem forte, bruto, aspero, que ingeria, com a maior tranquillidade, combinações de alcool violentas, não podia amar com a delicadeza e a expressão romantica dos homens communs. Um dia apoderou-se de uma mulher e fez com ella um pacto. Ficariam unidos até quando um delles sentisse o tédio dessa união. Nesse dia, ambos seriam livres, senhores da sua vontade.

Mas é bem verdade que combinações dessa ordem, apenas chegam a ser feitas. Quasi nunca se cumprem.

Assim é o entrecho de "Mulher pagã"", um film da Columbia, distribuido pela United Artists, a ser estreado, no dia 2 de maio, no Eldorado. Além de Charles Bickford, em "Mulher pagã", ha outros interpretes de valor: Evelyn Brent — a amante do homem bruto, Conrad Nagel, seu rival, William Farnum, um doce sacerdote protestante, Roland Young e Lucille Gleason.

LIL DAGOVER EM "A DAMA DE MONTE CARLO"

A Warner First National vae apresentar Lil Dagover no film "A Dama de Monte Carlo" (The Woman From Monte Carlo), acompanhada por Warren William. Drama de grande emoção, com luxo de apresentação, "A Dama de Monte Carlo", sendo uma historia de amor, tendo o encanto das aventuras em alto mar, durante a guerra e, acima de tudo, a scena em um tribunal militar, onde a esposa sacrifica a propria honra de mulher para salvar o nome respeitado do marido, um famoso militar. O Odeon, muito breve, estará exhibindo "A Dama de Monte Carlo".

Warren William, em "A Dama de Monte Carlo", da Warner First National

MUSICA

O PROGRAMMA N. 3 DO CÔRO "MADRIGAL" DE HAMBURGO

Reapparece depois da ausencia de um dia, á platéa carioca o magnifico conjunto vocal hamburguez que depois de varias tournées victoriosas pela Europa veio trazer á America do Sul uma das mais altas e mais bellas modalidades da arte do canto e ha uma semana realiza concorridas audições no Theatro Casino, depois de se ter feito applaudir calorosamente em São Paulo.

O Côro "Madrigal" de Hamburgo apresenta seu programma n. 3, primoroso como os anteriores, em que ha a destacar, Rondó em sol-menor Op. 129, Beethoven; A fitasinha (soprano, tenor e baixo) Mozart; Valsa do Danubio (adapt. para Côro, de Cursch-Buehren) e muitas outras.

Amanhã haverá duas audições, uma ás 15 horas e outra ás 21.

Espectaculos de hoje

Trianon — "O Rosario", ás 20 e 22 horas.
Recreio — "Prato do Dia", ás 7 3|4 e 9 1|4.
Republica — "A Garota", pela Companhia Adelina-Aura Abranches — A's 20.45 horas.
Casino — "Madrigal" de Hamburgo — Côro — 3º programma — A's 21 horas;

Commercio e Finanças

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 22 de abril.

Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	73. 0. 0	74. 0. 0
Novo Funding, 1914	57.10. 0	59. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	16.10. 0	16.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.10. 0	19. 0. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103. 0. 0	103. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	24. 0. 0	24. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	5. 0. 0	5. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	1. 6. 3	1. 6. 3
Bank of London and South America, Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Brazilian Traction Light and Power Co., Ltd.	11.00	11.07
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 3. 0	0. 3. 0
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	3.10. 0	3.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	3.10. 0	3.10. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.15. 0	0.15. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term., Deb. 1933	66. 0. 0	66. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 8.10½	3. 8.10½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 3. 6	1. 3. 6
Rio Flour Mills & Granarios, Ltd.	1. 2. 9	1. 2. 9
S. Paulo Railway Co., Ltd.	104. 0. 0	104. 0. 0
Western Telegraph, Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	78. 0. 0	78. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	103. 5. 0	103. 2. 6
Consols, 3 ½ %	60.12. 6	60.10. 0

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

CIA. INDUSTRIAL SANTA FE'

Foi realizada no dia 22 de março ultimo a assembléa geral ordinaria da Cia. Industrial Santa Fé presidida pelo sr. Arnaldo Tavares. Os accionistas approvaram o relatorio da directoria, o parecer do Conselho Fiscal, balanço, contas e actos da directoria, relativos ao exercicio de 1931. O presidente da assembléa annunciou então que ia ser feita a eleição da nova directoria e o sr. Fernando Marinho propoz que, por acclamação fossem reeleitos para os cargos de director presidente e director-gerente os srs. Theodomiro Carneiro Santiago, A. J. Gomes Barbosa e para o cargo de thesoureiro que fosse tambem por acclamação eleito o senhor Heraclito Paes Ribeiro. Approvada unanimemente a proposta aquelles senhores foram logo empossados nos respectivos cargos. Tambem por acclamação foram reeleitos os membros effectivos e supplentes do Conselho Fiscal.

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA "O CREDITO POPULAR"

No dia 6 de abril corrente foi realizada a assembléa geral extraordinaria desta sociedade, na qual foi concedida a demissão solicitada pelo liquidante sr. Othon Leonardos Junior por motivo de enfermidade. Para o seu logar foi eleito o sr. José Christiano Soares. Foi approvada uma proposta do sr. Francisco Xafredo para ser dada ao novo liquidante uma remuneração mensal de 500$000 e bem assim que, para cada um dos liquidantes seja attribuida a commissão de 6 por cento sobre as importancias arrecadadas, pagavel por occasião da distribuição aos credores de accordo com a proposta do sr. Gabriel Bernardes, constante da acta da ultima assembléa.

CIA. E FIAÇÃO E TECIDOS MAGEENSE

No dia 22 de março passado foi realizada a assembléa geral da Cia. supra. Os accionistas approvaram o relatorio da directoria, o parecer do Conselho Fiscal e elegeram para este Conselho os srs. Sotto Maior & Comp., dr. Bruno José Gonçalves e José Alves de Souza. Para supplentes: Evaristo Maria de Novaes, dr. Luiz Novaes e Manoel Lopes Fortuna Junior.

No escriptorio da Cia. de F. e T. Mageense será pago nos dias 11, 12 e 13 do mez de maio das 13 ás 15 horas e depois ás quintas-feiras, ás mesmas horas, os juros do coupon 40 do emprestimo por debentures.

CIA. AGRICOLA JUIZ DE FORA

Está marcada para hoje, ás 14 horas, na séde á rua Visconde de Inhaúma n. 50, 1º andar a assembléa geral ordinaria desta Companhia.

CIA. CALÇADOS CLEVELAND

No dia 30 de março ultimo foi realizada a assembléa geral ordinaria da Cia. supra. Os accionistas approvaram o relatorio da directoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal. Foram reeleitos a seguir os membros effectivos e supplentes do Conselho Fiscal.

TITULOS DE EMPRESTIMOS FRANCEZES

PARIS, 22 (H.) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1930, juros de 5 e 6 %, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 121 francos 20 centimos e 105 francos, respectivamente.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem em condições de relativa firmeza, com as taxas accessiveis.

O Banco do Brasil, no inicio de suas operações, sacava a 4 47|128, (£ 54$955) e comprava coberturas a 4 57|128 (£ 54$010). Ficou o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro fechamento, inalterado, com negocios escassos e poucas letras particulares offerecidas.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se um pouco melhorado, com as taxas mais accessiveis.

O Banco do Brasil passou a cotar o bancario á taxa de 4 3|8 (£ 54$857) e o particular a de 4 29|64, (£ 53$970). Assim fechou o mercado inalterado e destituido de interesse.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS

Em 22 de abril

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou hontem, calmo com baixa e alta parcial, de 1 e 2 pontos, respectivamente.

Vendas em opção, 5.000 saccas.

— O mercado de café a termo abriu calmo, com baixa parcial de 1 a 2 pontos.

— O mercado de café, ás 12 horas, mantinha-se calmo, com baixa parcial de um ponto.

— O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

HAMBURGO — O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

— O mercado de café fechou calmo, ás 13 horas (chamada principal) com as cotações inalteradas.

Sem vendas.

HAVRE — O mercado de café a termo abriu calmo, com baixa parcial de 1|4 de franco.

— O mercado de café fechou calmo, com baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Vendas em opção, 3.000 saccas.

LONDRES — O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 21 de abril.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.36	6.34
Para julho	6.32	6.30
Para setembro	6.25	6.26
Para dezembro	6.22	6.23

NOVA YORK, 22 de abril.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.35	6.36
Para julho	6.30	6.32
Para setembro	6.25	6.25
Para dezembro	6.22	6.22

NOVA YORK, 22 de abril.

Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.36	6.36
Para julho	6.31	6.32
Para setembro	6.25	6.25
Para dezembro	6.22	6.22

NOVA YORK, 21 de abril.

Mercado de café disponivel:

De Santos:

Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	9 ¾	9 ¾
N. 7	8	8
Do Rio:		
N. 6	8 ¼	8 ¼
N. 7	7 ¾	7 ¾

HAMBURGO, 22 de abril.

Abertura:

O mercado de café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	30 ½	30 ½
Para setembro	31	31
Para dezembro	33	33

HAMBURGO, 22 de abril.

Fechamento:

O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 13 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	30 ½	30 ½
Para setembro	31	31
Para dezembro	32	32

HAVRE, 22 de abril.

Abertura:

	Hoje	Ant.
	tacin hrdlu mfpy bgcq	fpyllyffpd
Para maio	234 ¼	234 ¼
Para julho	229 ¾	229 ¾
Para setembro	225 ½	225 ½
Para dezembro	221 ¾	222

HAVRE, 22 de abril.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	234	234 ¼
Para julho	229 ½	229 ¾
Para setembro	225	225 ½
Para dezembro	221 ¾	222

LONDRES, 22 de abril.

O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	56.6	56.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	45.6	45.6

SANTOS, 22 de abril.

Abertura:

O mercado de café typo 4 molle, abriu, calmo, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$875	15$875
Para maio	15$750	15$750
Para junho	15$550	15$550
Para julho	15$475	15$475
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—

SANTOS, 22 de abril.

Fechamento:

O mercado de café typo 4 molle, fechou, paralysado, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$875	15$875
Para maio	15$750	15$750
Para junho	15$550	15$550
Para julho	15$425	15$450
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

SANTOS, 22 de abril.

O mercado de café disponivel fechou calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

Typo 4:	
No dia de hoje	15$500
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1931	17$800
Entradas até ás 14 horas:	*Saccas*
No dia de hoje	39.651
No dia anterior	49.324
Em igual data de 1931	40.251
Embarques:	
No dia de hoje	31.911
No dia anterior	42.356
Em igual data de 1931	41.383
Existencia da Associação Commercial para embarques:	
No dia de hontem	944.224
No dia anterior	926.464
Em igual data de 1931	1.114.711
Saidas:	
Não houve.	

S. PAULO, 22 de abril.

Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 41.000 saccas de café, contra 41.000 no dia anterior e 46.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	28.000
Em igual data de 1931	39.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	18.000
Em igual data de 1931	17.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	41.000
No dia anterior	41.000
Em igual data de 1931	46.000

JUNDIAHY, 21 de abril.

As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 14.000 saccas, contra 12.000 no dia anterior e 9.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	14.000	12.000	9.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 21 de abril.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.59	0.59
Para julho	0.67	0.66
Para setembro	0.74	0.73
Para dezembro	0.81	0.81

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 22 de abril.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.60	0.59
Para julho	0.67	0.67
Para setembro	0.74	0.74
Para dezembro	0.82	0.81

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

LONDRES, 22 de abril.

Fechamento:

O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.03 ½	4.02 ¾
Para julho	4.06	4.05 ¼
Para agosto	4.08	4.07 ¼
Para outubro	4.09	4.08 ½
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros		—

S. PAULO, 22 de abril.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.

(Continua na 12ª pagina)

Factos Policiaes

Uma scena de sangue á Praia das Virtudes

A policia julga falha a explicação do criminoso e está em diligencias para esclarecer o complicado caso

Mario de Paula, Lauro S. Henriques e o tenente Benjamin Emiliano

Ao noticiarmos em nossa edição de hontem, sob o titulo acima o facto occorrido na Praia das Virtudes e no qual foi ferido a bala o commerciante Lauro Santiago Henriques, relatamos ja que a policia do 5º districto, representada pelo commissario Savio Maggioli, não estava muito inclinada a aceitar como veridicas as declarações prestadas pelo autor do crime, Mario de Paula que fôra autuado em flagrante naquella delegacia.

Em resumo as suas declarações são as seguintes: que Paulo Santiago, sendo negociante em madeiras e com escriptorio de commissões e consignações, vendera ao declarante tres grosas de baralhos e 300 dusias de laminas gilletes, tudo pela importancia de 12:000$000, pagaveis em praso relativamente curto.

Mario chegára a pagar réis.... 9:000$000, mas expirando o praso para dar entrada do restante, não lhe sendo possivel isto, Santiago mandou chamal-o ao escriptorio.

O declarante foi até lá e o credor instou para que elle pagasse aquella importancia, chegando, ante a sua affirmativa de que não podia, a sacar de um revólver e ameaçal-o de morte.

Por fim, coagiu-o a assignar letras, segundo as quaes a divida quasi triplicava.

Mario dis que deste facto deu conhecimento á policia do 2º districto, sem que fosse tomada qualquer providencia.

Isso aconteceu ha algum tempo.

Ante-hontem, porém, estava elle a conversar, cerca das 18 1|2 horas, á rua Marechal Floriano, com o tenente Benjamin Emiliado, quando se approximou na sua "baratinha" o negociante Santiago, em cuja companhia viajavam Jayme Guimarães e outro homem que o declarante não conhece.

Santiago saltando chama o seu devedor e apanhando-o junto ao carro, inesperadamente o empurra para dentro delle e em seguida, subindo para a direcção imprimiu ao vehiculo grande velocidade.

Santiago e seus companheiros, então, ameaçaram Mario, de morte, dizendo que o levariam á Ponta do Calabouço onde pretendiam effectivar a ameaça.

De facto ao chegarem lá, num ponto deserto, descem do carro e puxando-o para fóra, todos o aggrediram a pontapés e bofetadas.

Foi nesta altura que Mario, sacando de um revólver fez tres disparos, indo um dos projectis alcançar Santiago no hypocondrio direito.

Com os estampidos um dos seus aggressores conseguiu evadir-se e elle, aproveitando a confusão, tambem tentára fugir, dirigindo-se ao Ministerio do Trabalho, onde um investigador o prendeu.

Essas as declarações de Mario de Paula.

Todavia a policia as encontra um tanto falhas e está, em diligencias, procurando esclarecer devidamente o facto.

O estado do commerciante Lauro Santiago Henriques, que está internado no Hospital de Prompto Soccorro, inspira cuidados.

Quando iam ser postos em liberdade confessaram o crime

OS DOIS JOVENS ESTÃO SENDO PROCESSADOS

Ha alguns dias o dr. Amaro Soares, residente no apartamento n. 404 do edificio da rua Maranguape n. 15, queixou-se ás autoridades do 13º districto policial de

João Bremer e Mozar Lopes, junto á mala que furtaram

que fôra furtado em uma mala contendo roupas e a importancia de 2:500$000 em dinheiro.

Os investigadores Bahia e Botelho, após algumas syndicancias, desconfiaram de que o autor do furto fosse o joven João Costa Bremer, de 18 annos de idade, residente á rua da Lapa n. 16, e que frequentava com assiduidade os aposentos do queixoso.

Detido o joven e mais um seu companheiro de nome Mozar Lopes, foram ambos varias vezes interrogados sem nenhum resultado.

Por isso, hontem, o delegado Belem Porto, daquelle districto, deu ordem para que elles fossem postos em liberdade.

Estava de serviço o commissario Carlos de Oliveira, que ao dar cumprimento á ordem, desejou antes fazer mais um interrogatorio.

E com tal habilidade se houve que João Bremer e Mozart, depois de algumas relutancias, acabaram por confessar o furto, narrando minuciosamente como agiram.

Depois do furto ambos passaram a residir na pensão de Mme. Lola, ao Becco do Rio n. 7.

A' vista da confissão, os dois larapios estão sendo convenientemente processados.

A mala de roupas foi apprehendida bem como parte do dinheiro e entregues ao legitimo dono.

Exploravam a credulidade publica

UMA DILIGENCIA LEVADA A EFFEITO PELA INSPECTORIA DE TOXICOS E MISTIFICAÇÕES

Após uma série de investigações levadas a effeito para que

José Martins Nunes e Joaquim Soares Dias

tivesse exito a diligencia definitiva, o dr. Frota Aguiar, delegado encarregado da campanha contra o uso de toxicos e contra as mistificações, fazendo-se acompanhar pelos investigadores Bianchi e Henriquinho, prendeu, hontem, em flagrante, o individuo José Martins Nunes, que, dizendo-se medico e medium espirita, dava consultas no predio n. 205 da rua S. Christovão.

No momento em que se verificou o flagrante, havia senhoras aguardando, na sala de espera, a vez da consulta.

José Martins Nunes vae ser processado.

Pelas mesmas autoridades, foi preso, tambem, Joaquim Soares Dias, residente á rua Rodrigues dos Santos, n. 65, casa 4, que exercia a magia negra, explorando, assim, a credulidade publica.

Soares Dias está sendo processado.

Na Policia Central

DETERMINAÇÕES DO 4º DELEGADO AUXILIAR — CRIMINOSOS PRESOS PELA SECÇÃO DE CAPTURAS RECOMMENDADAS — CONTRAVENTORES AUTUADOS NA 2ª DELEGACIA AUXILIAR

O capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, 4º delegado auxiliar, baixou, hontem, á noite, a seguinte portaria, sobre ordem de serviços:

1º — Todas as providencias solicitadas a esta delegacia deverão ser por escripto e encaminhadas de accordo com as disposições regulamentares.

2º — Todas as petições de inquerito dirigidas a esta delegacia deverão ser pelo meu gabinete distribuidas aos delegados especializados de accordo com as suas attribuições.

3º — A esses delegados, com jurisdicção prorogada a todo o Districto Federal e em commissão nesta delegacia, compete: — Ao dr. Luis Augusto do Rego Monteiro: a superintendencia das Secções de Segurança Pessoal e Leis Especiaes e de Defraudações e Falsificações; ao dr. Antonio Canavarro Pereira: a superintendencia das Secções de Capturas Recommendadas e de Propriedade Publica e Particular.

4º — E' de competencia das Secções o disposto no art. 5º do decreto n. 14.079, de 25 de fevereiro de 1920, nesta parte não revogado, exceptuados os crimes de estellionato, que proseguirão sob a comptencia da Secção de Defraudações e Falsificações.

5º — As contravenções, os crimes previstos nos titulos VIII, IX, X e XI do Codigo Penal e leis correlatas, assim como aquelles cujo dominio fôr inferior a réis 5:000$000 não serão processados por esta delegacia, mas pelas delegacias districtaes, desde que não demandem diligencias especializadas, nem requeiram, pela sua gravidade, amplos recursos para sua elucidação. A solução desses casos será apreciada pelos delegados que conhecerem das petições, devendo, para solução final, serem encaminhados ao meu gabinete.

6º — Que todo e qualquer pedido que me queiram dirigir funccionarios desta delegacia seja feito por escripto e por intermedio dos chefes de serviço.

Pela Secção de Capturas Recommendadas foram presos os seguintes criminosos: Sebastião de Castro, Antonio Soares, Annibal de Freitas Ramagem, Luis Osiris Lima, Waldemar Quintella, Marianno Martins Costa, Carlos Montebello, Eduardo Custodio, Alfredo dos Santos Possas, Francisco Rocha Pinto, Joaquim Gonçalves de Souza, João Rodrigues Soares e Joaquim Costa.

Os contraventores Hercoenio Bianco e Mario Santoro, foram presos hontem á tarde, quando vendiam o denominado jogo de "bicho". Ambos foram autuados no cartorio da 2ª delegacia auxiliar.

Vae sendo restabelecido o trafego da Transandina

SANTIAGO, 22 (UTB) — O governo chileno tomou todas as providencias afim de que se restabeleça o trafego ferroviario de transandino. Assim é que os trens do lado chileno já estão correndo até a estação de Lacumbe, de onde os passageiros são transportados, em auto, para Mendoza, já do lado argentino.

O correio chileno tambem adoptou todas as medidas de modo que as malas para o exterior não soffram nenhum atraso.

Suspende pagamentos um banco de Zagreb

O FACTO PROVOCA DESORDENS

BELGRADO, 22 (UTB) — Noticias chegadas de Zagreb annunciam que se deram naquella cidade serias desordens em consequencia da suspensão de pagamentos por parte do Banco "Prava Hrvatska Stenionisa".

Pediu demissão o reitor da Universidade de Santiago

NÃO FOI, PORÉM, ACEITO O PEDIDO

SANTIAGO, 22 (UTB) — O governo recusou attender ao pedido de demissão apresentado pelo professor Godoy, reitor da Universidade do Chile.

Congresso Internacional de Radio

O PADRE GIANFRANCESCHI REPRESENTARA' O VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 22 (H.) — O Estado do Vaticano foi convidado a fazer-se representar no Congresso Internacional de Radio a reunir-se brevemente em Madrid.

O director da estação de radio da Cidade do Vaticano, padre Gianfrancheschi, foi designado pelo governador da Cidade para participar da assembléa.

Agitação hitlerista em Dantzig

TALVEZ SEJA PEDIDO O PONTO DE VISTA DA S. D. N. SOBRE O ASSUMPTO

VARSOVIA, 22 (H.) — O Commissario Geral da Polonia em Dantzig, que viera a esta Capital afim de receber instrucções do governo, regressou hoje ao seu posto.

Nos meios bem informados ttem-se como certo que, de chegada á Cidade Livre, o representante polonez procurará o Alto Commissario da Sociedade das Nações, conde Gravina, para pedir-lhe o ponto de vista do instituto internacional de Genebra sobre a agitação hitlerista em Dantzig.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Serviço Publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

91ª Extracção de 1932 — 235ª DO PLANO 46

PREMIO MAIOR 20:000$000

Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 22 de Abril de 1932

Numero	Premio
1685	100$
1947	100$
3292	100$
4310	100$
5927	100$
6036	200$
6151	100$
8785	100$
9559	100$
9603	100$
9689	100$
9969	500$
10401	100$
10472	100$
12288	100$
13542	100$
13729	500$
14877	100$
15196	100$
15622	200$
16918	200$
16987	100$
17304	500$
18491	200$
18864	100$
19142	100$
19442	100$
21391	200$
21628	100$
21736	200$
22203	100$
24235	100$
25403	100$
26395	100$
26888	200$
28132	200$
30216	500$
30364	100$

Numero	Premio
31100	200$
32508	200$
32519	100$
32650	100$
32770	100$
32885	200$
33451	200$
33814	100$
34764	100$
34888	100$
35769	500$
36679	100$
37720	100$
41973	100$
42369	100$
42952	200$
44050	100$
45568	200$
45990	100$
46016	200$
46077	100$
46499	100$
46487	100$
47325	200$
47748	200$
47895	100$
47887	100$
47981	100$
48324	100$
48959	100$
49189	100$
49523	100$
50335	100$
50679	200$
50921	40$
50922	40$
50923	40$
50924	40$

Numero	Premio
50925	40$
50926 ..40..	100$
50926	40$
50927	**2:000$**
[illegible]	
50927	40$
50928 ..40..	100$
50928	40$
50929	40$
50930	40$
51485	600$
51484	100$
52311	80$
52312	80$
52313 ..40..	60$
52313	80$
52314	**2:000$**
S. Paulo	
52314	80$
52315 ..40..	60$
52315	80$
52316	80$
52317	80$
52318	80$
52319	80$
52320	80$
52674	100$
53091	100$
53518	100$
55506	100$
56414	100$
56642	200$
57590	100$

Numero	Premio
57675	100$
57961	100$
58270	**1:000$**
59081	200$
59125	200$
60631	60$
60632	60$
60633	60$
60634	60$
60635 ..40..	200$
60635	60$
60636	**20:000$**
Bello Horizonte	
60636	60$
60637 ..40..	200$
60637	60$
60638	60$
60639	60$
60640	60$
62570	**1:000$**
62763	200$
63063	200$
63192	100$
64975	200$
65811	100$
66722	100$
67148	100$
68543	100$
69875	100$
69907	100$

700 premios de 4$000

E mais 6.300 premios de 2$000

Dr. Octaviano do Pin Galvão — Henrique Dunham, Presidente Interino — Firmino de Cantuaria

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE ABRIL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	GROIX	23	23	B. Aires
Marselha	CAMPANA	25	25	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	B. Aires
Genova	MONTE PASCHOAL	27	27	B. Aires
Liverpool	DARRO	28	28	B. Aires
Genova	P. GIOVANNA	28	28	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	29	29	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	..
	Mez de Maio			
Cardiff	UBA'	1	—	..
Southampton	ARLANZA	2	2	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	2	2	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	2	2	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	2	2	B. Aires
Stockholmo	P. CHRISTOPHERS	2	2	B. Aires
Hamburgo	GRAL. OSORIO	2	2	B. Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	2	2	B. Aires
Bremen	WEIGAND	—	3	B. Aires
Havre	MONT VISO	4	4	B. Aires
Stockholmo	VALPARAISO	9	—	..

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	LORRAINE CROSS	27	27	B. Aires
N. York	AMERICAN LEGION	29	29	B. Aires
	Mez de Maio			
Japão	SANTOS MARU	2	2	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	3	—	..
N. York	SOUTH. PRINCE	5	5	B. Aires
Philadelphia	LAGES	6	—	..

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MIRANDA	24	—	..
Manáos	TOCANTINS	25	—	..
Recife	ARAÇATUBA	25	—	..
Tutoya	UNA	25	—	..
Belém	JOÃO ALFREDO	28	—	..
..	ITAPOAN	—	23	P. Alegre
..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
..	ITABERA'	—	25	P. Alegre
..	ITACAVA	—	25	S. Francisco
..	ITAPAGE'	—	26	P. Alegre
..	ARAÇATUBA	—	26	P. Alegre
..	AN. BENEVOLO	27	27	P. Alegre
..	ITAMARACA'	—	27	Antonina
..	LAGUNA	—	27	S. Francisco
..	CTE. ALCIDIO	—	27	P. Alegre
..	ARAÇATUBA	—	29	P. Alegre
..	MANTIQUEIRA	—	30	P. Alegre
..	MIRANDA	—	30	Florianop.
	Mez de Maio			
Manáos	ALM. JACEGUAY	2	—	..
Tutoya	UNA	3	—	..
Manáos	TOCANTINS	4	—	..
..	ANNA	—	1	Laguna
..	PIRAHY	—	3	Iguape
..	ETHA	—	4	S. Francisco
..	ITAPERUNA	—	6	P. Alegre
..	ASP. NASCIMENTO	—	14	Laguna

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PANAIR	—	23	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
S. Paulo	A. MILITAR	23	23	S. P.-Goyaz
Recife	CONDOR	24	—	..
P. Alegre	CONDOR	25	25	P. Alegre
B. Aires	CONDOR	26	—	..
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	27	28	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	27	—	..
Natal	CONDOR	28	28	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
..	CONDOR	—	29	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	30	30	Europa
Europa	AEROPOSTALE	30	30	Chile

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	K. MARGARITA	24	—	Finlandia
..	SABOR	—	25	Hamburgo
B. Aires	L'ATLANTIC	26	26	Bordéos
B. Aires	AVILA STAR	26	26	Londres
B. Aires	PRINCIPESSA Mª.	27	27	Genova
B. Aires	LA CORUNA	28	28	Hamburgo
B. Aires	SANTAREM	28	—	..
B. Aires	KERGUELEN	28	28	Havre
B. Aires	GUARUJA'	28	28	Genova
B. Aires	BELVEDERE	29	29	Trieste
B. Aires	DUILIO	30	30	Genova
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	..
..	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
	Mez de Maio			
B. Aires	ALCANTARA	1	1	Southampt.
Cardiff	UBA'	1	—	..
B. Aires	SIERRA CORDOBA	3	3	Bremen
B. Aires	LIMA	—	4	Finlandia
B. Aires	CAP ARCONA	4	4	Hamburgo
B. Aires	WATERLAND	—	5	Amsterdam
Rosario	J. CHARLOTTE	5	5	Antuerpia
B. Aires	CAMPANA	10	10	Marselha
B. Aires	HIGH. MONARCH	10	10	Londres

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires	NORTHER. PRINCE	23	23	N. York
..	PHOENICIA	—	23	Houston
..	ARACAJU'	—	28	N. Orleans
B. Aires	WESTERN WORLD	28	28	N. York
..	LOSADA	—	30	P. Pacifico
	Mez de Maio			
B. Aires	EASTERN PRINCE	7	7	B. Aires
B. Aires	LEIKANGER	9	9	Vaucouner
B. Aires	ARIZONA MARU	10	10	Japão

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	UÇA'	24	—	..
P. Alegre	ARARAQUARA	26	—	..
P. Alegre	AN. BENEVOLO	25	—	..
S. Francisco	ANNA	27	—	..
S. Francisco	ETHA	30	—	..
..	CELESTE	—	23	Regencia
..	S. MATHEUS	—	23	S. Matheus
..	CAMPOS SALLES	—	24	Manáos
..	COMT. RIPPER	—	24	Manáos
..	MARIA LUIZA	—	25	Maceió
..	ARARAQUARA	—	28	Recife
..	ALICE	—	28	P. da Areia
..	ODETTE	—	28	Recife
..	POCONE'	—	29	Belém
..	GURUPY	—	29	Pará
..	ITAPUHY	—	29	Penedo
..	ITAPURA	—	30	Cabedello
	Mez de Maio			
..	3 DE OUTUBRO	—	5	Penedo
..	ITAMARACA'	—	13	Fortaleza
..	UNA	—	17	Tutoya

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 22

De S. Francisco — o paquete nacional "Laguna".

SAIDAS

Para Buenos Aires — o paquete nacional "Baependy".

Para Porto Alegre — o paquete nacional "Jaguaribe".

Para Porto Alegre — o paquete nacional "Mantiqueira".

Para Laguna — o paquete nacional "Jupiter".

Para Belem — o paquete nacional "Rodrigues Alves".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

NO DIA 25

Campana — para Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até 6 horas; objectos para registrar até 17 horas do dia 24; cartas para o exterior até 7 horas.

Norma — para Bahia, Bergen e Oslo.

Impressos até 8 horas; objectos para registrar até 17 horas do dia 24; cartas para o interior até 8 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até 9 horas; cartas para o exterior até 9 horas.

NO DIA 26

Avila Star — para Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres.

Impressos até 7 horas; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o exterior até 8 horas.

Araçatuba — para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até 11 horas; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 11 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

Itapagé — para Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Impressos até 10 horas; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 10 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até 11 horas.

L'Atlantique — para Lisboa, Vigo e Bordeaux.

Impressos até 12 horas; objectos para registrar até 10 horas e cartas para o exterior até 13 horas.

Vida dos Campos

BIBLOOGRAPHIA

"O Campo"

Magnifico, como sempre, o presente numero d'"O Campo", relativo a março. Entre tantos e importantes estudos, firmados por especialistas, destacamos o estudo mais completo que já se escreveu no Brasil sobre o gado zebu', devido á penna do prof. Paulino Cavalcanti; Inicio da estação avicola, prof. Octavio Domingues; Os gatos domesticos, M. de la Croix, Criação de coelhos, de P. de Biedma; a Peste de Coçar, dr. O. Patto; As commissões de compras para o exercito, encaradas a rigor, Armando Rabello; Tuberculose das Aves, Paula Nogueira; O coqueiro e sua exploração em Pernambuco, Carlos Bello Filho; Acido cyanhydrico contra a praga das laranjeiras, G. Peters; Estrumeiras para terrenos ,com declive fraco, A. Ledent; O pato; Silos do bambu', Citricultura, Irrigação, A fruta de conde e a condessa, O oleo de linhaça e a cultura da nogueira e mais uma dezena de artigos e innumeras notas, noticias, etc. Excellente numero, sem duvida.

Correspondencia

SOBRE FLORICULTURA E HORTICULTURA

Lusien (Rio) — escreve-nos:

"a) Quaes os nomes de duas (ou quantas sejam necessarias) trepadeiras de crescimento rapido que me permittam ter bellas flores no gradil do meu jardim, durante todo o anno?

b) Quaes as flores (quatro a seis variedades)) que, não sendo muito difficeis de cultivar, produzem bem aqui no Rio e dão os maiores lucros em dinheiro?

c) Os morangos podem ser cultivados aqui no Rio (Engenho Novo)? Em caso affirmativo, serão precisos cuidados especiaes? Quaes?

d) Como empregar o salitre na horta, inclusive viveiros?"

Resposta — a) Eis as trepadeiras que facilmente encontrará: "Tumbergia", rustica, crescimento rapido, flor lilaz; "Marqueza de Bellas", tambem chamada trepadeira "S. João", muito florifera, cachos de flores amarellas; "Bougainvillea", rustica, de flores de variadas cores; póde ser educada em fórma de arbusto, com grande effeito, especialmente de flores sulferinas: "Ipomea", trepadeira delicada, flores em fórma de campainha, com cores vermelho, azul e branca;

b) Eis uma lista de flores, faceis de cultivar aqui no Rio: boca de leão, margaridas, phlox, petunias, verbenas, balsaminas, malmequer, monsenhor, arthemisia;

c) Podem. Exigem certamente cuidados e assim aconselho a ler um folheto sobre esta cultura, folheto que encontrará na Hortulania, á rua Sete de Setembro 67;

d) Cada planta ou cada grupo de plantas apresenta exigencias differentes e assim não é possivel uma regra geral. Em todo caso, o salitre do Chile, como adubo azotado, convém a todas as especies horticolas e de um modo geral use 30 grms. de salitre para cada metro quadrado de terreno, destinado ás sementeiras e 50 grms. para os canteiros de plantação definitiva. — E. S.

GADO NORMANDO

A' proposito de uma consulta sobre gado normando recebemos a seguinte carta do sr. Manoel Brandão (Machado, Sul de Minas):

"No O JORNAL de 3 do corrente vi a resposta que v. s. dava a um interessado na compra de gado normando e, como estou incumbido da venda de 2 casaes, puro sangue, dessa raça, um importado e outro de criação nacional, solicito-lhe a fineza de me fornecer o endereço do interessado referido."

Resposta — Como não sabemos o endereço do consulente, aqui fica a sua informação, e endereço certo, para o interessado se dirigir a v. s. — E. S.

Radio Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas: "Radio Jornal", da manhã. Das 13 ás 14 horas: programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 16 ás 17 horas: programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 17 ás 17.10 "Radio Jornal", da tarde. Das 19 ás 19.30: programma especial "Parlophon" de Mestre & Blatgé, e notas. Das 19.30 ás 20: programma popular, com o concurso de Jayme Vogeler. Das 20 ás 20.30: programma ligeiro, com o concurso do tenor Hugo Guido. Das 20.30 ás 21 horas: programma catholico de educação, organizado pela senhorita Marietta Lopes de Souza, com o concurso da senhorita Mariazinha Pereira; palestra, pela sra. Stella Faro. Das 21 ás 20.30: boletim do Departamento Official de Publicidade. Das 21 ás 21.30: programma de musicas populares, com o concurso dos artistas senhorita Laura Suarez, tenor Sylvestre Amorim e pianista Henrique Vogeler.

Os programmas extraordinarios do Radio Club — Em virtude do grande successo que têm obtido os programmas extraordinarios do Radio Club do Brasil, o seu organizador, o speaker da estação, resolveu crear, no proximo programma de quinta-feira, um grande concurso de charadas, com a distribuição de valiosos premios aos primeiros decifradores.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18.30 — Discos "Odeon" da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas — Discos seleccionados, intercalados de notas humoristicas e de interesse geral. Das 19.45 ás 20 horas — Transmissão do Radio-Jornal dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia. Das 20.30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21.15 — Discos variados. Das 21.15 em deante — Conforme vem annunciando, ha dias, a Radio Educadora do Brasil, dará hoje a promettida surpresa, a seus prezados ouvintes. Não percam a opportunidade de ligar seu apparelho para P. R. A. C.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8 horas e 30 m. — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas. 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do Tempo. 18 ás 19 horas — Transmissão de discos variados. 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical. 19 horas e 30 m. — Programma Odol. 19 horas e 40 minutos — Continuação do Supplemento musical do Jornal da Noite. 21 horas — Quarto de Hora do professor João Ribeiro. 21 horas e 15 minutos — Notas de sciencia, arte e literatura — Programma de canções regionaes e solos de bandolim com acompanhamento de violão, com o concurso da senhorita Josy Barbosa, sra. Gastão Formenti, I. G. Loyola (canto), Los Alpinos (bandolim e violão) e Mario de Azevedo (piano).

Tombola do Lar da Criança

De accordo com a autorização do sr. ministro da Fazenda foi transferida para o dia 25 de dezembro proximo a Tombola do "Lar da Criança", cujo sorteio deveria realizar-se a 23 do corrente.

O Aero Club do Brasil e a F. A. I.

A Federação Aeronautica Internacional, acaba de convidar o Aero Club do Brasil, para a proxima conferencia que se realizará em Haya de 5 a 9 de setembro proximo.

O JORNAL NOS SPORTS

O TORNEIO INITIUM DA APEA

Será realizado domingo o importante certame

Tanto quanto os cariocas, os paulistas se empolgam pelo torneio Initium, a "season" da sua temporada anual de football.

O certame de 1932 vae ter sua disputa domingo.

Como sempre o interesse avulta desde que foi conhecido o resultado do sorteio, que determina a seguinte serie de partidas:

1º jogo — Ypiranga x Palestra — Inicio ás 13 horas.

2º jogo — Syrio x Germania — Inicio ás 13.25 horas.

3º jogo — Portugueza x Internacional — Inicio ás 13.50 horas.

4º jogo — S. Bento x Santista — Inicio ás 14.15 horas.

5º jogo — Santos x Corinthians — Inicio ás 14.40 horas.

6º jogo — São Paulo x Juventus — Inicio ás 15.15 horas.

Foram convidados para arbitrarem as provas, os srs. Sylvio Lagreca, Attilio Grimaldi, Karl Strobel, Candido de Barros, Antonio Sotero de Mendonça, Carlos Friedenreich, Victorino Sylvestre, Paulo A. Wenzel, José Folker e Enéas Sgarzi.

O desfile dos campeões é promissor da mesma belleza de todos os tempos, saudando-os o mesmo enthusiasmo de sempre, através das varias e ephemeras disputas...

REUNIU-SE, HONTEM, O CONSELHO DE JULGAMENTOS DA FEDERAÇÃO DO REMO

Sob a presidencia do sr. Flavio Vieira, esteve reunido, hontem, á tarde, o Conselho de Julgamentos da Federação Brasileira do Remo.

Depois de approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente passou-se á ordem do dia.

Foi julgada objecto de deliberação urgente, uma consulta do presidente da Federação, sobre a classificação de nadadores e remadores transferidos de entidades confederadas, sendo approvado o parecer do dr. Flavio Vieira, mandando seja respeitada a classe a que pertencer o amador na entidade de onde se transfere, tendo em conta o numero de victorias.

Foi adiada a discussão do parecer do dr. Noronha Santos, sobre o recurso dos cinco clubs ao acto do Conselho de Representantes que transferiu a temporada de water-polo, á vista de não ter comparecido o relator.

Foram distribuidos aos srs. Alberto Mendonça e dr. Oswaldo Palhares, respectivamente, uma communicação da directoria sobre o perdão do resto das penas que soffriam os amadores Octavio Borgerth e Alvaro Sá Freire, e uma reclamação do Gragoatá referente ao deposito de 50$000 para os recursos.

Foi consignado um voto de congratulações com o Boqueirão do Passeio pela passagem do 35º anniversario de sua fundação.

O parecer do dr. Noronha Santos está assim redigido:

"Tendo eu sido designado para estudar o recurso do Grupo de Regatas Gragoatá, Club de Regatas Flamengo, Club de Natação e Regatas, Club de Regatas Boqueirão do Passeio, Club de Regatas São Christovão e o Club Internacional de Regatas, filiados á secção de water-polo desta Federação, recurso este apresentado contra uma decisão do Conselho de Representantes, e estando esse recurso perfeitamente legalizado, passo ás mãos de vv. exas. as conclusões do meu

PARECER

Em reunião do dia 29 de março p. passado, reunido o Conselho de Representantes, foi-lhe transmittida uma communicação da Confederação Brasileira de Desportos pedindo a transferencia "sine-die" dos campeonatos de water-polo já iniciados. O motivo nós todos o sabemos: o preparo de jogadores para as proximas Olympiadas.

O Conselho, depois de debatida a questão, votou a approvação do pedido, tendo o presidente em exercicio do Conselho dado o seu voto de desempate a favor da medida requerida pela Confederação.

O presente recurso é destinado á annullação dessa resolução do Conselho, e basia-se principalmente:

1º — Na alinea E do art. 18 dos estatutos que determina ao presidente a obrigação de "cumprir e fazer cumprir as leis da Federação".

2º — No art. 5º do Codigo de Water-Polo que determina categoricamente que a temporada official de water-polo é comprehendida pelo periodo que vae de 1º de janeiro a 30 de abril de cada anno. Assim allega o recurso que a decisão do Conselho é nulla, por não ter o seu presidente cumprido a primeira dessas determinações, pois não respeitou o art. 5º do Codigo — que é uma lei da Federação.

E' digna de todo o respeito e admiração a attitude que a Confederação Brasileira tem tomado na defesa dos desportos brasileiros, procurando com os maiores sacrificios e um trabalho titanesco conseguir levar os nossos athletas ás proximas Olympiadas, preparando-os com a maxima perfeição para o brilho de nossa representação. A occasião que agora se nos depara para essa finalidade é unica, e será de lamentar si não conseguirmos aproveital-a.

Porém, por uma simples razão de justiça cega, temos que analysar as allegações do recurso que são bem claras, deixando de lado o argumento possivel de uma reforma do Codigo, que não é applicavel e mesmo que o fosse seria clara annullada pelo art. 4º do Codigo — conforme reza o recurso.

O presidente do Conselho, chamado a dar o seu voto — desde que se tratava de assumpto em que estava em jogo um artigo de Lei da Federação, **tinha que votar por esse artigo.**

Os Codigos fazem parte das leis da Federação (art. 55) dos estatutos; logo o art. 5º do Codigo de Water-Polo devia ser ratificado pelo voto do presidente.

E' de lamentar que eu tenha que chegar a essa conclusão. Todos os sacrificios deveriam, hoje, ser feitos pelos homens de sport brasileiros, na unanime cooperação á obra, verdadeiramente patriotica da Confederação Brasileira de Desportos.

A minha funcção porém manda que conclua muito simplesmente pela approvação do recurso. (a.) — J. Noronha Santos."

Tennis no São Christovão A. C.

AS ULTIMAS PROVAS DO TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO SERÃO REALIZADAS AMANHÃ

Amanhã, nos magnificos courts do São Christovão A. Club, á rua Figueira de Mello, serão realizadas as ultimas provas do torneio de classificação desse club, sendo a seguinte a escala dos jogos:

A's 7 horas — Quadra 1 — Abilio M. Silva x Annibal Santos. Quadra 2 — Carlos Cantuaria x Annibal Bethlem. Quadra 3 — Heitor Novaes x Paulo Araujo.

A's 7,30 — Quadra 1 — Lauro Magalhães x Luiz Teixeira. Quadra 2 — Felicio Marum x Celso Moraes. Quadra 3 — Julio Serqueira x Paulo Araujo.

A's 8,00 — Quadra 1 — Walter Saudade x E. Motta Resende. Quadra 2 — Carlos Cantuaria x Abilio M. Silva. Quadra 3 — Heitor Novaes x Lauro Magalhães.

A's 8,30 — Quadra 2 — E. M. Brandão x E. Motta Resende. Quadra 3 — Carlos Cantuaria x Celso Moraes.

A's 9,00 — Quadra 2 — Heitor Novaes x Luiz Teixeira. Quadra 3 — Felicio Marum x Carlos Cantuaria.

A's 9,30 — Quadra 3 — Luiz Teixeira x Mario Pinto.

A's 10,00 — Quadra 3 — Carlos Cantuaria x F. Marum.

Torneio de duplas com handicap — A direcção de tennis do S. Christovão A. C. já annuncia para o proximo domingo, 1º de maio, a realização, em suas quadras, de mais uma interessante competição interna.

Foi organizado um torneio de duplas com handicap, para cavalheiros e senhoras e todas as classes, para ser disputado em um só dia, havendo no club almoço para os tennistas.

As inscripções encerrar-se-ão no dia 26 do corrente.

Treinos — Afim de serem escaladas as equipes que disputarão os campeonatos da 1ª e 2ª divisões da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, terá logar domingo, 24, um treino de duplas, cujo inicio será ás 9 horas. O director de tennis pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Adelio Martins, Ademar de Queiroz, Altair de Queiroz, Djalma De Vincenzi, Ernani Motta Resende, Hercilio Soares, J. M. Castello Branco, Julião Vieira, Odilon de Almeida, Renato Leão, Seraphim Dornellas e Walter Casquiro.

NOTAS AQUATICAS

O Club de Regatas Guanabara officiou á Federação Brasileira do Remo, communicando-lhe nada ter a oppor aos pedidos de "passes" dos amadores Alvaro Portinho Sá Freire e Octavio Borgerth para o C. R. Botafogo.

Voltam, pois, ao seu antigo club mais dois remadores que o haviam abandonado por occasião da scisão de 1930.

— Estão convocados para hoje, ás 17 horas, os membros das commissões technicas de remo, natação e water-polo da Confederação Brasileira de Desportos.

— O Club Internacional de Regatas solicitou á Federação Brasileira do Remo registo para dois novos barcos de corridas que vem de adquirir.

São elles os canoe "Santarem" e o double-scull "Moreno".

REGISTO

E' bem justificavel o interesse com que se aguarda o grande certame natatorio de amanhã, no moderno pavilhão aquatico do glorioso Fluminense Football Club.

Trata-se do maior campeonato de natação da cidade até agora realizado pela Federação Brasileira do Remo, por isso que comprehende vinte e uma provas, todas muito attrahentes e promissoras de contendas magnificas. Iremos assistir, em varios estylos e distancias, além de pareos da Marinha e corridas simples dos nossos amadores, os campeonatos femininos, os de classes para homens, em tres nados: o infantil, os de saltos, e os individuaes e de turmas de 4 x 200 metros, que decidirão qual o campeão, pelo systema de pontos, e cujo premio é a taça "Dr. Oliveira Castro".

Além disso, dado o progresso que a natação carioca está experimentando, nesta temporada, é de esperar performances brilhantes, através pugnas renhidas e emocionantes, que porão em confortador relevo não só a quantidade, como a qualidade de golphinhos, ondinas e tritões que constituem o florescente quadro de nossos nadantes.

O campeonato interno de basketball do S. C. Brasil

SERA' DISPUTADO HOJE O "INITIUM"

No rink do S. C. Brasil o campeão carioca de 1928 será realizado, hoje á noite, o Initium do campeonato interno de basketball.

Tomarão parte os seguintes teams:

Preto — Lucilio (cap.), Moreira, Americo I, Americo II, Salier, Alberto e Rossi.

Amarello — Rozo (cap.), Paulino, Leopoldo, Rene, Espinola, Camargo e Lorisi.

Azul — Octavio (cap.), Henrique, Luiz, Antonini, Georgino, Geraldo e Pires.

Rosa — Bianco (cap.), Vieira de Mello, Ney, Paulo Affonso, Christiano, Lopo e Roque.

Verde — Luciano (cap.), Valguaredo, Angelo, Furnier, Voltaire, Nilo e Aldemar.

Branco — Helvecio (cap.), Aymoré, Castro, Velha, Manoel, Waldemar e Jayme.

Preto e branco — Togo (cap.), Portinho, Rapuano, Ernst, Hans, Gepp, Erasmo e Macedo.

VARIAS...

Em sua ultima reunião a directoria do Vasco da Gama resolveu escolher a data de 11 do mez de maio para jogar com o São Paulo F. C., na Paulicéa.

O Cyclo Suburbano Club vae levar a effeito amanhã, no campo do São Christovão, o seu festival cyclo-motocyclistico, sob os auspicios da Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo e o concurso de todos os clubs filiados.

Do programma fazem parte sete provas para bicycletas e tres para motocyletas, sendo uma "Perde e Ganha", uma genero "Speedway" e um grande desafio, em "Speedway", 4 voltas, entre Laurentino Rocha Nunes e Dalicó. O programma será iniciado com acrobacias em motocycleta, feitas em conjunto por Octavio Lobo, Carlos Reis, Luis Azzariti e Laudelino de Aguiar (Delico).

Uma banda de musica abrilhantará o festival, que terá inicio ás 14 horas em ponto.

O dr. Fernando Nogueira Pinto, chronista sportivo dos de maior destaque nesta Capital, fez annos ante-hontem.

Gonzales e Rodrigues farão match revanche no dia 30 no Fluminense F. C.

Em São Paulo será disputado amanhã, domingo, o Torneio Initium.

O Bologna cedeu ao Juventus a leaderença do campeonato italiano.

O Jornal do Brasil F. C. jogará amanhã em Miguel Pereira.

Em Nictheroy serão disputados amanhã os seguintes jogos: São Bento x Fonseca; Odeon x Nictheroyense e Barreto Ypiranga.

O Torneio Initium de basketball organisado pelo Departamento Recreativo do Gymnasio Pio Americano teve como victorioso o team Pylados Gama.

O director de football do C. R. do Flamengo solicita o pontual comparecimento de todos os seus amadores dos 1º e 2º quadros amanhã, ás 13 horas, para o encontro com o Olaria A. C.

O Atlantico Club, de Copacabana promove hoje uma encantadora festa sportivo-social, com a qual inaugurará a sua praça de sports á Avenida Atlantica, 1022. O club local enfrentará em match de volleyball o team principal do Club dos Caiçaras, em disputa da taça Imperial. Depois haverá um match de basketball entre os segundos quadros do club local e do Tijuca Tennis Club em disputa da Taça João Gabriel de Carvalho e finalmente os quadros principaes do Tijuca e do Atlantico preliarão em match de basketball pela posse da Taça "Atlantico Club".

Terminada a parte sportiva haverá dansas na séde. O publico pagará o ingresso a 2$200.

O Villa Isabel F. C. promoverá no proximo mez de maio um torneio de football inter-socios.

A Federação de Tennis dará inicio no proximo dia 8 de maio á disputa do campeonato de lawn-tennis da 2ª divisão, com os seguintes jogos: Série A — America x Bangu'; Tijuca x Olaria; Vasco x São Christovão. Série B — Bomsuccesso x Brasil; Flamengo x Paysandu'; V. Isabel x Fluminense.

No mundo das redeas

JOCKEY CLUB

A REUNIÃO DE AMANHÃ NO HIPPODROMO BRASILEIRO — MONTARIAS PROVAVEIS E AS COTAÇÕES EM VIGOR

São as seguintes as montarias que estão assentadas para a reunião de amanhã, no Hippodromo Brasileiro.

1º pareo — "Cadum" — 800 metros — 5:000$ e 1:000$

	Ks.	Cts.
Yamagata, J. Salfate ..	53	16
Legiovel, Não correrá..	53	—
Yolanda, D. Suarez.. ..	51	30
Sharkey, S. Batista ..	53	35
You, You, J. Canales ..	51	40

2º pareo — "Vevey" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cts.
Gigolot, G. Feijó	56	25
Maçanita, M. Ferreira .	51	35
Little Jack, S. Batista..	54	35
Riachuelo, M. Ribeiro..	54	50
Setaurita, B. Garrido .	54	40
Chuck, R. de Freitas. .	51	40
Aisca, L. de Souza.. ..	48	60
Tacada, J. Mesquita ..	56	35

3º pareo — "Dark Eyes" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cts.
Xororó, J. Mesquita. ..	54	18
Dollar, C. Pereira	54	40
Helios, E. Pereira	54	60
Piastra, W. Cunha.. ..	52	50
Wanderer, G. Feijó. ..	54	50
Nhyron, M. Ribeiro.. ..	54	25
Acuty, duv. correr.. ..	54	40

4º pareo — "Thompson" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cts.
Nehuen, K. Popovits ..	51	20
Rapido, D. Suarez.. ..	54	35
Ravissant, C. Morgado .	53	30
Eglantine, M. Medina .	54	35
Sottéa, A. Rosa.... ..	52	35
Yearling, W. Cunha. .	53	50
Sei Lá, B. Cruz	55	40
Tiririca, B. Garrido ..	56	60
Salvaropa, L. Ferreira .	53	40
Clóra, C. Pereira..	51	40

5º pareo — "Ousada" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cts.
Xaviana, J. Mesquita .	54	30
Jamopotyr, I. de Souza	53	40
Xairyrem, J. Salfate ..	56	22
Ximena, J. Canales.. ..	55	35
Macapá, A. Rosa	54	50
Jura B. Garrido..	53	60
Java, G. Feijó	52	30
Aplahy, duv. correr ..	55	40

6º pareo — "Primasia" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cts.
Pirata, R. de Freitas ..	54	30
Mondego, D. Suarez. ..	56	60
Carinhosa, A. Feijó.. ..	54	37
Germania, XX..	48	50
Umbu', J. Canales.. ..	49	35
Crepusculo, S. Batista .	53	35
Joy, L. Benites..	56	40
Acuerdo, C. Pereira ..	56	30

7º pareo — "Matarazzo" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$ (Betting)

	Ks.	Cts.
Alpina, A. Feijó..	51	30
Cienfuegos, L. Benites .	56	40
Sitéa, A. Rosa	56	35
Ipyra, I. de Souza.. ..	51	40
Curacó, R. Sepulveda ..	55	35
Ebro, C. Pereira..	50	60
Zézé, S. Batista..	52	40
Itararé, C. Morgado ..	56	40

8º pareo — "Tanguary" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$ (Betting)

	Ks.	Cts.
Cuauhtemoc, L. Benites	52	30
P. Dorée, J. Canales ..	54	22
Universo, J. Mesquita ..	48	50
Problema, L. de Souza..	52	40
Tuyuty, M. Ferreira ..	56	80
Ramuntcho, A. Feijó ..	53	30
Valentão, S. Batista ..	51	40

9º pareo — "Classico Outomno" — 1.600 metros — 15:000$ e 3:000$ (Betting)

	Ks.	Cts.
Haya, S. Batista..	52	30
Hermes, I. de Souza ..	54	60
Kellog, R. de Freitas ..	54	40
Hudson, B. Cruz..	54	50
Kobelik, C. Fernandez.	54	30
Xerez, R. Sepulveda ..	54	35
Xavier, J. Canales.. ..	54	40
Xenon, J. Salfate..	54	25
Xiririca, duv. correr ..	52	40

O 1º pareo será corrido ás 13 horas em ponto.

PROVAS CLASSICAS PARA O PROXIMO MEZ DE MAIO

Domingo, 1 — Premio "Importação" — (3ª eliminatoria)—1.600 metros — 5:000$000 — Animaes francezes, já inscriptos, importados pelo Jockey Club.

Domingo, 8 — Premio classico "Prefeitura Municipal" — 2.200 metros — 12:000$000 — Animaes de tres annos e mais idade —Pesos da tabella — Sobrecarga de 3 kilos aos ganhadores de 30:000$ a 50:000$000, em premios no paiz, e de mais 1 kilo aos de mais de 50:000$000, tambem no paiz —Descarga de 3 kilos aos animaes que hajam corrido tres ou mais vezes no paiz, sem victoria.

Domingo, 8 — Premio "Importação" —(4ª eliminatoria)) — 1.750 metros — 5:000$000 — Animaes francezes, já inscriptos, importados pelo Jockey Club.

Domingo 15 — Premio classico "Costa Ferraz" — 1.000 metros — 10:000$0000 — Animaes nacionaes de 3 annos — Pesos da tabella.

Domingo, 15 — Premio "Importação" — (5ª eliminatoria) —2.200 metros — 5:000$000 — Animaes francezes, já inscriptos, importados pelo Jockey Club.

Domingo, 22 — Premio classico "Paulo Cesar" — 10:000$000—Handicap de occasião.

Domingo, 29 — Premio classico "Raphael de Barros" — 1.800 metros — 10:000$000 — Eguas de tres annos, e mais idade, de qualquer paiz — Pesos da tabella — Sobrecarga de tres kilos ás ganhadoras de mais de 20:000$000, em premios no paiz — Descarga de 3 kilos, ás que hajam corrido tres ou mais vezes no paiz, sem victoria classica em 1930, nem 1931.

As inscripções para os premios "Prefeitura Municipal", "Costa Ferraz", "Paulo Cesar" e "Raphael de Barros", serão encerradas no dia 29 do corrente, nas mesmas condições de pagamento estabelecidas para as temporadas anteriores.

A' commissão de corridas reserva-se o direito de fazer disputar as provas acima, na pista de grama ou de areia, conforme as condições do terreno a seu juizo.

PROJECTOS DE INSCRIPÇÃO

A commissão directora de corridas avisa a todos os interessados que d'ora avante é obrigatoria a declaração do estado dos animaes para que sejam os mesmos incluidos nos respectivos projectos de inscripção.

Assim, todos os tratadores são obrigados a declarar, por escripto, até os domingos, á tarde, no hippodromo, quaes os seus animaes que estão em condições de participar da proxima reunião, para que os mesmos constem do proximo projecto.

Chegarão brevemente do Paraná

Procedentes do Estado do Paraná, deverão chegar a esta Capital, por toda a primeira quinzena de maio, quatro animaes de propriedade do sr. Paulo Dietzch.

Entre elles virá o potro "Xamatte", filho de Smoking e Medóra, irmão proprio de Valentão e Tenaz, já nossos conhecidos.

Vão para a reproducção

Deverão seguir para o Paraná, nestes quinze dias mais proximos, entre outros, os animaes Cartier, C. Grande, Precioso, Ben-Hur e Maçanita, que darão entrada no Haras que o sr. Paulo Dietzch possue em Curityba.

Esses parelheiros destinam-se á reproducção.

Dois que vão mudar de pensão

Além de Campo Grande, que já se encontra alojado nas cocheiras de Alberto Feijó, esse treinador receberá dentro em pouco os animaes Cartier e Precioso, que acabam de ser adquiridos pelo criador paranaense, sr. Paulo Dietzch.

Uma rectificação necessaria

Chama-se "Xaque" e não "Xaxim", o potro de 2 annos, nascido no Paraná, filho de Liniers e La China, que o adeantado criador paranaense Paulo Dietzch vendeu ao sr. Gervasio Seabra. O irmão proprio de Matazzo foi entregue aos cuidados de Horacio Perazzo e não de Francisco Barroso, como hontem publicamos.

Xaxim, que é descendente de Liniers e Pimenta, ainda pertence ao sr. Paulo Dietzch e está alojado nas cocheiras do treinador A. Feijó.

O resultado do "Classico Outomno", no anno passado

O "Classico Outomno", prova basica da reunião de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, teve, o anno passado, o seguinte resultado:

Vevey, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Thermogene e Faceira, do sr. L. de P. Machado, treinador Gustavo Roxo, jockey J. Salfate, 54 kilos 1º

Leviathan, C. Gomez, 54 ks... 2º

Blue Star, R. Sepulveda, 54 ks. 3º

Correram mais: Ouricury (I. de Souza), Jandyra (T. Batista), Vagalume (J. Canales) e Mayfair (A. Henriques).

Tempo: 101 2|5.

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: de Vevey, 53$700; dupla (14), com Leviathan, 21$200. Placés: 10$400 e 10$200. Movimento do pareo: 56:350$000.

Pista de grama (macia).

Foram disputadas oito carreiras, tendo o movimento de apostas se elevado a 261:060$000.

Centro dos Chronistas Sportivos

TAÇA SEABRA

A directoria do Centro dos Chronistas Sportivos, em sua ultima sessão, entre outras resoluções, tomou a seguinte:

Attendendo a que a "Taça Seabra" constitue o principal torneio do Centro e é o mais antigo concurso de palpites por corridas;

attendendo a que, com a fusão das duas sociedades turfistas desta Capital, deixou de existir o Derby Club, por cujas corridas se realizava aquelle concurso;

attendendo a que, pelas corridas do Jockey Club, em sua totalidade, em cada anno, continu'a a ser realizado o concurso da "Taça Imprensa";

attendendo, finalmente, a que não deverá desapparecer o concurso da "Taça Seabra";

resolveu manter os pontos já contados aos concurrentes inscriptos, pelas corridas levadas a effeito no começo do anno no prado de Itamaraty e continuar, este anno o referido concurso pelas corridas que forem levadas a effeito, nos domingos e feriados officiaes, no Jockey Club, a partir de 1º de maio proximo.

Assim sendo, as reuniões dos sabbados e as realizadas em dias não feriados officiaes, não serão computadas para a "Taça Seabra", mas sómente para a "Taça Imprensa", valendo para este certame tambem as corridas dos domingos e feriados.

Os concursos mensaes continuarão, como o "premio C. C. S.", pela mesma fórma porque têm sido realizados até aqui.

Araúna trabalhou hontem

O cavallo Arauna, de propriedade do dr. Carlos Costa, que ha pouco entrou em entrainement, trabalhou, hontem, na pista do Jockey-Club, a distancia de 1.600 metros, para a qual marcou 103" e 2|5.

Os exercicios de hontem no Jockey Club

Entre outros, na manhã de hontem, no Hippodromo Brasileiro, conseguimos annotar os seguintes exercicios: Xerez (Sepulveda) e Curacó (Levy), 700 metros em 44"; Hudson (Braulio) e Sei Lá (E. Pereira), duas partidas de 340 metros, em 22" 2|5; Kellog (Reduzino) e Azulado (Levy), 700 metros em 43" 1|5; Nehuen (K. Popovits), 340 metros em 22" 2|5; Haya (Salustiano), 700 metros em 43" e 3|5; Alpina (A. Feijó), 700 metros em 44"; Clóra (C. Pereira), 340 metros em 22", e Jemopotyr (J. Silva) e Ipyra (Ignacio), duas partidas de 340 metros em 20" 2|5.

Foram tomar conhecimento com a pista gramada

Na manhã de hontem, no Hippodromo Brasileiro, galoparam na pista de grama, apenas os seguintes animaes:

Acuty (Ignacio) e Nhyron (Sepulveda), galoparam uma volta, forçando nos ultimos 500 metros, que foram percorridos em 31 segundos;

Piastra (D. Suarez), fez o mesmo exercicio de Acuty e Nhyron, marcando tambem 31 segundos;

Eglantine (M. Medina), 400 metros em 24".

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

SEGUNDA VARA

Arthur Alves.

TERCEIRA VARA

José Florencio de Gouvêa e Edgard Nascimento.

QUINTA VARA

Athayde dos Santos, Sebastião do Nascimento, Americo Rodrigues de Carvalho, Antonio Barata e Genario de Oliveira Falcão.

SETIMA VARA

Laurindo Antonio de Carvalho, Antonio de Araujo Bastos, Antonio Orlando de Senna, Antonio Alves de Oliveira, Adelino Narciso, Lafayette Magalhães Couto e Manoel Henrique de Oliveira.

OITAVA VARA

Nelson Fonseca, Manoel Ayres Ribeiro da Costa e Paulo Pessoa Cavalcante.

RÉOS QUE SERÃO JULGADOS EM MAIO PROXIMO

No proximo mez de maio serão submettidos a julgamento, perante o Tribunal do Jury, os seguintes réos: Waldemar de Medeiros, José da Costa Rodrigues, Antonio Pereira, Elviro Alves Machado, Innocencio Candido Borges, Antonio Granjeiro, Miguel Alves de Souza, dr. José Lacerda Guimarães, Antonio Francisco dos Santos Souza, Erasmo José Fernandes, Arnaldo Pierre, Francisco Affonso Gomes, Luiz Magino ou Mangini ou Cianella, Augusto José de Carvalho e José Paulo Sodré, todos por crime de homicidio; Severino José Ramos, Antonio José Guimarães Lourenço, Augusto Passos, Moysés de Azevedo, Tango Ferreira dos Santos, Manoel de Almeida Barata ou Soares, por crime de tentativa de homicidio; Nestor Malta, José de Carvalho, por crime de falsidade, e Francisco Vicente, por crime de suborno.

JURY

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, effectuou-se, hontem, no Trib. do Jury, o julgamento de José Martins dos Santos, que no dia 15 de setembro do anno passado, ás 21 horas, na avenida sita á rua José de Queiroz n. 56-A, aggrediu, com um instrumento perfuro-cortante, a João dos Santos Fontes.

A accusação esteve a cargo do promotor dr. Roberto Lyra. S. s. pediu a desclassificação do crime para imprudencia, no que concordou o advogado de defesa do réo, dr. Cunha Machado.

Em consequencia, o conselho julgador condemnou o accusado a dois mezes de prisão.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Furtaram diversos objectos

O promotor em exercicio neste juizo denunciou, hontem, Manoel Ferreira e Benedicto Raymundo dos Santos, ambos por terem, no dia 11 de março do corrente anno, penetrado no predio da rua Teixeira Campos, em Santissimo, e roubado diversos objectos, no valor de 300$000.

Dirigindo um automovel, matou um menor

Nemezio Etelvino Macedo, no dia 11 de março ultimo, ao dirigir um auto omnibus pela rua Daniel Carneiro, colheu o menor Helio de Azevedo, causando-lhe a morte.

Preso e processado o chauffeur, o promotor em exercicio na 1ª Vara Criminal denunciou o accusado.

QUARTA

Quebrou mesas e os utensilios do restaurante

Devido a uma discussão que tivera com o "garçon", Pedro da Costa Braga, no dia 2 de abril do corrente anno, apedrejou o restaurante da rua Senador Euzebio numero 25, quebrando mesas e utensilios e ao ser preso, resistiu á prisão.

O promotor offereceu hontem denuncia contra o réo, ter[illegible] em vista o crime por elle prati[illegible].

Impronunciado por falta de provas

Por falta de provas, o j[illegible] da 4ª Vara Criminal impronunciou José Francisco.

O accusado, dizia a denuncia, no dia 12 de agosto do anno passado, havia tentado contra o pudor de uma menor.

Exploravam o lenocinio

O juiz da 4ª Vara Criminal recebeu hontem a denuncia offerecida contra Sarah Jarckertt, Anthony Garchett e Hercilia Helena Furtado, que exploravam o lenocinio no predio da rua do Cattete, n. 65.

QUINTA

O promotor denunciou-o

O promotor em exercicio neste juizo offereceu hontem denuncia contra Antonio da Olival, que em dezembro do anno passado, infelicitou uma menor.

Não teve tempo de roubar

Antonio Rosas ao penetrar no dia 30 de janeiro do corrente anno no predio da rua Buenos Aires n. 126, foi preso, resistindo á prisão, após ter tentado fugir.

Processado convenientemente o réo, o juiz da 5ª Vara Criminal condemnou-o hontem a 9 mezes de prisão.

OITAVA

Abusou de uma menor, mas foi condemnado

Pelo facto de ter seduzido uma menor em setembro de 1930, o juiz condemnou Sebastião Augusto Gonçalves a 2 annos de prisão.

Larapios condemnados

O juiz da 8ª Vara Criminal condemnou Ary Thompson Soares do Nascimento e Alfredo Botelho da Silva. O primeiro a 21 mezes e multa de 12 1|2 °|° e o segundo a 28 mezes e multa de 12 1|2 °|°.

Ary como copeiro da casa da rua Alice 36, em 3 de setembro de 1930 furtou de um movel joias no valor de 13:700$000, que o segundo vendeu.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias decretadas — Luiz Schnoor & C., Limitada — O juiz desta vara, attendendo á confissão de insolvencia, tomada por termo nos autos da concordata preventiva, rescindiu a dita concordata e decretou a fallencia da firma Luiz Schnoor & C., Limitada, estabelecida á rua São José 29, com livraria. O termo legal retroagiu a 9 de julho de 1931, sendo marcado o dia 26 dpe maio para a assembléa de credores e nomeado syndico o credor Alexandre Petrounkenvitch. O passivo, quando foi impetrada a concordata, era de réis 479:363$000.

Monteiro & Spedini — Attendendo ao requerimento de Campos & Martins, credores de 90:000$, por nota promissoria, o juiz da 1ª Vara Civel decretou, hontem, a fallencia de Monteiro & Spedini, estabelecidos á rua Camerino 34. O termo legal foi fixado a partir do dia 19 de fevereiro, sendo marcado o prazo de vinte dias para as habilitações de credito e designado o dia 12 de julho para a assembléa de credores.

Edgard Catharino — O juiz da 1ª Vara Civel decretou, hontem, a fallencia do negociante Edgard Catharino, estabelecido á rua Roberto Silva n. 51, na estação de Ramos, attendendo á confissão de insolvencia, que foi tomada por termo. Foi fixado a partir de 18 de março o termo legal, marcado o prazo de vinte dias para as habilitações de credito, designado o dia 12 de julho para a assembléa de credores e nomeado syndico o credor Manoel dos Anjos Martins.

Fallencias — Floriano Marques da Cruz — Nomeados syndicos os credores requerentes, Fernando Moreira & C.

Afes Abrahão — Incluidos os creditos não impugnados e assignado o dia 19 de maio para a assembléa de credores.

Martins Malheiros & C. — Incluido o credito da Empresa Brasileira de Publicidade.

H. Gomes & C., Limitada — Ao curador a habilitação de credito de Nabor Lobo & C.

A. Macedo & C., Limitada — Em prova e reivindicação de Lincoln & C.

Tarcilio Fabião & C. — Ao curador a reivindicação de Pires Irmão & C.

Virgilio Lopes Rodrigues — Deferido o pedido de levantamento feito por Louis Lombard.

QUARTA

Fallencia — Arlindo Oliveira Costa — No juizo da 4ª Vara Civel, Zenha, Ramos & C., Ltda., credores de 2:263$300 por duplicata, requereram a decretação da fallencia de Arlindo Oliveira Costa, estabelecido, com armazem de seccos e molhados, á rua da America n. 6.

QUINTA

Fallencia decretada — Pedro Gringias & C. — Attendendo á confissão de insolvencia, tomada por termo, o juiz da 5ª Vara Civel, decretou, em sentença de hontem, a fallencia de Pedro Gringias & C., estabelecidos, com fabrica de chapéos de chuva, á rua Visconde de Itauna 94. O termo legal foi fixado a partir do dia 12 de março, sendo marcado o prazo de quinze dias para as habilitações de credito, designado o dia 21 de julho para a assembléa de credores e nomeado syndico o credor Jacob Walker. O passivo declarado é de 104:246$180.

Fallencias — Costa Braga & C. — Diga o reivindicante Nicodemus dos Prazeres Meirelles sobre as informações dos liquidatarios.

Miguel Daixum — Indeferida a petição do ex-syndico, nos autos da sua prestação de contas, afim de que fosse desentranhada a petição de Nahim Matheus Jacob.

[illegible] & Rios — Vão os autos ao curador das massas.

Alfredo F. de Araujo — No juizo da 5ª Vara Civel, J. R. Pires & C., credores de 4:700$, por promissoria, requereram a decretação da fallencia de Alfredo F. de Araujo, estabelecido á rua Regente Feijó n. 81.

SEXTA

Fallencias — Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo — Deferidos os pedidos de levantamento, na Caixa Economica, de 5:000$ cada um, formulados pela Companhia Agricola e Industrial Magalhães e Julio Rocha.

F. 84 & C. — Deferido o pedido dos herdeiros, afim de que preparem para julgamento a desistencia dos embargantes á concordata extinctiva.

J. Marques & C. — [illegible]ados e preparados, á conclusão.

Estado do Rio de Janeiro

Dr. João Novaes de Souza

O dr. José de Castro Neves, juiz federal substituto do Estado do Rio, ao abrir a audiencia desse Juizo, no impedimento do titular effectivo, mandou inserir nos protocollos voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. João Novaes de Souza, provecto advogado e jurista do nomeada.

O dr. Plinio Travassos, procurador seccional da Republica, se associou a essa homenagem.

NO JUIZO FEDERAL

O dr. Plinio Travassos, procurador seccional da Republica no Estado do Rio, mandou intimar o coronel Jeronymo Ferreira Alves, na pessoa do seu advogado Eugenio Barcellos, para sciencia do aggravo interposto no executivo fiscal contra Leite Pinto & Cia.

— Foram igualmente intimados M. Silva & Cia. e Armando Pedroso da Silva para, na proxima audiencia, approvarem avaliadores nos processos contra os mesmos movidos.

Nomeado para a Repartição Central de Policia

O commandante Ary Parreiras, intervenetor federal no Estado do Rio, assignou decreto nomeando o funccionario addido á Secretaria do Interior, Antonio Cavalcanti Rino para o cargo vago de 3º official da Repartição Central de Policia.

Na Prefeitura de Nictheroy

O dr. Gastão Braga, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, as seguintes portarias:

Designando o engenheiro Zalo Brard par aauxiliar os trabalhos da Secretaria do Gabinete.

Tornando sem effeito a pena de suspensão imposta aos guardas da Inspectoria de Fiscalização, Raymundo Duarte do Nascimento, Antonio Seraphim da Cruz e Walter Pinheiro.

Dando instrucções sobre o abastecimento de gazolina aos vehiculos municipaes.

Determinando á Directoria de Hygiene que só faça pedidos de acquisição de medicamentos estrangeiros para os serviços medicos quando não haja succedaneos nacionaes.

Nomeando Americo Celestino da Motta, Oswaldo Lindemberg e Nicio Livio Vieira para apurarem os factos veladamente narrados pelo sr. Giordano Bruno Pinto, ex-secretario da Prefeitura, perante a Commissão de Syndicancia.

NA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer á Nictheroy, no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos: 33, imprudenecia; 33, contra-mão; 220, 689 e 293 R. J. 38, excesso de velocidade; 225, desobediencia; 1.349, passageiros no estribo; R. J. 23 T. 35, desuniformizado.

— Rendeu a Inspectoria de Vehiculos, nos dias 20, 21 e 22 do corrente a importancia de 871$700.

Modificações no trafego de automoveis, em Nictheroy

Por determinação do 1º delegado auxiliar, por conveniencia de serviço, a partir de hoje, os automoveis de praça e particulares que se destinarem á praça Martim Affonso, procedentes de Santa Rosa e Icarahy poderão tambem descer pela rua da Conceição até á Caixa Economica, entrando pelo lado esquerdo desta até á rua José Clemente e dahi tomando o percurso normal.

Os demais vehiculos continuarão o percurso antigo.

ACÇÃO CATHOLICA

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade, que se venera na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal da sua gloriosa padroeira, acto que terá acompanhamento de cantos sacros e harmonio e no qual officiará o capellão da Irmandade. Aos fieis devidamente confessados será servido o banquete eucharistico.

SÃO JORGE

Promovidas pela Devoção de São Jorge, da rua Clarimundo de Mello, em Quintino Bocayuva, serão realizadas em honra ao glorioso Martyr as seguintes solemnidades: Hoje, 23, salva de 21 tiros, ás 5 horas e ás 8 e 9 horas, missas votivas. A's 19 horas, ladainha em honra do glorioso santo. Dia 24, missa solemne, ás 9 horas, acompanhada a orchestra e canticos ao Evangelho; occupará a tribuna sagrada o padre Assis Bueno. Seguir-se-á a esta solemnidade a posse da nova administração, dada pelo revmo. padre Vicente Hirshle, vigario da Piedade. A's 16 horas, sairá imponente procissão de São Jorge e da Sagrada Familia, que percorrerá as seguintes ruas: Lemos de Britto, João Barbalho, Barros Leite, Elias da Silva, Praça Quintino, Republica, Clarimundo de Mello e capella. Ao recolher terá inicio a ladainha em honra a N. Senhora da Conceição.

SÃO JOSE'

A Devoção do Glorioso Patriarcha São José, da matriz da Piedade, fará realizar amanhã, domingo, a festa do seu Padroeiro, do seguinte modo: Diariamente, ás 19 horas, até sabbado, ladainhas de São José e benção do Santissimo Sacramento. Domingo, missa com communhão geral, ás 8 horas e missa solemne ás 10 horas, com sermão pelo orador sacro conego dr. Armando Lacerda. A's 19 horas, ladainha de encerramento, terminando com a benção do Santissimo Sacramento. O festejo interno constará de leilão de prendas.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes: ás 5.30, 6, 6.30, 7 e 7.30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 7.15 horas, na igreja abbacial de S. Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7.45 horas, na igreja de São Pedro; ás 7.30 horas, igrejas: S. Joaquim e S. João Baptista da Lagôa; ás 8 horas, igrejas: N. S. do Monte do Carmo e Irmandade da Conceição; ás 8.30 horas, igreja da Conceição da Bôa Morte.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Com o chefe do Governo Provisorio conferenciou, hontem, sobre assumptos da Prefeitura, o interventor Pedro Ernesto.

Em audiencia foram recebidos os srs. Mario Ramos, Seraphim Vallandro, presidente da Associação Commercial e uma commissão composta dos srs. Leoncio Corrêa, Durval Pinto e Armando Magalhães, da Sociedade Amigos das Arvores. S. exa. recebeu ainda os representantes paulistas junto aos festejos de Tiradentes.

No enterramento do sr. Manoel Bomfim, o chefe do Governo Provisorio fez-se representar pelo sr. Gregorio da Fonseca, secretario da presidencia.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Esteve hontem no Itamaraty, em visita de despedidas ao ministro, o capitão Tasso Tinoco, interventor em Alagôas que parte hoje de avião, para reassumir o seu posto.

— O sr. Afranio de Mello Franco ministro das Relações Exteriores, deu hontem no Itamaraty a sua primeira audiencia semanal deste anno aos ministros plenipotenciarios e encarregados de negocios acreditados junto ao nosso governo e a qual compareceram os srs. dr. Fulgencio Moreno, ministro do Paraguay, dr. F. Vanicek, ministro da Tchecoslovaquia, sr. Albert Gertsch, ministro da Suissa, dr. Julio Sardi, ministro da Venezuela, dr. Dionisio Ramos Montero, ministro do Uruguay e dr. Thadée Grabowski, ministro da Polonia e os srs. encarregados de negocios, sr. Jiro Kurosawa, do Japão, sr. W. Wesman, da Noruega, sr. Oskar Vhervuori, da Finlandia, sr. Achille Barciann, da Rumania e dr. Germán Chavez, da Bolivia.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, a commissão executiva do 2º congresso brasileiro de contabilidade, para convidar o sr. Afranio de Mello Franco para asistir á sessão do encerramento do congresso, que se realizará no dia 25 do corrente.

— Foi exonerado o capitão medico dr. João Braulino de Carvalho, do cargo de medico da commissão demarcadora dos limites do Brasil no sector norte.

MINISTERIO DA FAZENDA

Cassadas as isenções para pennas dagua — O director da Receita Publica communicou ao inspector geral de aguas que, de ordem do ministro da Fazenda, foram cassadas as isenções das taxas de contribuição de consumo de agua, concedidas até 13 de janeiro, ultimo, findo.

Denuncias de operações bancarias clandestinas — O consultor da Fazenda, tomando conhecimento da denuncia apresentada pela Fiscalização Bancaria, marcou o prazo de 20 dias para que José Augusto Osorio e Roque Moraes Costa apresentem defesa pela pratica clandestina de operações bancarias.

Trezentos e trinta processos de operações clandestinas — O consultor da Fazenda, de accordo com a representação da Fiscalização Bancaria, mandou expedir edital pelo "Diario Official", marcando o prazo de vinte dias para que apresentem defesa as firmas constantes do edital anterior, publicado no citado orgão, em 26 de novembro ultimo, que não fizeram em tempo ao Banco do Brasil a entrega de documentos por compromissos vencidos. Sobem a trezentas e trinta as firmas que vão ser intimadas e que não, attendendo, terão os seus processos julgados á revelia.

As requisições militares em Alagôas — O ministro da Fazenda communicou ao delegado fiscal em Alagôas que as despesas de requisições militares, no periodo revolucionario de 1930, devem ali ser pagas com 50 °|°.

Pistolas de gaz asphyxiante para a Policia de Minas — Ao ministro da Fazenda foi remettido o processo em que o secretario do Interior do Estado de Minas solicita isenção de direitos e taxas de importação, para 50 pistolas, do fabricante Scheintor, para lançamento de gaz asphyxiante e a respectiva munição.

Credito para obras da Escola de Aprendizes de Pernambuco — O Tribunal de Contas mandou registar o credito de 236:000$ para proseguimento das obras da Escola de Aprendizes de Pernambuco.

Para o mausoléo dos imperadores do Brasil — Para o mausoléo destinado aos imperadores do Brasil, na Cathedral de Petropolis, ordenou o Tribunal de Contas o registro do credito especial de 300:000$, aberto pelo Ministerio da Justiça.

Embarques de carregamentos de cacáo em Ilhéos — O ministro da Fazenda approvou o acto do inspector da Alfandega da Bahia, permittindo embarques de carregamentos de cacáo, exportado daquelle Estado, pelos vapores suecos "Hibernia" e "Fredhen", com a fiscalização de um funccionario da Alfandega de S. Salvador.

MINISTERIO DA GUERRA

O ministro approvou as instrucções estabelecendo e regulando o emprego do attestado impresso de vaccinação e revaccinação anti-varilica, no Exercito, e bem assim o modelo do referido attestado.

—— Foi providenciado sobre o pagamento de 226$666 ao major reformado Julião Caetano de Azevedo, a que fez juz.

—— Está sendo chamado ao Gabinete de Identificação da Guerra o reservista Arnaldo Alves Bezerra Cravo.

—— O capitão Ary Salgado Freire foi posto á disposição do Ministerio da Justiça para servir como inspector da Guarda Civil do Districto Federal.

—— Em caracter provisorio, até á approvação do novo regulamento, foi fixado o limite de 17 a 35 annos de idade para o ingresso no Corpo de Officiaes da 2ª classe da reserva de 1ª linha do Exercito, ficando sem effeito o aviso n. 198, de 15 do corrente.

—— Foi approvada, tornando extensiva aos demais centros, a suggestão apresentada pelo director do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1ª região militar, de ser permittida a matricula no 2º anno das armas aos reservistas de 1ª e 2ª categorias que se submettam preliminarmente aos exames das materias do 1º anno; excluindo dessa exigencia os de 1ª categoria, que tenham o curso de pelotão de candidatos a cabo, em vista das razões expostas no citado officio.

—— Foi resolvido, em solução á consulta do director do Collegio Militar do Rio de Janeiro, que o estudo da "literatura da lingua portugueza" deve ser obrigatorio, dada a affinidade entre o estudo dessa disciplina e o de "portugueza" exigido pelo regulamento da Escola Militar como materia de concurso de admissão.

—— Foi providenciado sobre os pagamentos de 245$164 a Affonso Pedro Vieira, 253$100 a Firmino da Silva Moraes, 248$ a Albertino Napoleão de Sant'Anna, 17:550$ ao 1º tenente pharmaceutico Alvaro Franco Pinto, 253$ a Antonio Figueira dos Santos, 93$ ao soldado asylado Luiz Augusto Jardim, 310$500 ao 3º sargento Tyrso Plauhylino de Souza Lyra, 4:207$ a d. Santina Soares da Silva.

—— Foi resolvido que os regimentos independentes podem ser commandados por coroneis ou tenentes coroneis.

—— Foi declarado que os 2ºs tenentes commissionados nomeados para o serviço de recrutamento devem ser transferidos para as unidades de suas armas, pertencentes ás regiões e circumscripções militares sob cuja jurisdicção estiverem as suas circumscripções de recrutamento. Os referidos commissionados, quando transferidos de unidades, não devem ser considerados exonerados das funcções que exercem naquellas circumscripções.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

O estudo das nossas plantas no estrangeiro — De accordo com uma solicitação do Ministerio da Justiça o encarregado do expediente autorizou a cessão de dois exemplares do "Diccionario das Plantas Uteis e dos Exoticos Cultivados" á Universidade de Coimbra e Academia de Sciencias de Lisboa.

A Exposição e Conferencia Mundial de Trigo — Tendo o ministro do Exterior informado que a Exposição e Conferencia Mundial de Trigo, marcadas para julho e agosto do corrente anno, em Regina Dominio do Canadá, foram adiadas para o anno de 1933, o encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura mandou responder áquelle titular que o Ministerio ora a seu cargo se fará representar na conferencia e tomará providencias para a representação do Brasil na Exposição, se forem obtidos para esse fim, os necessarios recursos.

Vão passar para o Patrimonio Nacional — Em aviso dirigido ao ministro da Fazenda, o encarregado do expediente reiterou o pedido de providencias no sentido de passarem á administração do Patrimonio Nacional os immoveis em que funccionou o extincto Patronato Agricola "Casa dos Ottoni", em Minas Geraes.

O Ministerio não tem mais machinas para fiação de casulos — Respondendo a um pedido do sericultor Antonio Pinto de Mascarenhas, de Villa Paraopeba, solicitando, por emprestimo, uma machina typo "Brasil" para fiação de casulos, de sua producção, o encarregado do expediente de accordo com as informações prestadas, declarou deixar de attender o pedido por já não possuir o Ministerio mais nenhuma daquellas machinas em deposito.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. José Americo designou o agronomo Jacintho Antonio de Mattos, o engenheiro Gaston Drummond Machado Antunes e o director do Serviço Florestal do Brasil, engenheiro Francisco de Assis Iglesias, para, em commissão, organizarem as instrucções sobre os serviços de reflorestamento, como meio de sanar a devastação consequente ao fornecimento de lenha e dormentes ás estradas de ferro.

— O ministro approvou os seguintes actos da Leopoldina Railway:

cancellando o abatimento de 20 °|° que vinha concedendo sobre o frete de café em grão, torrado, quando despachado em expedições de qualquer peso, entre todas as estações da sua rêde, e classificando, definitivamente, na base-padrão 53, a referida mercadoria;

adoptando, pelo prazo de 6 mezes, a partir de 1º de março ultimo, o frete especial de 33$000 por tonelada, para a madeira serrada que fôr despachada da estação de Itapemirim para a de Porto Novo, em lotação completa de vagão;

prorogando por mais um anno, a partir de 15 de março ultimo, os fretes especiaes para o café em grão beneficiado, quando despachado com qualquer peso das estações do ramal Sul do Espirito Santo e sub-ramaes de Castello para a de Victoria;

prorogando por mais um anno, a partir de 24 de fevereiro ultimo, o frete especial de 155$000 por tonelada de fazendas de algodão, alvejadas ou não, que forem despachadas com qualquer peso, da estação de Itapemirim para a de Praia Formosa.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Directoria — O dr. Luciano Veras esteve hontem, novamente, na 4ª divisão. As reiteradas visitas que tem feito á Locomoção revelam o interesse que lhe despertou o rythmo do serviço naquella divisão, que a carencia de material tem empecido e retardado. O director quer dar o andamento preciso, portanto, precisa investigar as causas desse "frenamento".

Passagens — A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 30 passagens, na importancia total de réis 1:359$900.

Chamado — Está chamado a comparecer á 2ª secção do Trafego, afim de receber os documentos que solicitou, o ex-guarda extranumerario da estação do Norte, João de Deus Vieira.

Telegrapho — Afim de evitar demora nas soluções, a administração determinou que os telegrammas, trocados entre as estações suburbanas, devem ser remettidos directamente ás de destino, sem a interferencia dos apparelhos.

Café — A taxa addicional de 3 °|° sobre o café, em maio proximo, será de quatrocentos réis por sacca, em todas as estradas de ferro filiadas á Contadoria Central Ferroviaria.

Inflammaveis — Vae ser construido um deposito para inflammaveis, na estação de Corintho, na linha do Centro, da Central do Brasil. Com essa providencia, a Estrada fará voltar ao trafego dois carros que ali se encontram guardando os citados inflammaveis.

Limpeza de carros — Vae ser pavimentado o abrigo de carros de S. Diogo e completadas as installações, afim de que possam trabalhar os empregados da limpeza. Serão construidas tambem plataformas, para melhor facilidade do pessoal de serviço.

Accidente — Na entrada do Tunnel da Maritima, a reserva 555 descarrilou, impedindo uma das chaves. O deposito de S. Diogo prestou soccorros.

RENDAS PUBLICAS

Estrada de Ferro Central do Brasil — Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 22 de abril de 1932, 452:993$800; idem em 22 de abril de 1931, 557:827$100; differença para mais em 22 de abril de 1931, 104:833$300.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512 —
Endereço telegr.: MINASCAF
Rio de Janeiro

Publicações officiaes

EXPEDIENTE

CAFE' DE SAFRA VELHA (1929|1930)

Esclarecendo o expediente aqui publicado nos dias 19 e 20 do corrente mez, sobre o café de safra velha, torno publico que o Instituto Mineiro do Café já vinha liberando esse café, da safra de 1929-1930, desde o anno passado, dentro do limite fixado e das modificações posteriores ajustadas com o Conselho Nacional do Café. Pelo ultimo ajuste, confirmado pelo officio n. 6.004, de 11 de março, ultimo, daquelle Conselho, ficou estabelecido que de nossa quota de entrega ao mercado do Rio, no total de 147.800 sacas mensaes, seriam reservadas 41.000 saccas para a liberação do café daquella safra, retido nos reguladores desta Capital, em sua quasi totalidade pertencente a este Instituto, que o não tem entregue ao mercado senão pelo processo de alienação por troca, estabelecido em nosso aviso sob n. 96, de 3 de março, p. passado, processo que iniciado com dois negocios aceitos, teve que soffrer solução de continuidade em vista de insufficiencia d "stock" liberado para attender ás propostas apresentadas. Sua liberação não póde proseguir, como interrompida foi tambem a liberação do café da safra expirante, porque as entregas em quota livre, nas estações Maritima e Praia Formosa, vêm absorvendo a referida quota.

Portanto, não ha motivos para apprehensões dos interessados nos negocios de café aqui, no Rio, já expressas em reclamações verbaes e escriptas a este Instituto, como a do Centro do Commercio de Café, por isso que o "stock" do Instituto será substituido por café da safra em curso, que se acha retido, e que será entregue ao Conselho Nacional para ser inutilizado. Isso em relação ao nosso mercado.

Sobre o café da safra em apreço, destinado ao porto de Santos, este Instituto resolveu liberal-o a partir de primeiro de maio, proximo, dentro do limite de sua quota de entrega mensal áquelle mercado, respeitada a concurrencia do café que para lá fôr despachado em quota livre quando, ainda no corretne mez, forem autorizados os embarques.

Esta providencia se justifica plenamente porque a liberação do café da safra actual, já no fim, com destino áquelle porto, retido nos armazens reguladores de Cruzeiro, Guaxupé, São Paulo e Santos, alcançou o mez de agosto de 1931, ao passo que aqui, no Rio, ficou em 20 de julho, do mesmo anno.

O alludido expediente, como se vê destes esclarecimentos, teve em vista tornar bem claro que o Instituto Mineiro do Café não mais comprará café da mencionada safra.

Rio, 22 de abril de 1932. — **Sadoc Ferreira de Souza**, superintendente.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Commercio e Finanças

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, ... 4 19/64 a 4 39/128; Paris, $603; Portugal, ...; Nova York, 14$890. Banco do Brasil, para saques,..... 4 47/128 e 4 3/8. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado sustentado. Typo 7, 12$700. Nova York, ás 13,30 horas, mercado calmo, com baixa parcil de 1 ponto. *Algodão:* no Rio: mercado estavel. Nova York, na abertura, alta de 4 a 5 pontos; Liverpool, alta de 4 a 5 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado estavel. Cotações: cristaes novos, 36$ a 37$000; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 32$ a 33$; mascavinho, ...; mascavo, 28$ a 29$000.

(Conclusão da 9ª pag.)

Para julho . . . . n/cot. n/cot.
Para agosto. . . . n/cot. n/cot.
Para setembro. . . n/cot. n/cot.
Mercado paralysado.
Vendas (saccos) . . . . . —

S. PAULO, 22 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) . . . . . —
Preços do disponivel:
Branco cristal . . 39$500 a 40$500
Somenos. . . . . 36$000 a 36$500
Mascavo. . . . . 29$000 a 29$500

PERNAMBUCO, 22 de abril.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	4.300
No dia anterior	10.100
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.972.100
No dia anterior	3.957.800
Existencia:	
No dia de hoje	792.800
No dia anterior	810.000
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	2.200
Para Santos	11.300
Para outros portos do Sul do Brasil	5.000
Para o Norte do Brasil	3.000
Total	21.500

COTAÇÕES
Usina superior a 1.º 15 kilos
Hoje . . . . n/cot. n/cot.
Dia anterior . n/cot. n/cot.
Segunda:
Hoje . . . . n/cot. n/cot.
Dia anterior . n/cot. n/cot.
Cristaes:
Hoje . . . . 6$325 a 7$075
Dia anterior . 6$325 a 7$075
Demerara:
Hoje . . . . — 6$000
Dia anterior . — 6$000
Terceira sorte:
Hoje . . . . 4$600 a 5$000
Dia anterior . n/cot. n/cot.
Somenos:
Hoje . . . . n/cot. n/cot.
Dia anterior . n/cot. n/cot.
Brutos seccos:
Hoje . . . . 3$600 a 3$800
Dia anterior . n/cot. n/cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 22 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.67	4.64
Para julho	4.64	4.61
Para outubro	4.61	4.58
Para janeiro	4.67	4.63

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a compras do estrangeiro. Os baixistas cobrem-se. Alta de 3 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 22 de abril.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 a 8 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
No americano a termo, alta de 3 a 5 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.05	5.02
Maceió "Fair"	5.05	5.02
American Fully Middling	4.95	4.97
Opções:		
Para maio	4.67	4.64
Para julho	4.64	4.61
Para outubro	4.63	4.58
Para janeiro	4.66	4.63

LIVERPOOL, 22 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.68	4.64
Para julho	4.65	4.61
Para outubro	4.63	4.58
Para janeiro	4.68	4.63

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Houve pedidos dos commerciantes. Os altistas realizam. Alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 21 de abril.
Fechamento:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge. Baixa de 2 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	6.20	6.26
Para maio	6.09	6.11
Para junho	6.28	6.30
Para outubro	6.52	6.56
Para janeiro	6.77	6.79

NOVA YORK, 22 de abril.
Abertura:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a compras do estrangeiro. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 4 a 5 pontos para "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.14	6.09
Para julho	6.32	6.28
Para outubro	6.57	6.52
Para janeiro	6.81	6.77

S. PAULO, 22 de abril.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	47$000
Para maio	n/cot.	43$000
Para junho	n/cot.	43$000
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) —

S. PAULO, 22 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) —

PERNAMBUCO, 22 de abril.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos de 80 ks.
No dia de hoje	—
No dia anterior	300
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	137.900
No dia anterior	137.900
Existencia:	
No dia de hoje	11.700
No dia anterior	13.300

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 22 de abril	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	6 %	6 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 ½	5 ½
Em Londres, 3 mezes	2 1/16	2 ⅛
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 %	1 ¼
Em Nova York, 3 mezes (venda)	⅞	1 ⅛
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	26.70	26.92
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	73.00	73.50
Madrid, s/Londres, a/v., por £ P.	48.00	48.25
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	76.50	76.68
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 22 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.75.37	3.76.75
S/Genova, á vista, por £ L.	73.00	73.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	47.94	48.25
S/Paris, á vista, por £ F.	95.19	95.65
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.81	15.85
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.27	9.30
S/Berna, á vista, por £ F.	19.32	19.37
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.77	26.92

LONDRES, 22 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.74.25	3.76.35
S/Genova, á vista, por £ L.	72.75	73.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	47.87	48.35
S/Paris, á vista, por £ F.	95.00	95.65
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.75	15.85
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.33	9.30
S/Berna, á vista, por £ F.	19.35	19.37
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.70	26.92

NOVA YORK, 21 de abril.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.76.00	3.76.75
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.62	3.94.62
S/Genova, tel., por L. c.	5.14.50	5.14.37
S/Madrid, tel., por P. c.	7.81.00	7.82.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.51.00	40.54.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.44.00	19.45.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.02.00	14.02.00
S/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

NOVA YORK, 22 de abril.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.74.25	3.76.00
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.87	3.94.25
S/Genova, tel., por L. c.	5.14.50	5.14.50
S/Madrid, tel., por P. c.	7.81.00	7.81.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.48.00	40.51.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.44.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.00.00	14.02.00
S/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

PARIS, 22 de abril.
O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	95.10	95.52
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	130.75	130.25
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.39	25.36

BUENOS AIRES, 22 de abril.
Abertura:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 1/4	37 1/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37 17/32	37 11/32

MONTEVIDÉO, 22 de abril.
Abertura:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	30 7/16	30 1/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	30 11/16	30 1/2

SANTOS, 22 de abril.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,12..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 54$000; e dollar, a 14$560.
A's 12,56..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 53$970; e dollar, a 14$560.

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	51$000	50$000
Vendedores	—	—

Embarques	Fardos
Para o Rio de Janeiro	400
Para Santos	100
Para a Bahia	200
Total	700

TRIGO

BUENOS AIRES, 21 de abril.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.88	6.85
Para junho	6.96	6.93
Para julho	7.20	7.16
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	7.15	7.10

CHICAGO, 21 de abril.
O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	57.50	57.00
Para julho	60.37	59.87

PRAÇA DO RIO
CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	4 47/128 e	4 3/8
Libra	54$955 e	54$857
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	A' vista	
Londres	4 19/64 e	4 39/128
Libra	55$854 e	55$753
Paris	$603	—
Italia	$790	—
Portugal	—	—
Provincias	—	—
Nova York	14$890	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$190	—
Provincias	—	—
Suissa	2$990	—
B. Aires, papel	3$940	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	7$280	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	2$160	—
Allemanha	3$630	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—
Nova York	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	4 57/128 e	4 29/64
Libra	54$010 e	53$970
Nova York	14$560 e	14$570
Paris	$571 e	$570
Allemanha	3$410 e	3$400
Italia	$746	—
	A' vista	
Londres	4 47/128 e	4 3/8
Libra	54$950 e	54$850
Nova York	14$640	—
Paris	$577 e	$576
Allemanha	3$460	—
Italia	$756	—
Por cabogramma:		
Londres	4 43/128 e	4 11/32
Libra	55$390 e	55$250
Nova York	14$690	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	54$905,166	55$501,355
Londres	4 95/256 e	4 83/256
Paris	—	$602
Italia	—	$790
Allemanha	—	3$630
Portugal	—	$535
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$160
Hespanha	—	1$195
Suissa	—	2$920
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$475
Nova York	—	15$890
Montevidéo	—	7$280
B. Aires, papel	—	3$940
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	6$350
Japão	—	5$300
Rumania	—	$110
Austria	—	2$300
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 47/128 e	4 3/8
C. Matriz	4 47/128 e	4 3/8

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	67$000
Escudo (papel)	—	$680
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	16$800
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$680
Lira (papel)	—	$820
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—
Vales-ouro, por 1$000	—	8$132

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 8$132 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 14$890.

BOLSA DE TITULOS

Esse mercado funccionou, hontem, muito movimentado, tendo accusado negocios de algum vulto.
No federal, regularam firmes, com as cotações em alta, as apolices diversas emissões, nominativas, e estaveis as ao portador.
As estaduaes, as municipaes e os outros titulos em actividade ficaram sem maior interesse, tudo como se vê logo em seguida.

Vendas fechadas hontem:
APOLICES:
Uniformisadas:
De 500$ . . . . 2 a 730$000
De 1:000$ . . . . 26 a 808$000
De 1:000$ . . . . 27 a 810$000
Diversas Emissões:
De 1:000$, nom. . 69 a 802$000
De 1:000$, port. . 111 a 780$000
De 1:000$, port. . 54 a 782$000
De 1:000$, port. . 47 a 784$000
De 1:000$, port. . 38 a 785$000
Obras do Porto, emp. de 1903. . 1 a 780$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 500$. . 4 a 496$500
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$. . 1 a 993$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$. . 13 a 995$000
Obgs. do Thesouro, de 1921, 5:000$. . a 982$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão. . . 1 a 1:000$
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão. . . 18 a 1:005$
Estaduaes:
Obrigs. de Minas, de 200$ . . . 18 a 180$000
Obrigs. de Minas, de 500$ . . . 22 a 460$000
Obrigs. de Minas, de 500$ . . . 5 a 481$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$ . . 20 a 920$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$ . . 26 a 901$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$ . . 348 a 922$000
E. de Minas, 5 %, nom. . . . 8 a 685$000
E. de Minas, 7 %, decreto n. 9.716, port. . 90 a 710$000
E. de Minas, 7 %, decreto n. 9.716, port. . 90 a 720$000
Est. do Rio, 4 % . . 10 a 33$500
Municipaes:
Emp. de 1914, port. 50 a 142$000
Emp. de 1917, port. 10 a 143$000
Emp. de 1906, port. c/juros . . 10 a 151$000
Emp. de 1906, port. c/juros . . 45 a 152$000
Emp. de 1931, port. 200 a 150$000
Emp. de 1931, port. 460 a 150$500
Emp. de 1931, port. 25 a 151$500
Emp. de 1931, port. 20 a 153$000
Emp. de 1931, port. 35 a 153$500
Emp. de 1931, port. 3 a 154$000
Dec. 1.622, 7 %, port. . . . 300 a 160$000
Dec. 1.535, 7 %, port. . . . 23 a 164$000
ACÇÕES:
Companhias:
Aguas São Lourenço . . . 100 a 100$000
DEBENTURES:
Docas de Santos . 10 a 178$000
ALVARA':
Apolices:
D. Emissões, nom. de 1:000$ . . . 100 a 802$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$300. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo 3$500; linguado, kilo 3$500; pescadinha, kilo 4$500; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 2$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$300.

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	—	806$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	—	802$000
Idem, idem, port.	785$000	783$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	730$000
Obgs. T. Nacional 1931	985$000	982$000
Idem, idem, 1930.	—	994$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	—	1:003$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	151$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	145$000	—
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	145$000	—
De 1920, port.	—	143$000
De 1931, port.	152$000	150$500
De 1931, port.	165$000	163$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	186$000
Dec. 1.948, 7 %	—	161$000
Dec. 2.097, 7 %	—	161$000
Dec. 2.339, 7 %	—	161$000
Dec. 1.999, 7 %	—	—
Dec. 3.264, 7 %	157$000	156$000
Dec. 1.933, 8 %	183$000	180$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	673$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	1:000$
Bagé	—	—
B. Pirahy, 8 %	—	—
Valença	—	—
Campos, de 200$	—	—
Idem, 1:000$, 8 %	—	—
Uberaba	—	—
Petropolis, 1918	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	490$000	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	620$000
Idem, de 1:000$, port. 5 %	670$000	—
Idem, idem, nom. 5 %	550$000	—
Idem, idem, port. 7 %	710$000	700$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	730$000
Obgs. Minas, 9 %	922$000	920$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.216	—	—
Idem, 500$, port. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	—	93$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
Acções:		
Bancos:		
Brasil	382$000	370$000
Boavista	495$000	—
Commercio	100$000	90$000
Regional	120$000	—
Func. Publicos	49$500	48$500
Mercantil	—	420$000
Economico	—	—
Credito Geral	40$000	30$000
Portug. c/ 50 %	—	—
Idem, port.	60$000	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Argos	—	2:350$
Guanabara	—	—
L. S. Americano	—	—
Varejistas	1:200$	900$000
Garantia	—	90$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	148$000	—
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	305$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	20$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	50$000	25$000
Magéense	—	—
Esperança	—	200$000
Tijuca	—	—
Manufactora	—	60$000
Nova America	—	120$000
Prog. Industrial	90$000	85$000
Petropolitana	—	110$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	105$000	102$000
Victoria e Minas	50$000	18$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	219$000
Docas de Santos, port.	230$000	225$000
Brahma	290$000	325$000
Docas da Bahia	11$000	10$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
S. Lourenço	228$000	100$000
T. e Colonias	—	—
Carruagens	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	40$000	—
Art. Borracha	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	—	180$000
Corcovado	—	—
Prog. Industrial	—	167$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Docas da Bahia	165$000	—
Docas de Santos	179$000	176$000
Mestre & Blatgé	—	185$500
Tijuca	135$000	90$000
Vera Cruz	967$000	956$000
Nova America	—	1:040$
White Martins	1:005$	1:000$
Manufactora	170$000	—
Brahma	—	1:005$
Com. & Leers	1:015$	1:005$
Mercado	—	310$000
Bellas Artes	215$000	208$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
RECEITA ARRECADADA NO DIA 22

Sello . . . . 8:971$045
Em ouro. . . . . . 67:846$504
Em papel . . . . . 52:075$125
Total. . . . 119:921$629
De 1 a 22 de abril 3.523:055$187
Em igual periodo de 1931 . . . . . . 4.452:110$160
Differença para menos em 1932 . . . 929:054$973

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL
COMPARAÇÃO DA RENDA
Arrecadada de 1 a 21 de abril . . . 12.378:710$993
Em 22 de abril . . 311:248$889
12.689:959$882
Em igual periodo de 1931 . . . . . . 12.302:738$552
Differença para mais em 1932 . . 387:221$330
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 22 de abril . . . 77.383:230$117
Em igual periodo de 1931 . . . . . . 64.477:569$847
Differença para mais em 1932 . . 12.905:660$270

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL
IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'
Renda do dia 22 . . 44:551$500
De 1 a 22 de abril . 794:672$100
Em igual periodo de 1931 . . . . . . 988:238$100
Differença para menos em 1932 . . . 183:566$000

PAUTA SEMANAL DE 18 A 24 DE ABRIL
Café pilado (kilo). . . . 1$260
Idem torrado, em grão. . . 1$700

CAFE'

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição sustentada, com as cotações da vespera mantidas para os diversos typos e com negocios de maior vulto, pois a procura manifestou-se algo interessada para a acquisição do producto.
Com effeito, cotou-se o typo 7 ao preço anterior d e 12$700 por 10 kilos, base a que foram fechadas vendas no decorrer do dia num total de 11.461 saccas, contra 10.742 collocadas na vespera.
O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 13.080 saccas, sairam 4.093, ficando o stock em 239.492 ditas.
— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 21

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	6.082
Pela Maritima:	
Minas Geraes	1.198
Reguladores:	
Reg. Fluminense (Rio)	3.177
Reg. Flum. (Nictheroy)	500
Reg. do Espirito Santo	500
Armazens autorizados:	
Ed. Araujo & C.	296
Cerq. Soares & C.	304
Lage Irmãos	23
Total	13.080
Em igual data de 1931	21.167
Desde o dia 1.º	229.428
Média	10.925
Desde 1.º de julho	3.516.603
Média	10.339
Em igual data de 1931	3.455.274
Embarques:	
Para a Europa	3.853
Por cabotagem	240
Total	4.093
Em igual data de 1931	22.008
Desde o dia 1.º	181.089
Desde 1.º de julho	2.804.470
Em igual data de 1931	3.364.951
Stock	240.131
Menos:	
Consumo local do dia 21	500
	239.631
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café, em 21 do corrente.	139
Existencia:	
No mercado	239.492
Em igual data de 1931	377.107
Vendas realizadas:	
No dia 21	10.742

Mercado firme.
Pauta semanal (kilo). . 1$260
Imposto do Est. do Rio (semanal). . . 3$246
Imposto mineiro (abril). 4$567

NO DIA 22

Vendas	Saccas
Pela manhã	6.509
A' tarde	4.952
Total	11.461

Preços:
Typo 7. . . . . . . 12$700
Typo 7 em 191. . . . 18$600
Mercado sustentado.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$200
Typo 4	13$900
Typo 5	13$500
Typo 6	13$100
Typo 7	12$700
Typo 8	11$900

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE DO ESTADO DE S. PAULO
Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 22 de abril:

Entradas		Saccas
Estado de S. Paulo:		
E. F. Central do Brasil		106
Somma		106
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		1.311
E. F. Leopoldina		6.069
Somma		7.380
Est. do Rio de Janeiro:		
A. Reg. Rio		3.601
A. Reg. Nictheroy		500
A. Aut. Cerq. Soares		199
Somma		4.300
Est. do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		667
Somma		667
Sommas		12.353
Existencia anterior		239.492
		251.845
Embarques:		
Para a America:		
Do Sul	700	
Por cabotagem:		
Para o Norte	910	
Somma	1.610	
Retirado do mercado	501	
Consumo local diario	900	3.011
Existencia ás 17 horas		248.834

EMBARQUES NO DIA 22

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Leon Israel & C. S. A.	1.850
Sinner & C.	750
C. N. do C. de Café	500
Pinheiro Ladeira & C.	573
Para Nova York:	
Hard, Rand & C.	500
Para Nova Orleans:	
Pinto & C.	375
Hard, Rand & C.	500
E. G. Fontes & C.	750
Theodor Wille & C.	300
Marcellino M. & Filho	490
Para Nova York:	
Naumann Gepp & C.	900
Para Portos do Norte:	
Sinner & C.	30
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	120
Total	7.028

ASSUCAR

O nosso mercado assucareiro continuou, ainda hontem, collocado em posição estavel, com preços inalterados e negocios insignificantes sobre o genero disponivel.
O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: não houve entradas, sairam 2.749 saccos, ficando o stock em 144.420 ditos.
— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 21

	Saccos
Entradas	—
Saidas	2.749
Stock actual	144.420

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:
Cristaes novos . . 36$000 a 37$000
Cristaes velhos . . — —
Cristal amarello. . 32$000 a 33$000
Mascavinho. . . . — —
Mascavo. . . . . 28$000 a 29$000
Mercado estavel.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou, hontem, destituido de interesse, isto é, collocado em posição estavel, com cotações mantidas para os diversos typos e com a procura bastante retraida para a realização de novos negocios.
O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram de Pernambuco 501 fardos, sairam 519, ficando o stock em 13.528 ditos.
— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 21

	Fardos
Entradas	501
Saidas	519
Stock actual	13.528

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:
Fibra longa — Typo Seridó:
Typo 3 . . . . — 49$000
Typo 4 . . . . — 48$000
Fibra média — Sertões:
Typo 3 . . . . 45$000 a 46$000
Typo 5 . . . . 43$500 a 44$000
Fibra média — Ceará:
Typo 3 . . . . — —
Typo 5 . . . . 42$000 a 43$500
Fibra curta — Mattas:
Typo 3 . . . . 36$000 a 37$000
Typo 5 . . . . 34$500 a 35$000
Fibra curta — Paulista:
Typo 3 . . . . — —
Typo 5 . . . . — —
Mercado estavel.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

COTAÇÕES SEMANAES		Preços para lotes		
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	56$000	a	58$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	50$000	a	52$000
Arroz agulha especial	60 kilos	48$000	a	50$000
Arroz agulha superior	60 kilos	44$000	a	46$000
Arroz agulha bom	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz agulha regular	60 kilos	34$000	a	36$000
Arroz japonez especial	60 kilos	39$000	a	40$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	36$000	a	37$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	34$000	a	35$000
Arroz japonez regular	60 kilos	30$000	a	32$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	—		—
Sanga	60 kilos	18$000	a	19$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$380	a	$400
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	a	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	a	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	6$000	a	6$500
Alpiste nacional	Kilo	1$250	a	1$300
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$600	a	1$700
Araruta	Kilo	1$000	a	1$100
Bacalhão especial	58 kilos	200$000	a	230$000
Bacalhão superior	58 kilos	150$000	a	160$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	110$000	a	115$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000	a	170$000
Banha de Itajahy	Caixa	162$000	a	170$000
Batatas do interior	Kilo	$440	a	$500
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	—		—
Cebolas nacionaes, de 1.ª	Caixa	33$000	a	34$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	30$000	a	31$000
Ervilhas	Kilo	2$800	a	3$000
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	24$000	a	27$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	19$000	a	20$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	17$000	a	18$000
Feijão preto especial	60 kilos	28$000	a	30$000
Feijão preto, bom	60 kilos	23$000	a	24$000
Feijão branco	60 kilos	30$000	a	35$000
Feijão enxofre	60 kilos	50$000	a	55$000
Feijão manteiga, novo	60 kilos	80$000	a	85$000
Feijão mulatinho, novo	60 kilos	30$000	a	32$000
Feijão amendoim	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	—		—
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—		—
Grão de bico	Kilo	2$900	a	3$000
Lentilhas	60 kilos	43$000	a	45$000
Linguas defumadas	Uma	2$400	a	2$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$650	a	2$700
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$300	a	2$400
Herva-mate	Kilo	$700	a	$800
Manteiga do interior	Kilo	4$500	a	4$800
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	14$000	a	14$500
Milho Cattete amarello	60 kilos	—		—
Milho Cattete mesclado	60 kilos	13$000	a	13$500
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte	Kilo	$700	a	$900
Polvilho do sul	Kilo	$550	a	$600
Tapioca	Kilo	$700	a	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$200	a	2$200
Toucinho paulista	Kilo	2$700	a	2$900
Toucinho de fumeiro	Kilo	2$100	a	2$100
Xarque, mantas, nacional	Kilo	2$500	a	2$700
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	1$400	a	2$400

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 23 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.131

A verdadeira significação da attitude do general Góes Monteiro

Entrevistado pelo "Diario de S. Paulo", o commandante da 2ª Região Militar, expõe claramente a acção que vem desenvolvendo junto dos representantes da frente unica paulista

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Tivemos hontem opportunidade de conversar por algum tempo, com o general Góes Monteiro, commandante da 2ª Região Militar, e que foi o promotor das negociações que desde ha dias se vêm fazendo, em torno da modificação da politica paulista. Durante a nossa palestra, o general Góes Monteiro reaffirmou ser muito optimista, crendo que tudo acabará dentro da mais perfeita união de vistas, dentro da harmonia que deve reinar entre todos os paulistas, para que S. Paulo retome o seu logar preponderante na Federação.

A ATTITUDE PESSOAL

— "A minha attitude é inteiramente pessoal. Não fui solicitado para promover essas "demarches"; mas a iniciativa foi toda minha, reconhecendo um certo mal-estar reinante no Estado.

Não tenho ambições politicas, digo mais uma vez, e mesmo, até, talvez eu tenha alguma idéa differente das, que ora se estão debatendo como, por exemplo, sobre a constitucionalização do paiz. Isso não impede, entretanto, que eu, reconhecendo na "frente unica" a corrente mais ponderada de S. Paulo, fosse auscultal-a. E, para isso, é que promovi, por iniciativa minha, particular, as "demarches" que se realizaram ha dias e que já estão terminadas. Apesar de tudo, entendo que as idéas da "frente unica" pódem e devem ser expostas e debatidas, com inteira liberdade, mesmo a da reconstitucionalização do paiz."

A ACTA DAS NEGOCIAÇÕES

""" mfpyk mfpoy mfpo mfp m p y

Interrogado sobre o documento que se diz será elaborado, para receber a assignatura de todos os que participaram das negociações entaboladas, respondeu-nos o commandante da 2ª Região Militar:

— "Tambem nesse ponto não fui solicitado para nada. Eu é que, desejando deixar bem assignalada minha attitude, o meu papel nessas "demarches", pedi que se elaborasse uma declaração por escripto, que receberia, então, a assignatura de todos. Mas, como disse, não pela attitude ou quaesquer outros compromissos dos proceres da "frente unica", que são todos homens de integridade moral perfeitamente consolidada, nem por desconfianças, pois que a palavra de todos era sufficiente garantia para confirmação dos factos. Mas foi pela minha propria attitude, que eu desejo seja bem esclarecida e lembrada, sem prepôr um documento qualquer, que pedi, para suggerir, a elaboração de um documento em que deverá constar, como bem se disse pelo "Diario da Noite" local, presentes proposta e resposta.

Apenas isso. Tudo o mais, ficará a cargo da "frente unica". Todas as suas idéas a respeito de politica, na qual não me envolvo, todas as medidas, todas as propostas a serem levadas ao sr. Getulio Vargas".

EXITO OU FRACASSO

— "Não me animou a promoção das "demarches" da politica paulista, outro proposito que não esse mesmo. Reconhecendo, como disse, certo mal-estar em S. Paulo, foi que resolvi ser o intermedio da opinião e dos desejos do povo paulista, junto ao Governo Provisorio, representadas pela corrente politica de maior representação e de mais apreciavel significação no Estado, a "frente unica".

Diz-se por exemplo, que eu quero isolar o Rio Grande, com essa minha attitude. Tal não é verdade. Animou-me, apenas, o proposito de prestar um serviço a São Paulo, velando pelo seu bem estar, que é o bem estar do Brasil.

Se houver exito nesse proposito, sendo eu apenas intermediario dos desejos do povo paulista, representado pela "frente unica", todos os louros devem caber á "frente unica" e se fracassar a tentativa tambem lavo as minhas mãos com Pilatos".

NEM AUTORIZAÇÃO NEM DESAUTORIZAÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS

Indagámos, ao general, da veracidade das noticias recentemente chegadas do Rio de Janeiro sobre a desautorização que o sr. Getulio Vargas teria feito ao commandante da 2ª Região Militar, por ter promovido as "demarches" que já são do conhecimento do publico.

— "Ignoro completamente esse facto. Não fui autorizado, nem desautorizado. A minha attitude é, como desejo frisar bem, inteiramente pessoal, iniciativa particular, mesmo porque não procurei coisa alguma, comquanto reconheça o mal-estar do Estado. Serei, apenas, o intermediario da proposta de frente unica ao governo do Estado.

Com o interventor Pedro de Toledo, porém, communiquei-me no mesmo dia em que se realizou a primeira reunião, pondo-o ao corrente do que se passava.

Eu estava de viagem marcada para amanhã. Mas, devido a diversos affazeres e outras circumstancias, transferi essa viagem por mais alguns dias. Levarei, é certo, as propostas que forem feitas ao sr. Getulio Vargas.

Acho, mesmo, que São Paulo, que é o Brasil, não só deve propôr, pedir, como até exigir ao governo central que lhe seja restituida a calma, para que possa trabalhar e reconstruir, recuperar a calma e seu papel preponderante."

A VIAGEM DO SR. PEDRO DE TOLEDO

Perguntámos ao general se saberia quando seria a sua viagem, qual o itinerario, do sr. Pedro de Toledo ao Rio.

— "Ignoro. Sei, apenas, que, ha dias, conversando commigo, o interventor me affirmou a mim a necessidade que tinha de conversar sériamente com o sr. Oswaldo Aranha, e depois com o sr. Getulio Vargas, mas não sei sobre que assumpto."

COMMANDANTE DA RETAGUARDA

— "Muito se critica e me appellidam "de commandante da retaguarda". E' por que elles ignoram o verdadeiro e grande papel de um commandante de retaguarda. O commandante da vanguarda, numa luta armada, tem a moral alevantada, e póde contar com o auxilio dos que vê atraz. Mas o commandante da retaguarda, tem um papel muito mais saliente, de coordenação da defesa, em caso de ataque, e a elle é destinado o de todo o trabalho de reforço e soccorro. E' porque os que assim dizem nunca foram commandantes de tropa, tiveram a responsabilidade de um movimento como o de outubro de 1930, como eu fui. E' posto de tactica militar".

ORIENTAÇÃO DE OPINIÃO

"O erro, como os estudantes, vêm, como no dia 21, ao meu quartel general, reclamar pela Constituinte, aos gritos de morra, sem saber bem o que elles mesmo desejam. Nesse dia, foi preciso que eu attendesse primeiro, uma pequena commissão delles, depois outra mais numerosa, e, conversando, trocando idéa tudo serenou.

E' o que se faz necessario. Coordenação de idéas, orientação de opinião, não só da classe academica, como da massa culta, dos proceres das diversas correntes politicas, para que a calma não torne a faltar a S. Paulo e ao Brasil. Isso mesmo fiz sentir aos politicos da "frente unica" a quem convidei para as reuniões que foram promovidas por mim. Que coordenasse todas as correntes de opinião do Estado, inclusive a revolucionaria, que não deve ser esquecida nem desprezada, para que, com a cooperação e sinceridade de todos, S. Paulo e o paiz se reconstruam saiam desse momento de difficuldades e de mal-estar. Acho mesmo que S. Paulo, por ponderação da frente unica, deveria ser ouvido todo, desde a classe academica, as associações de classe, á massa culta.

A S. Paulo deve ser restituido o seu papel preponderante dentro da Federação, e como tal devia fazer parte do Governo, das diversas commissões technicas organizadas por esse Governo, como fiz ver, como simples intermediario, aos politicos da frente unica, de quem se requer sinceridade, boa vontade, cooperação, para que S. Paulo se livre desse mal estar que não se póde disfarçar. Esse desejo dos paulistas, que eu reconheço como direito, é que me propuz a ser intermediario junto ao Governo Federal."

PROMPTIDÃO NOS QUARTEIS DO EXERCITO E DA FORÇA PUBLICA PAULISTA

O MOVIMENTO DE TROPAS FOI DETERMINADO PELA DESCOBERTA DE UM PLANO DE AGITAÇÃO COMMUNISTA

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Hoje, á noite, tivemos conhecimento de que havia movimento de tropas em varios quarteis do Exercito e da Força Publica.

Emquanto isso, nas immediações da rua Conselheiro Brotero, onde existe um quartel de força federal, installado numa antiga fabrica, varias praças, armadas, faziam o serviço de patrulha.

Recebemos um telephonema de um leitor avisando que num cinema do bairro da Penha haviam sido distribuidos varios boletins communistas, por cinco individuos, um dos quaes foi preso.

NO QUARTEL-GENERAL

A's 24 horas, deante das noticias alarmantes, estivemos no quartel-general da 2ª Região Militar. Falámos ao tenente Alberto, ajudante de ordens do general Góes Monteiro, que nos prestou as informações que se seguem:

— A essa hora, estavam em conferencia com o commandante da 2ª Região Militar o coronel Juvenal de Campos Castro, commandante interino da Força Publica, e o major Cordeiro de Faria, chefe de policia.

AGITAÇÃO COMMUNISTA NOS QUARTEIS

Agentes e elementos communistas fomentavam agitação em certos quarteis, tanto da Policia como do Exercito, procurando provocar choques entre as duas forças, espalhando boatos alarmantes de proximos ataques reciprocos. E' natural que esses boatos terroristas tivessem provocado agitação no seio da tropa, que, deante de ordens superiores, emanadas dos commandos da Região e da Força Publica, ficaram, cada unidade, com um terço de seu effectivo de promptidão.

O chamado commandante da Força Publica, do chefe de policia ao commando da Região Militar, prendia-se a combinação de medidas repressivas e a ficarem os dirigentes da milicia estadual prevenindo-se contra a má fé e a falsidade dos boatos espalhados dentro dos quarteis, de que seriam os mesmos atacados pelo Exercito.

Identicos avisos foram expedidos para os quarteis do Exercito, para que não se deixassem influenciar pelos mesmos boatos de que seriam atacados por forças da Policia, boatos esses espalhados por alguns soldados pertencentes ás mesmas corporações militares.

NOTICIAS DE SANTOS

Noticias recebidas de Santos pelo telephone, directamente á séde do quartel da 2ª Região Militar, informavam que factos mais ou menos identicos estavam se passando na vizinha cidade e que lá já se sabia, que o mesmo estava acontecendo nesta capital.

NO QUARTEL DA RUA CONSELHEIRO BROTERO

O movimento na séde do commando da Região, era intenso. Na sala do official de dia, dois caixotes de tiros Mauser estavam abertos e, emquanto lá estivemos, dois soldados chegaram trazendo duas sacolas de munição e um fuzil metralhadora.

Como o movimento causado pelas noticias de agitação communista fosse demasiado, e como duvidassemos de que essa fosse a sua unica determinante, o tenente Alberto nos convidou para nos mostrar que o movimento de tropas não tinha a importancia que se queria emprestar, a ir até ás immediações do quartel da rua Conselheiro Brotero, afim de verificarmos pessoalmente da veracidade das informações que nos estava fornecendo.

Ao passarmos pela Praça Marechal Deodoro, uma patrulha de tres soldados fazia a ronda, em direcção já do quartel. Quasi na esquina da Rua Conselheiro Brotero, outros dois soldados se dirigiam para o mesmo quartel, onde paramos, tendo o tenente Alberto entrado, demorando-se poucos minutos, e recommendando que as patrulhas não se afastassem tanto, afi mde não causar alarme na população.

O movimento no quartel, percebia-se, não era o normal, pois que muitos soldados estavam de promptidão, com o movimento interno, que se observava de fóra, bem intenso, tambem.

Regressámos, em companhia do tenente Alberto.

PROMPTIDAO DOS QUARTEIS

Como a versão que nos forneceu o ajudante de ordens do general Góes Monteiro era a de agitação communista nos quarteis, era natural que as guarnições dos mesmos permanecessem de rigorosa promptidão, pelo menos, um terço de effectivo.

Assim, Quitaúna e Sant'Anna. Quanto ao primeiro sabemos que varios officiaes que se acham em S. Paulo, receberam ordens urgentes de seguir. No segundo estiveram mais ou menos ás 23 horas, o tenente Alberto e mais dois officiaes do commando da 2ª Região Militar, transmittindo ordens do general Góes Monteiro, referentes á promptidão e ás medidas que deveriam ser tomadas contra a agitação, por acaso fomentada dentro do quartel.

Tanto em Quitaúna, como em Sant'Anna, apenas uma unidade do batalhão estava de promptidão.

UM VASTO PLANO

A agitação descoberta hontem, obedece a um vasto plano traçado com certa intelligencia e com expansão, não só no Estado de S. Paulo, como a todo o Brasil e outros paizes sul-americanos.

A noticia publicada por um jornal carioca de que as autoridades brasileiras e de varios paizes da America do Sul haviam descoberto uma vasta organização communista no continente, é veridica, e a agitação que se vinha fazendo nos quarteis de S. Paulo, fazia parte desse plano.

Falta á policia localizar certas cellulas communistas, orientadoras da propaganda nos quarteis, serviço esse que foi de certa maneira facilitado pelo que a policia póde colher, nas recentes diligencias a dois fócos communistas, nas ruas José Paulino e Visconde de Parnahyba, onde apprehendeu abundante material.

S. PAULO

CHEGADA DO AVIÃO "MOTH"

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Conforme estava annunciado, chegou esta tarde ao Campo de Marte, o avião "Moth", que devia partir ao meio-dia do Rio de Janeiro, pilotado pelo capitão Broad, aviador inglez, que veiu em companhia do capitão Fontenelle.

A's 14 horas, já no Campo de Marte se encontravam numerosas pessoas aguardando a chegada do apparelho. Estavam ali representados o Aero Club de S. Paulo e a "Moth" no Brasil.

O apparelho devia chegar ás 14,30 horas, mas devido aos ventos contrarios só aterrou ás 15 1|2.

Os aviadores foram muito cumprimentados.

O capitão Broad, informou que a viagem decorreu um pouco má, devido á tempestade que desabou em meio do caminho. Por esse motivo se atrazara um pouco.

Os representantes da "Moth" rodearam o aviador, pedindo-lhe informações. Pouco depois partiam para o centro da cidade, hospedando-se o capitão Broad, no Esplanada Hotel.

Devido ao máo tempo reinante o "Curtiss" da Aviação Militar que conduzia o correio aereo foi obrigado a descer em Taubaté.

As armas do "Heimwehr" são para combater os sociaes-democratas

O QUE DIZ, EM VIOLENTO DISCURSO, O PRINCIPE STAHREMBERG

VIENNA, 22 (H.) — O principe Stahremberg pronunciou em Salzburgo violento discurso no qual disse que nenhum poder lograria privar os "Heimwehren" das suas armas das quaes deveriam servir-se contra todo e qualquer governo em que estivesse representado o partido social-democrato.

Cooperação rumeno-poloneza

OS BONS EFFEITOS DA RECENTE VISITA DO MARECHAL PILSUDSKI NA RUMANIA

BUCAREST, 22 (H.) — A Legação da Polonia publicou o seguinte communicado:

"De regresso do Egypto, o marechal Pilsudski demorou-se alguns dias na Rumania, onde foi recebido pelo rei e conferenciou com o presidente do Conselho e os ministros de Estrangeiros e das Finanças. Nessa troca de vistas foram examinadas todas as questões de interesse reciproco, verificando-se o perfeito accordo dos dois paizes em todos os terrenos. Mais uma vez ficou provado que a politica rumeno-poloneza, baseada na estreita alliança que une os dois paizes, se desenvolve dentro das normas da mais harmoniosa cooperação".

Tratados de commercio e amizade entre a Italia e o Hedjaz

ROMA, 22 (U. T. B.) — O subsecretario das Relações Exteriores, sr. Fani, e o Emir Faysal trocaram hoje as notas de ratificação dos tratados de commercio e amizade entre a Italia e o Hedjaz.

As matriculas na Escola Militar

UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O gabinete do ministro da Guerra forneceu, hontem, á imprensa a seguinte nota:

"Não procedem as reclamações vehiculadas pela imprensa sobre a matricula na Escola Militar.

Em primeiro logar é necessario salientar que não houve propriamente desligamentos. Em verdade, foram simplesmente tornadas sem effeito as matriculas que excederam o limite, já forçado de 800, e isso antes de começarem sequer as aulas do estabelecimento. A tanto foi levado o Ministerio pelo facto não de comportar a Escola installações para mais de 800 cadetes, o que se tornou patente no anno findo, quando, tendo sido aquelle numero excedido até na imprensa repercutiram os graves inconvenientes decorrentes.

Além disso, os alumnos dos Collegios Militares attingidos pela medida — obedecida como foi, rigorosamente a classificação por merecimento intellectual — são os que menos aproveitamento revelaram nesses estabelecimentos. Sua volta a esses cursos preparatorios concorre assim para a consolidação de sua base de humanidades.

Accresce que, matriculados todos os alumnos dos Collegios Militares, além da capacidade da Escola, injusto seria negar matricula, só com o apoio nessa falta de capacidade, a muitos outros rapazes que, por varios titulos, a pleiteavam. O effectivo da Escola, então, excederia de mil.

Outro factor, não menos ponderavel, que actuou na decisão ministerial, foi o enorme augmento de despesa que traria essa matricula verdadeiramente illimitada."

A reducção de 30 por cento nos direitos sobre materiaes importados pelas sociedades nauticas

O chefe do governo provisorio assignou decreto na pasta da Fazenda concedendo a reducção de 30 por cento sobre os direitos devidos pelo material destinado ao sport nautico, quando directamente importado pelas sociedades que estejam filiadas á Ligas ou Federações reconhecidas pela Confederação Brasileira de Desportos, com séde nesta capital, desde que esse material não tenha similar na producção nacional, ou que, o tendo, não satisfaça o mesmo fim a que é destinado, cabendo o onus da prova a parte interessada.

Caixa Beneficente dos Empregados d'O JORNAL

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados todos os associados quites a comparecer á reunião de assembléa geral ordinaria, domingo, 24 de abril corrente, ás 14 horas, em primeira convocação e ás 14 ½ horas em segunda, na sala da redacção do O JORNAL, afim de tratar-se da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e approvação do relatorio e balanço da Commissão;

b) Nomeação de uma commissão para examinar e dar parecer sobre os trabalhos e balanço da Commissão;

c) Interesses geraes;

d) Eleição da directoria para o anno social 1932-1933.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 22 ás 18 horas do dia 23

Districto Federal e Nictheroy — Tempo em geral instavel sujeito a chuvas.

Temperatura estavel á noite e elevada de dia.

Ventos variaveis.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do 20º dia util:

Montepio civil da Viação, de J a M.

TELEGRAMMAS

ITALCABLE

Acha-se retido nesta estação um telegramam para Bidaro, procedente de Pallanga" (Italia)

(Rua Buenos Aires 44 — Rio).

LOTERIAS

ESTADO DO RIO

61895	25:000$
67136	3:000$
58935	2:000$
3639	1:000$
37247	1:000$

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

FOI HONTEM REALIZADA A PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA — O VAREJO NAS DROGARIAS — EXTRACTO FLUIDO DE ABACATEIRO — O COMMERCIO DAS PLANTAS MEDICINAES

Reuniu-se hontem em sessão ordinaria, ás 21 horas, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos. Presidiu a sessão o sr. Alvaro Varges, tendo como secretarios os srs. A. Araujo Aguiar e Braga de Oliveira.

Antes de dar inicio aos trabalhos, o sr. Alvaro Varges apresentou á Casa o presidente da Associação Pharmaceutica de Alagoas, que é saudado pelo sr. Carlos Liberalli, respondendo o visitante.

Em seguida o sr. Alvaro Varges refere-se ao modo como vêm sendo diffundidos os trabalhos da Associação pelas revistas estrangeiras.

O VAREJO NAS DROGARIAS

Foi a seguir lido o officio dirigido pela Associação Brasileira de Pharmaceuticos ao Departamento Nacional de Saude Publica, acerca da inobservancia das drogarias ao estatuido em nossa legislação.

As drogarias do Districto Federal vendem directamente ao publico toda e qualquer especialidade pharmaceutica.

O EXTRACTO FLUIDO DE ABACATEIRO E MODIFICAÇÃO DE SUA FORMULA

A formula do extracto fluido de abacateiro, existente na Pharmacopéa, preparada pelo processo A, descripto na mesma Pharmacopéa, foi verificado que produz abundancia de resina, dando logar a um producto de difficil filtração, razão porque foi modificada, pelo proprio autor da Pharmacopéa, porém tendo feito tal alteração quando já estava officializada e em pleno uso a Pharmacopéa, e divulgando a modificação por intermedio de uma revista de propaganda commercial, do modo que não teve a repercussão que devia ter. O pharmaceutico Heitor Luz, estuda o processo descripto na Pharmacopéa, analysa e explica o mesmo e faz varias conclusões demonstradoras das razões essenciaes da modificação, opinando por fim que só numa revisão do nosso Codigo Pharmaceutico é que devia ter logar a alteração do processo.

DO COMMERCIO DAS PLANTAS MEDICINAES

O pharmaceutico Jayme Gomes da Cruz, no seu trabalho diz que, a extincção summaria dos hervanarios, como manda o decreto numero 19.606, não é sufficiente para a moralização do commercio das plantas medicinaes. Pensa que a falta de fiscalização que soffrem as casas que negociam com plantas: pharmacias, drogarias, laboratorios e hervanarias, é uma das principaes causas da torpe exploração que se faz com as plantas de uma flora, onde no dizer de Martins as "plantas não curam... fazem milagres"; no emtanto, o pharmaceutico Cruz, reconhece a competencia e boa vontade que põem em campo o dr. inspector e os pharmaceuticos sub-inspectores, tentando na medida do possivel cohibir os abusos, no emtanto salienta que não são seis sub-inspectores que poderão fiscalizar com proveito para a saude do povo, 700 casas que negociam em plantas. A seguir, mostra, apresentando pacotes originaes, a arnica, guaco e piscidia compradas na praça e vendidas como se fossem authenticas, quando não passam da mais vil falsificação.

A CONVENIENCIA DA PADRONIZAÇÃO DOS PRODUCTOS CHIMICOS

O pharmaceutico C. H. Liberalli accentúa a seguir a conveniencia de se estabelecer normas para a padronização dos productos chimicos e pharmaceuticos, tendo em vista os fornecimentos ás repartições officiaes, a exemplo do que acaba de fazer o Departamento do Material da Prefeitura.